SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.563 • • RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 1913

Jornal independente, politico, literario e noticioso

O EX-OURO NEGRO

Miss Browne encheu os jornaes da semana com as suas opiniões sobre a industria da borracha no Brazil e no Oriente. Com meia duzia de dias de estadia entre nós, já concedeu o dobro de entrevistas por mostrar, não tanto aos brazileiros, mas sobretudo ao nosso ministro da agricultura, que a lucta entre os plantadores da hevea no Oriente e os extractores de borracha sylvestre nos seringaes da Amazonia é o mais interessante de todos os combates modernamente travados no mundo economico...

E' bem interessante, na verdade. Miss Browne nem parece uma fria e pura ingleza, mas uma legitima latina ou ladina, se quizerem, que, de tanto falar, chega a cair em contradições frisantes, ora valendo-se de uma grande autoridade obtida nas suas excursões pelo Oriente, ora reduzindo-se ao papel de caixeira viajante do Sr. Itames Mander, organizador e propagandista de varias exposições internacionaes de gomma elastica, uma das quaes se vai realizar em meiados do anno vindouro, na cidade de Londres.

Foi esse senhor quem encarregou miss Browne de estudar *in loco* a situação da nossa industria da borracha. Chegando ao Rio, miss Browne já se julga *in loco* e habilitada a falar na nossa rotina, na ignorancia dos nossos seringueiros, na desordem com que fazemos o recrutamento dos extractores do latex; na falta de edificios onde os colonos estrangeiros, que desejam explorar a seringa do valle amazonico, possam ser confortavelmente recebidos, desde Belém e Manáos até as cabeceiras de Tapajós, do Acre, do Purús, do Juruá, etc.

No Ceylão e na Malasia tudo é bom, bello e barato para esses colonos. O Brazil ignora que, na moderna actividade economica, é preciso contar com os recursos da sciencia e da industria, com o aperfeiçoamento dos processos agricolas, com os methodos racionaes de sangria das arvores e beneficiamento do latex das heveas. Por isso miss Browne nos offerece, não sabemos se de graça, se por conta do seu patrão de Londres, uma serie de lições de economia politica, a proposito da industria da borracha com que essa excellente filha dos nevoeiros tem exercitado a spernas, embellezado a alma e recheiado a bolsa, de maneira a fazer honra ás suas patricias furiosamente suffragistas e barulhentas.

Miss Browne quer conciliar tres coisas que se diriam bem difficeis de accommodar: a independencia das opiniões, os interesses do seu patrão e as sympathias do governo brazileiro.

Por ser independente e judiciosa, não deseja esposar a causa do Oriente, nem a do Brazil, nesse interessantissimo problema economico.

Miss Browne nos faz o favor de dizer que a melhor borracha será sempre o producto dominante nos mercados, venha de onde vier. Não obstante, miss Browne se offerece para salvar a borracha brazileira, indicando para esse fim o processo da propaganda. Sorri; e declara, esquecendo a sua independencia, que a borracha do Brazil é sempre superior á borracha dos plantadores do Oriente. Nós é que não soubemos ainda tirar o partido conveniente dessa circumstancia...

A occasião é, pois, a mais propicia. Vai haver em Londres mais uma exposição internacional de gomma elastica. Miss Browne ahi está como delegada exactamente do grande homem que se encarrega de fazer essas exposições. O resto já se imagina. A conclusão é facil.

Temos propagandista loquaz, temos barulho pelas gazetas baratas da Inglaterra e do continente. A borracha do Oriente será desmontada dos mercados. E o ouro negro do extremo norte, que não chega mais para saldar as contas dos seringueiros com os aviadores de Belém e Manáos, brilhará sob a especie amarela de libras esterlinas na bolsinha elegante de miss Browne, cuja alma, retemperada de sua excursão pelos nossos climas inhospitos, voará de novo para Java e Ceylão...

* * *

Falemos serio, porém; e deixemos miss Browne com a sua *chance* de ser ouvida pelos jornaes e pelo ministro da agricultura.

A questão da borracha está na ordem do dia. Os industriaes e commerciantes do Acre enviaram ao Rio um delegado authentico dos seus interesses, que são interesses da maior importancia para o Brazil e o seu governo, na hora presente. Esse delegado, o Sr. José Soares Pereira, que ha vinte annos habita o Xapury e ahi trabalha com um grande numero de seringueiros nacionaes, que não exigiram o imposto ora lembrado por miss Browne, para os colonos estrangeiros, formula muito singelamente a aspiração da zona acreana em um unico pedido que é urgente e facil de ser concedido pelos poderes publicos federaes: a reducção de 10 o|o do imposto de 20 o|o cobrado sobre a exportação da borracha.

Com os preços actuaes desse producto, semelhante imposto é o confisco, é a morte do territorio que o patriotismo dos brazileiros, a sua iniciativa e o seu trabalho heroico, entre guerras e devastações de epidemias mortiferas, transformaram em uma zona colonizada, onde nascem as cidades, onde se expande a civilização brazileira, sem os perigos das questões de raça existentes no sul.

Decretando o regimen municipal para o Acre, o governo federal tornou necessaria a creação de impostos locaes que ora vão pesar sobre a respectiva população.

O territorio inteiro alarmou-se. O elevado imposto de exportação que elle paga tinha tido a garantia de isenção de outros onus.

Com leis e decretos concebidos no Rio, é impossivel normalizar a vida acreana. Sem duvida, a creação das municipalidades era uma necessidade local a ser tratada pelos proprios acreanos mediante o exercicio do direito de voto.

De tudo quanto disse miss Browne uma coisa merece ser aproveitada: a isenção de direitos de que gozam os plantadores do Oriente. Ora, o Acre já não quer tanto, como o diz o seu illustre delegado, o Sr. José Soares Pereira. O Acre quer apenas a reducção do imposto actual a uma taxa mais ou menos igual áquella que é cobrada sobre a borracha de origem boliviana ou peruviana. A iniquidade e desigualdade presentes determinam a exportação de muita borracha nacional pelas alfandegas da Bolivia ou do Perú. A reducção do imposto, desafogando a economia acreana, nenhum prejuizo acarretará para o Thesouro, porque fará desapparecer o largo contrabando que se faz logica e naturalmente, como um protesto contra o pesadissimo tributo cobrado pelo governo brazileiro.

Não será mais simples attender a isso do que ouvir as blandicias de miss Browne em torno a coisas que de sobra já sabemos sobre as necessidades do valle amazonico?

Se o governo quer fixar e desenvolver as condições civilizadoras esboçadas no Acre, o que lhe cumpre fazer já e já, antes das outras medidas de futuro e duvidoso exito, é reduzir o imposto de exportação da borracha e conceder o direito de voto aos acreanos para a organização das suas municipalidades, segundo os interesses ditados pela propria região.

A missão acreana chegou a tempo de entender-se com as commissões da Camara e do Senado, que vão estudar as medidas que se impõem ao oneroso serviço de defesa da borracha. Isso é que é o mais interessante, porque util, para nós, na lucta moderna entre os seringueiros da Amazonia e os plantadores de hevea no Oriente.

Seria talvez facil ás duas commissões, das duas casas do Congresso, nomeadas sob proposta do deputado José Bonifacio, enviar um dos seus illustres membros ao Acre, com a probabilidade de ter por companheira de viagem a gentil miss Browne e de conservar o juizo bastante sereno para dizer ao governo o que cumpre fazer na nossa casa, antes de vergonhosas e dissipadoras propagandas no estrangeiro.

Curvello de Mendonça.

O NOVO PARTIDO

Circulou hontem o boato de que *talvez* o partido republicano liberal dispute a vaga de deputado pelo Districto Federal, aberta com o fallecimento do Sr. Pedro de Carvalho. E' preciso que essa possibilidade se transforme numa certeza. Se, para nós, esse partido não exprime mais do que um agrupamento de energias civicas em torno da personalidade do eminente Sr. Ruy Barbosa, que a um certo numero de brazileiros continúa a impor-se como o unico candidato á presidencia capaz de modificar salutarmente o regimen anarchizado, desejamos, entretanto, ver desmentida pelos factos essa supposição e constituida essa força em nome de certo numero de idéas ardentemente professadas, sem o caracter inferior e transitorio do fanatismo por um grande homem.

Ainda ha dias o Sr. Carlos Peixoto, que foi um dos mais brilhantes campeões do civilismo e tomara parte na convenção em que se decidiu supprimir, por destoante com a verdade historica e a feição da nova politica aquelle nome, organizando-se com os ultimos elementos eleitoraes fieis á alludida causa já sem razão de ser, um partido nacional, declarou não estar disposto a alistar-se nessas fileiras, limitando-se a apoiar a indicação do Sr. Ruy Barbosa para a suprema magistratura do paiz. Os federalistas do Rio Grande recusaram-se, como se sabe, a participar da nova grei, perseverantes nos seus principios parlamentares, embora prestem o seu concurso á campanha eleitoral que vai ser travada em favor do egregio senador bahiano. Não é assim para estranhar que muitos adhesistas á nascente facção liberal, cujas idéas podem adoptar sem repudio algum ao seu passado de fidelidade constitucional, só o tenham feito pela admiração que votam ao Sr. Ruy Barbosa e pela crença de que só elle póde, neste momento, assegurar a victoria de uma reacção contra a politica dominante.

Para muita gente este partido é meramente, caracteristicamente, *ruysta*, tendo-se organizado só para sustentar nas urnas o nome do nosso grande embaixador na Conferencia da Haya e destinado, por isso, a dissolver-se após essa lucta, se o resultado lhe for contrario, como tudo faz suppor ante a concentração das mais poderosas forças eleitoraes do paiz, pela chapa dos republicanos conservadores. Nestas circumstancias, a melhor senão a unica maneira de provar ao paiz que não é esse tal o objectivo dos liberaes é o seu apparelhamento para pleitear alguns postos de representação popular, pondo assim á prova o valor e cohesão dos seus membros e attestando o seu empenho em bater-se por um programma independentemente do pessoal, que, no momento, possa servir a seu mais alto representante.

O partido não deve, pois, hesitar ante o cumprimento desse dever. O Sr. Ruy Barbosa deve ser o primeiro a desejar que esse agrupamento não passe aos olhos do paiz como formado exclusivamente para apoiar a sua candidatura, porque isso lhe tiraria a elevação com que elle se quer nobremente collocar, como uma força, ao serviço da liberdade e da cultura democratica da Nação. Os liberaes só têm a lucrar pleiteando esta eleição. O que o inolvidavel Bocayuva disse a respeito de deveres impostos ao partido conservador pelas suas responsabilidades no regimen, na maneira de se conduzir em face do resultado das urnas, é o que os liberaes devem tomar como uma das normas inflexiveis da sua acção. Partido que foge ao combate dos suffragios desmerece apressadamente na opinião publica. As derrotas não os desmoralizam. Podem muitas muitas vezes ennobrecel-os. Supportar com dignidade o revés, não tentar convencer o publico da existencia de uma expoliação onde só houve, de facto, uma verificação de maioria de suffragios, buscar nessas refregas alentos para novos combates, deve ser a regra de todos os partidos que se dedicam de verdade ao culto da lei e ao bem da Nação.

Se não dispõem os liberaes de uma "machina" eleitoral, bem preparada, por terem os seus partidarios do Districto posto de lado, durante tres annos, as suas preoccupações de fortalecimento, como protesto contra o acto do executivo, que se negou a reconhecer o seu Conselho, devem, apesar disso, concorrer ao pleito, fiados nas sympathias que, segundo proclamam, a sua causa grangeara na capital da Republica. E', afinal, um reconhecimento de forças que se torna preciso effectuar. Embora perdendo, os liberaes podem ter occasião de demonstrar o grande accordo em que se acham com a opinião, assignalando o embaraço occasionado pelo desalento dos seus amigos, neste periodo, ao exito da tentativa eleitoral de agora.

Se ha, de facto, o proposito de levar avante a organização do P. R. L., como um grande grupo de vontades patrioticas, unificadas em torno de um certo numero de idéas, sem o caracter de uma cruzada pela victoria de uma determinada pessoa, por mais brilho que possua a sua intelligencia e por mais avultados que sejam os seus serviços á liberdade, não é licito aos directores dessa facção deixar em campo os seus adversarios na capital da Republica. Não ha, na verdade, symptoma de largo apoio á agremiação que se acaba de formar. Em Minas e S. Paulo, os dois nucleos do defunto civilismo, onde os novos liberaes pretendem recrutar os seus elementos de guerra, só se sente pulsar a admiração pelo Sr. Ruy Barbosa, sem a menor sombra de confiança na vitalidade do partido que o adoptou como candidato á presidencia.

Cumpre aos chefes da nova grei agitarem-se eleitoralmente, em combates parciaes, antes da grande batalha, para que os *ruystas*, aqui e nos Estados, comecem a compenetrar-se da existencia da facção liberal com que alguns idéologos pensam poder identificar os seus esforços e sentimentos. Emquanto se mantiver esse retraimento, acreditar-se-ha, com razão, que os proprios membros do partido são os primeiros a duvidar das suas condições de exito e a consideral-o como uma expressão de idolatria pelo Sr. Ruy Barbosa, destinado a servir só o tempo que durarem as esperanças no seu triumpho.

ECHOS E FACTOS

O tempo.

Um domingo lindo, cheio de sol brilhante que concorreu muito para o brilhantismo das festas da nossa independencia, foi o de hontem. Tivemos uma temperatura magnifica, que variou de 18.4, ás 7,8 da manhã, a 21.6, ás 9.57, tambem da manhã. Houve vento fraco e variado e o céo esteve sempre claro, de um azul limpido e encantador.

A' tarde continuou o mesmo tempo, tendo o céo ficado um pouco nublado.

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

A Academia Brazileira de Letras preencheu ante-hontem a vaga do saudoso romancista Aluizio Azevedo, elegendo para essa cadeira o illustre escriptor Sr. Alcides Maya, que já contámos no numero dos redactores e collaboradores desta folha.

Sem esquecer ou desconhecer os meritos dos demais concurrentes, illustres como aquelle, e que foram os Srs. Dr. Alberto Torres, Almachio Diniz e Virgilio Varzea, tres escriptores que, em ramos diversos, fazem honra ás letras patrias, cujo patrimonio têm enriquecido com trabalhos de subido valor, os nossos academicos suffragaram o nome de Alcides Maya, em sua maioria, dando para successor de Aluizio um dos mais pujantes talentos da moderna geração literaria, como é e se tem revelado o autor das *Ruinas vivas*.

A directoria da receita publica acaba de receber a estatistica da renda dos impostos de consumo arrecadada em 1912 no Estado de Pernambuco.

Essa renda importou em réis 4.157:112$740, contra 4.017:432$965 em 1911, e 3.671:279$735 em 1910, resultando um accrescimo, a favor do corrente anno, de 139:679$775 sobre a renda do exercicio de 1911, e de 346:153$230 sobre a de 1910. Existem actualmente no Estado 34 fabricas de fumo, 54 de bebidas, uma de phosphoros, 129 de calçados, uma de velas, 10 de perfumarias, 23 de especialidades pharmaceuticas, 40 de conservas, duas de cartas de jogar, 18 de chapéos, uma de bengalas e nove de tecidos.

Durante o anno foi arrecadada de imposto de registro a quantia de 217:885$000.

Depois do discurso sobre a politica do Amazonas, o chefe da imprensa amarela já annuncia entre os seus intimos que vai fazer com que o Sr. Ruy Barbosa se atire contra o partido republicano de S. Paulo e o seu benemerito presidente.

E' possivel que hoje ou amanhã o orgão de Edmundo, que se jacta de ser presentemente o mentor daquelle illustre brazileiro, marque o dia e a hora de mais essa sensacional peça oratoria, com que será sacudido o Senado, neste instante profundamente impressionado com a indicação do genial tribuno, vedando que novas convenções se reunam no seu augusto recinto, afim de escolher para a presidencia da Republica outro candidato que não seja o eternamente suspirado pela opinião nacional.

Não podemos, de modo algum, acreditar que o Sr. Ruy Barbosa se deixe suggestionar a tal ponto por esse torpe *Aretino*, que, no fim da sua gloriosa existencia, passe a ser um perigoso joguete dos seus odios e dos seus baixos interesses. Naturalmente, a sua proverbial boa fé faz com que, em presença desse diffamador profissional, que já tanto o deprimiu, não vai muito tempo, tenha certas expansões, de que elle se aproveita no dia seguinte no seu pasquim, apparentando exercer sobre o espirito de S. Ex. uma fascinação que nos repugnaria conceber como real.

Não é de hoje, aliás, que o Sr. Ruy Barbosa é victima de aventureiros, que se aproveitam da sua intimidade para exploral-o cá fóra de um modo indigno e revoltante. Quando o seu grande talento illuminava as paginas da *Imprensa*, folha que fundara para sustentar um dos diversos e mallogrados partidos de que tem sido o chefe supremo e incontrastavel, essas explorações em torno de seu formoso nome se fizeram sentir de tal fórma, que não pequenos desgostos acabaram por lhe produzir, sendo um dos maiores o desvio de um de seus brilhantissimos artigos, enviado sob registro postal, de Friburgo para esta capital.

Se pudessemos, assim, ter a ousadia de dar um conselho ao eloquente tribuno, este seria no sentido de tomar todas as precauções com o asqueroso *Mão Negra*, que tanto se gaba de dominal-o e que, amanhã, será o primeiro a abandonal-o e a cobril-o de apodos, se a sua sordida ganancia ouroxuga [illegible] o impellir.

Quanto ao [illegible] ataque do Sr. Ruy Barbosa ao illustre e benemerito presidente de S. Paulo, ataque architectado por Edmundo nas successivas verrinas com que tem procurado alvejar aquelle venerando estadista, estamos certos de que não passa de uma torpe invenção do famigerado *corsario*, que quer fazer suppor que até contra os patriotas mais dignos, integros e admirados pela opinião, será capaz de atirar o maior entre os brazileiros de talento, mesmo que se trate de um Rodrigues Alves, a quem, ha dois mezes, era o proprio Ruy Barbosa quem dizia ser o unico candidato verdadeiramente nacional, á futura presidencia da Republica!

Foram remettidas pela Recebedoria do Districto Federal á Procuradoria Geral da Fazenda Publica, 1.791 certidões de divida do imposto de industrias e profissões do 4º e 5º districtos desta capital, relativas ao anno de 1912, na importancia de 378:935$027, para a respectiva cobrança executiva.

Foi concedido pela directoria da despeza publica á Delegacia Fiscal no territorio do Acre o credito de réis 1.430:582$875, para pagamento da administração, justiça e outras despezas federaes.

Pela directoria da despeza publica foi autorizada a Delegacia Fiscal no Maranhão a adiantar ao engenheiro Getulio Lins da Nobrega a quantia de 50:000$, por conta do credito concedido para despezas com a commissão de estradas da Estrada de Ferro de Coroatá a Tocantins, da qual é chefe aquelle engenheiro.

Decididamente, o nosso jornalismo vai evoluindo de modo consideravel.

Informar é a missão do jornal moderno! E eis que este bom publico carioca está tendo diariamente as coisas mais ineditas e estupefacientes em materia de reportagem.

Ainda ante-hontem um dos jornaes da noite estampava, a proposito do desastre da estação da Serra, uma photographia, não dessa estação ou do desastre, mas de "como deviam ter ficado os vagões chocados, segundo a descripção das testemunhas de vista".

E' innegavel que isso como reportagem, como reconstituição photographica ou como desejo de fazer opposição ao director da Central, é simplesmente inaudito.

Hontem, mais de um jornal da manhã noticiou que havia fallecido o Dr. José Estacio de Lima Brandão, engenheiro muito conhecido e que actualmente dirige a Repartição de Fiscalização de Estradas de Ferro.

Ora, o Dr. José Estacio foi quem mais surpreso ficou com a noticia desse fallecimento, pois o seu estado de saude continúa a ser excellente e parece que os mortos não têm por costume passar assim.

O que nos vale é o conceito que hoje se faz do jornal moderno: informar é a sua missão, informar a todo custo. Vamos primeiro á informação; para depois a qualidade della.

Como o conceito está bem estabelecido, não deve haver leitores que ingenuamente se queixem de que abusam da sua boa fé.

A renda dos impostos de cosumo arrecadada durante o 1º semestre do corrente anno, no Estado de São Paulo, importa em 10.006:307$883, contra 8.840:718$745 em 1912, ou seja um accrescimo de 1.165:589$138. Concorreram para esse accrescimo a Alfandega de Santos, com réis 413:695$145; as collectorias e mesas de rendas do interior, com a quantia de 308:091$063, e as duas collectorias da capital, com 443:802$930.

Perante o director da receita publica tomou posse o novo escrivão da collectoria federal da Barra do Pirahy, no Estado do Rio de Janeiro, Hildebrando da Silva Barbosa.

Vai ser convidado o escrivão da collectoria federal de S. João da Barra, Julio Erico Diniz, actualmente em licença, a propor novo preposto, visto haver o seu auxiliar Mario da Silva Oliveira resignado o seu cargo.

Eleva-se a 1.456:295$723 o accrescimo já verificado na arrecadação da mesma renda, de janeiro a julho ultimos.

A proposito do baile do palacio Monroe, muito se tem falado sobre protocollos...

O barão do Rio Branco bem quiz dar ás solemnidades officiaes, quer de caracter internacional, quer de feição puramente nossa, um ceremonial obedecendo a regras fixas e garantindo o mais alto decoro para os poderes publicos.

Não faltou nessa occasião quem criticasse esses elevados intuitos do immortal brazileiro, procurando mettel-os a ridiculo ou attribuindo-os a idéas aulicas de quem, por longos annos, residira junto ás côrtes mais sumptuosas da Europa, cobrindo embora de glorias o nome do Brazil e preparando-lhe as paginas mais notaveis da diplomacia patria.

Nesse protocollo, entre outras coisas, regulava-se o comparecimento do presidente da Republica ou a sua representação nas diversas ceremonias para que fosse convidado; estabeleciam-se o numero, a qualidade e a collocação das pessoas de que se tinha a obrigação de pedir a presença nas recepções officiaes; systematizavam-se as festas que se deviam ou podiam dar no palacio do governo, no Itamaraty e nos edificios e estabelecimentos publicos; em uma palavra, dispunha-se sobre tudo que se tinha a fazer para que o bom nome, a correcção e a cultura mental dos nossos homens de Estado ou de elevada posição se mantivessem sempre na mais alta linha, nada invejando ás sociedades mais adiantadas do mundo civilizado.

Annos antes, ao se inaugurar o palacio do Cattete, o saudoso Dr. Manoel Victorino, que occupava então a presidencia da Republica, pretendeu implantar ali a mais rigorosa etiqueta nas commemorações officiaes. A primeira recepção com que abriu os salões da nova residencia presidencial foi devéras imponente e revestiu-se do maior brilho e da mais severa correcção protocollar.

Infelizmente, os successores do illustre tribuno bahiano na suprema magistratura do paiz não mostraram o mesmo apego ás fórmulas por elle instituidas em palacio. O ceremonial estabelecido foi sendo, pouco a pouco, abandonado, o que, aliás, se explica por haver sido muito rapida a passagem pelo governo do vice-presidente do primeiro governo civil da Republica.

O barão do Rio Branco tambem não póde fazer tudo que desejava nesse sentido. Cada presidente com que serviu tinha o seu feitio especial. Se uns se submetteram de todo ás regras fixadas, outros, muitas vezes, sem se aperceber, começaram a infringil-as, de modo que nunca se póde obter uma perfeita uniformidade no modo de se conduzirem nas solemnidades officiaes.

O mesmo aconteceu com as demais formalidades protocollares; e, de quando em vez, não faltam reclamações da imprensa, criticando certas falhas imperdoaveis de etiqueta e, com ellas, a errada distribuição dos logares ás personalidades que, pela natureza de seus cargos, devem merecer posição de destaque nas ceremonias para que são convidadas ou a que têm o dever de estar presentes.

Urge assim que, entre nós, se restabeleçam systematicamente as praticas geraes seguidas nos paizes bem organizados. Só assim poderemos evitar desgostos e attritos lastimaveis, distinguir uma *gaffe* de uma descortezia ou reconhecer que nem uma nem outra se deram em uma festa, que, parecendo official, não o poderia ser, pois não fôra offerecida em logar proprio, nem se revestira de todos os predicados do ritual em vigor.

O inspector geral de navegação levou ao conhecimento do Sr. ministro da viação que a gerencia da Empreza Viação do S. Francisco, informou, por telegramma áquella repartição, que foi o vapor *Severino Vieira* e não o vapor *Matta Machado*, que naufragou no rio Preto, conforme erroneamente haviam noticiado os jornaes desta capital, pois o primeiro desses vapores é que actualmente estava fazendo serviço daquella linha.

Tratando de interesses do Estado que representam, estiveram ante-hontem em longa conferencia com o Sr. ministro da viação o senador Ferreira Chaves e o deputado Eloy de Souza.

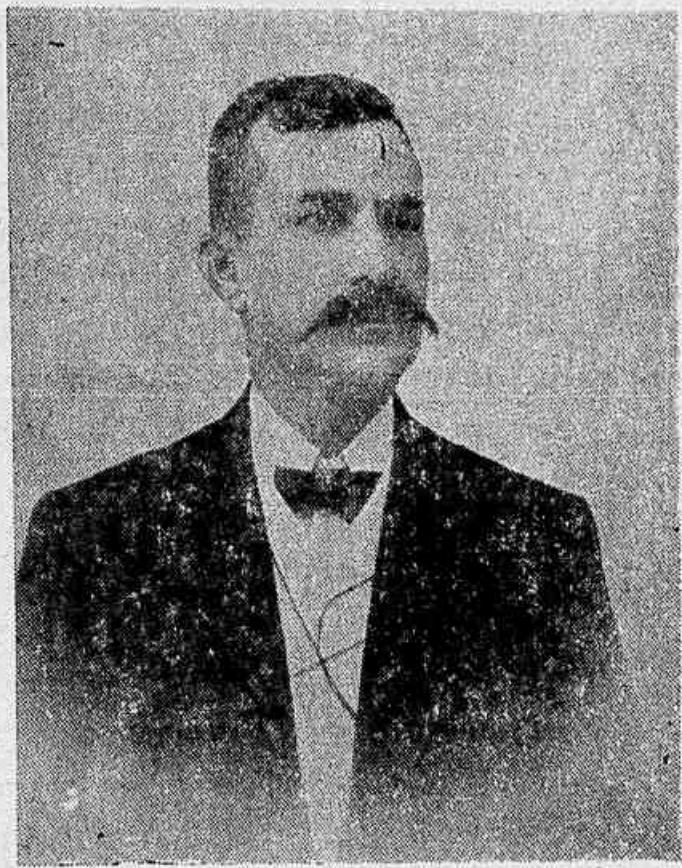
Em conferencia com o Sr. ministro da viação, tratando de assumptos da Great Southern American Railway Company Limited, estiveram ante-hontem, com o Sr. ministro da viação os Srs. Hug Stenhouse e A. Krauss.

O coronel Emilio Guilayn, deputado á Assembléa dos Representantes do Estado do Rio Grande do Sul, e director do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, teve ante-hontem, no gabinete do Sr. ministro da viação, importante conferencia com o titular daquella pasta, Dr. Barbosa Gonçalves.

A CONVENÇÃO DO P. R. M.

Os candidatos á presidencia e á vice-presidencia de Minas Geraes

DRS. DELFIM MOREIRA E LEVINDO LOPES

A' commissão executiva do partido é, por acclamação, renovado o mandato

Dr. Delfim Moreira

O presidente do Estado de Minas no futuro quatriennio, hontem escolhido pela convenção do partido republicano, é uma individualidade de forte relevo na vida politica da terra mineira, a que vem, de longa data, prestando os mais assignalados serviços, desde os obscuros cargos da magistratura local, até os mais altos postos da administração, a que ascendeu, naturalmente, pelos seus grandes meritos e virtudes e acendrado amor patriotico.

Nascido na fazenda de Pedra Branca, situada no districto da cidade de Christina, no sul do Estado, a 7 de novembro de 1867, conta actualmente o Dr. Delfim Moreira 46 annos de idade. E' filho legitimo do abastado agricultor e industrial, já fallecido, Sr. Antonio Moreira da Costa, honrado e laborioso cidadão portuguez, vindo muito moço para o Brazil, e de D. Maria Candida Ribeiro, distincta matrona mineira, typo modelar de todas as virtudes e pertencente á distincta e numerosa familia Carneiro Santiago, muito conhecida e respeitada em todo o Estado.

Terminado o curso primario na sua cidade natal, foi o illustre mineiro enviado para o seminario de Mariana, onde estudou humanidades, seguindo logo depois para S. Paulo, em cuja academia fez com o maior brilhantismo o seu curso, deixando inapagavel tradição de talento e operosidade. Embora já revelados desde os estudos preparatorios, foi no velho estabelecimento de ensino, que tanto honra a nossa cultura, que os invejaveis dotes do seu bello espirito, ponderado, reflectido e calmo se manifestaram franca e rigorosamente, collocando-o em logar saliente entre os seus collegas de turma, que mais se distinguiram.

Pertenceu ao Club Republicano Mineiro e redigiu com o pranteado Estevão Lobo o *Vinte Um de Abril*, orgão do mesmo gremio. Mais tarde, em 1888, fundou e redigiu com os seus collegas Loreto de Abreu, Estevão Lobo, José Lobo, Valerio de Rezende e Randolpho Chagas o semanario *Republica Mineira*, collaborando, ao mesmo tempo, em varios jornaes da antiga provincia de Minas, entre os quaes a *Gazeta Sul Mineira*, de S. Gonçalo do Sapucahy, em que brilhavam os espiritos inconfundiveis de Lucio de Mendonça, Americo Werneck e tantos outros propagandistas.

Entre os seus collegas de turma formados em 1890, contam-se os Srs. Wencesláo Braz, Valerio de Rezende e Loreto de Abreu.

Uma vez de posse do diploma de bacharel, foi nomeado promotor de justiça da comarca de Santa Rita do Sapucahy, creada naquelle mesmo anno, e, onde de ha muito residia com sua Exma. familia. Nesse posto collaborou efficazmente com o juiz de direito Dr. João Capistrano Ribeiro de Alkimin, na organização da nova comarca, da qual foi nomeado depois juiz substituto.

Por essa occasião, 11 de abril de 1891, contrahia o Dr. Delfim Moreira casamento com a Exma. Sra. D. Francisca Ribeiro de Abreu, senhora de nobres virtudes, que tem sido o anjo tutelar do seu feliz e abençoado lar, e filha do importante lavrador coronel Joaquim Ignacio Ribeiro e de sua esposa D. Joaquina Ribeiro de Abreu.

O Dr. Silviano Brandão, com aquella perspicacia que tanto o distinguia e lhe dava tão assignalado logar entre os politicos de Minas Geraes, não tardou em descobrir no Dr. Delfim Moreira as bellas qualidades que depois, ainda mais se accentuaram, levando-o para junto de si, em Pouso Alegre, de cuja comarca foi nomeado promotor de justiça.

A sua passagem por esse novo posto foi rapida. Conhecido, como era, em toda a 3ª circumscripção eleitoral, foi o seu nome indicado para deputado ao Congresso Mineiro, na legislatura de 1894—1898, tendo sido seus companheiros de chapa e de triumpho eleitoral os Srs. Julio Bueno Brandão, actual presidente do Estado; Dr. Wencesláo Braz, vice-presidente da Republica e futuro chefe da Nação; Dr. Benjamin de Macedo, Dr. Carneiro de Rezende, padre Joaquim Calixto, Dr. Ribeiro Junqueira e Francisco Bressane de Azevedo.

Reeleito na legislatura seguinte, soube o moço republicano impôr-se pelos seus extraordinarios serviços e grande modestia.

Fez parte de diversas commissões importantes, entre as quaes, a de orçamento e tomou parte activa em quasi todas as medidas de palpitante interesse para o Estado, agitadas naquella época.

Não é orador imaginoso, mas discute com muita clareza as questões que aborda. Sua palavra calma, reflectida e precisa, não arrebata, mas convence. Espirito esclarecido, calmo e conciliador, sua opinião foi sempre ouvida com muito acatamento.

Nomeado secretario do interior do governo Francisco Salles, são todos testemunhas dos esforços por elle emprehendidos no sentido de remodelar varios serviços, entre os quaes, o da instrucção publica, que mereceu especiaes attenções, sendo por essa occasião preparado o terreno, onde devia germinar, no governo João Pinheiro, com toda a pujança e vitalidade, a maravilhosa arvore, cuja sombra abriga neste momento duzentas mil crianças, que são tantas quantas as que recebem ensino primario em Minas Geraes.

A sua experiencia dos negocios publicos e conhecimento exacto e perfeito dos homens e das coisas de sua terra, não podiam ficar esquecidos e logo depois era o Dr. Delfim Moreira eleito senador ao Congresso Mineiro.

Neste posto foi um auxiliar poderoso do governo João Pinheiro, secundando sempre com sua prestigiosa palavra os esforços systematizados que então eram postos em pratica pelo Dr. Carvalho Britto, titular da pasta do interior, para a reforma e diffusão do ensino.

Em 1908 foi eleito deputado federal pelo sul do Estado, conquistando na Camara innumeras sympathias.

Eleito presidente de Minas o Sr. Juilo Bueno Brandão, foi o Dr. Delfim Moreira chamado, novamente, para dirigir a pasta do interior. Não se póde, em rapidas linhas, descrever a acção desenvolvida por S. Ex. na direcção de tão importante departamento do serviço publico. Tendo encontrado em meio a reforma do ensino, tratou S. Ex. de completal-a, acompanhando, pessoalmente, tudo quanto se faz na sua secretaria, conhecendo em todos os seus detalhes o importantissimo problema do ensino e sabendo quaes são, em todas as regiões, os professores que mais se assenhorearam da reforma e melhor a praticam.

Lê todos os relatorios dos inspectores technicos que percorrem as escolas, indica as providencias julgadas necessarias, para corrigir esse ou aquelle defeito e escreve artigos para jornaes fazendo a apologia das caixas escolares, maravilhosa instituição que tantos serviços vai prestando.

Com o mesmo carinho dirige os demais serviços, que correm por aquella secretaria, ouve, diariamente, em audiencia, a todos que o procuram, com o seu bom humor e a delicadeza do trato, que são caracteristicos da sua privilegiada individualidade, cuja capacidade de trabalho é, de facto, assombrosa.

Todos esses multiplos serviços sabe o Dr. Delfim Moreira executal-os com methodo e ordem e ainda tem tempo para cumprir á risca os seus deveres sociaes.

Coração de ouro e caracter de fina tempera, de uma lealdade a toda prova e de trato ameno e simples, conta em cada um dos que se aproximam de sua pessoa um amigo dedicado.

Em Santa Rita do Sapucahy, onde reside e é um dos mais importantes lavradores, goza da estima e do respeito de todo aquelle bom povo, a que tem prestado, com a maxima dedicação, serviços inesqueciveis, entre os quaes, o da canalização dagua potavel, a instalação de luz e força electricas, creação de estabelecimentos de ensino e outros.

De ha muito, sempre que em qualquer ponto do Estado se falava na successão do

presidente Bueno Brandão, surgia espontaneamente, aureolado de fundas sympathias, o nome illustre e prestigioso do Dr. Delfim Moreira. Será elle o futuro presidente pelo consenso unanime dos seus coestadoanos.

A convenção do P. R. M. nada mais fez do que homologar a escolha préviamente feita pela opinião publica.

O Dr. Levindo Ferreira Lopes, indicado hontem, pela convenção do P. R. M., para succeder ao coronel Antonio Martins Ferreira da Silva, na vice-presidencia do Estado, é uma das personalidades mais distinctas da politica mineira.

Antigo magistrado, o Dr. Levindo Ferreira Lopes exerceu a judicatura em varias comarcas do Estado, entre as quaes a de Ponte Nova, onde deixou, pelo seu espirito liberal e pela rectidão dos seus julgados, uma recordação saudosissima.

Ainda no antigo regimen o Dr. Levindo Lopes exerceu as funcções de chefe de policia do Estado, na antiga capital de Minas, Ouro Preto.

Proclamada a Republica, o Dr. Levindo Lopes fez parte da Constituinte mineira, que deu ao Estado a sua Constituição de 11 de junho de 1892. D'ahi para cá, tem ininterruptamente occupado logar de destaque no Senado mineiro, onde a sua voz e os seus conceitos são ouvidos com o maior acatamento e respeito.

Jurisconsulto de nomeada, advogado do maior renome em todo o Estado de Minas, autor de varias leis que guardam o seu nome, é ainda escriptor erudito e elegante, sendo de consulta diaria, em Minas, as suas excellentes monographias de direito, algumas feitas de collaboração com o seu filho, o Dr. Americo Ferreira Lopes, actual chefe de policia do Estado.

O Dr. Levindo Ferreira Lopes é um ancião em quem os mineiros confiam, com justiça, a vice-presidencia do Estado, certos do seu alto espirito liberal, da sua vasta cultura juridica, do seu recto modo de julgar as coisas publicas e do seu temperamento eminentemente tolerante. E é essa a sua qualidade maxima.

BELLO HORIZONTE, 7.

A reunião da convenção do P. R. M. esteve imponentissima, comparecendo 161 delegados representando todos os directorios municipaes.

A 1 hora da tarde foi aberta a sessão preparatoria, tendo o Dr. Bias Fortes convidado os delegados para apresentarem as procurações, nomeando os Drs. Bueno de Paiva, Ribeiro Junqueira e Francisco Bressane para darem parecer sobre as representações.

Reaberta a sessão ás 3 horas da tarde, foi pelo relator Dr. Ribeiro Junqueira lido o parecer reconhecendo os delegados, o qual foi approvado.

O presidente da assembléa, Dr. Bias Fortes, annuncia depois a eleição para indicação dos candidatos do partido á presidencia e vice-presidencia do Estado.

Tomando a palavra, o deputado Raul Soares disse que, comquanto fossem grandes as responsabilidades da convenção, no exercer as attribuições de escolher os candidatos á suprema magistratura do Estado no futuro quatriennio, a sua missão se achava no momento singularmente simplificada, pois, na verdade, os delegados dos directorios locaes tinham um mandato imperativo, tão exspressivas e inequivocas eram desde muito as affirmações da opinião publica sobre o nome que surgiu em todos os pontos do Estado numa acclamação unisona e vibrante, indicando como o continuador natural do governo fecundo do benemerito presidente Bueno Brandão, a que vem prestando, desde o seu inicio, brilhante concurso na gestão da pasta do interior, o orador referiu-se á intelligencia segura e equilibrada do Dr. Delfim Moreira e á sua paixão pelos grandes problemas que interessam o futuro do Estado.

Aos predicados de moderação, tolerancia e probidade, sem os quaes o povo mineiro não comprehende o homem publico, a sua educação politica, feita em meio dos negocios publicos, a que sempre imprimiu admiravel espirito de rectidão, serenidade e senso pratico, nas quaes o povo mineiro depositava grandes esperanças.

Quanto aos candidatos á vice-presidencia, comquanto todos que foram lembrados na ausencia de declarações formaes do eleitorado, sejam merecedores da honrosa investidura, disse o orador que havia um que não podia deixar de obter os suffragios unanimes da assembléa, por ser uma tradição viva do nosso Estado, o Dr. Levindo Lopes, jurista emerito, que tem consagrado toda a sua existencia á cultura do direito, em cujo trato o seu espirito adquiriu o senso da medida e da logica e a paixão pela liberdade e justiça e cuja folha de serviços ao Estado não se mede sómente pelo exercicio do mandato de senador, mas principalmente pela acção menos visivel junto aos governos que solicitam seu concurso, conselhos e a sua experiencia e saber.

O orador estendeu-se ainda em considerações geraes sobre a politica do Estado e os deveres dos nossos governos e terminou apresentando uma indicação para que a assembléa, em homenagem aos illustres mineiros, os acclame candidatos do P. R. M., independente de votação nominal.

Muitas palmas cobriram as ultimas palavras do orador.

Posta a votos a indicação do deputado Raul Soares, foi unanimemente approvada, levantando-se toda a assembléa.

O Dr. Bias Fortes fez solemnemente a declaração de que são candidatos do P. R. M. os Drs. Delfim e Levindo, ouvindo-se prolongados applausos.

Toma a palavra o Dr. Eduardo Amaral, presidente da Camara dos Deputados, que começa declarando que nessa assembléa, eminentemente politica, em que se acham representantes de todos os elementos do glorioso partido republicano, justifica o pronunciamento deste pelo seu legitimo orgão, em relação ao que deliberou a magna assembléa federal de 9 de agosto, pensando interpretar o modo pelo qual a opinião mineira recebeu a solução dada ao problema que vinha trabalhando os espiritos dos que se interessam pelos destinos da Patria e daquelles que têm o peso de responsabilidade na direcção politica. Propõe a seguinte moção, que foi unanimemente approvada:

"A convenção estadoal, agora reunida, é solidaria com a convenção federal nas deliberações tomadas na memoravel reunião de 9 de agosto findo, e applaude a candidatura dos eminentes brazileiros Drs. Wenceslão Braz e Urbano Santos, aquelle a presidente e este a vice-presidente, protestando-lhes completo apoio."

Fala depois o deputado Afranio de Mello Franco, que disse que a reunião da grande assembléa do P. R. M. devia constituir um justo motivo de orgulho para todos quantos amem sinceramente ás instituições e tenham a nitida comprehensão dos principios em que ellas se inspiram. Essa reunião demonstra a excellencia da pratica que temos feito do regimen e que mais de uma vez tem servido de exemplo para outros Estados.

"A influencia unica que temos procurado exercer na politica geral, diz o orador, tem obedecido sempre aos mais elevados intuitos, sem preoccupação regional, aspirando sempre á manutenção da ordem e ao progresso constante da Republica, com o sacrificio das regras de prudencia e reflexão que constituem, por assim dizer, um attributo do povo mineiro, conservador e tradicional.

Termina dizendo que essa conducta é, em grande parte, devida á orientação moderada e patriotica da honrada commissão executiva do P. R. M., a qual, com pequenas modificações, vem sendo reeleita desde a fundação do partido. Julga interpretar o sentir da assembléa, propondo que por acclamação, se considerassem reeleitos os poderes da commissão executiva do partido.

Approvada essa indicação, o senador Bias Fortes agradeceu, em seu nome e no dos seus companheiros de commissão, a prova ininterrupta de confiança que a convenção vem ha annos dando aos mesmos e pede que lhe seja permittido fazer um appello aos membros da convenção para que, nas eleições de 7 de março, todos se esforcem no sentido de que as urnas sejam a expressão da vontade popular. (Applausos das galerias e dos convencionaes). E a urna eleitoral, accrescenta, é a arma com que se pode combater os desvarios dos outros poderes. Acredita que essa será a preoccupação de todos e está convencido que o partido terá a gloria de eleger os presidentes da Republica e do Estado, com votos reaes. Terminou declarando que ia nomear uma commissão composta dos deputados Eduardo Amaral, Afranio de Mello Franco e João Penido, para levar ao conhecimento dos Drs. Delfim Moreira e Levindo Lopes a noticia da deliberação da assembléa e, finalmente, convidou os seus companheiros da commissão executiva a irem incorporados cumprimentar o presidente Bueno Brandão, não só pelo dia de hoje como tambem pelos actos acertados do seu governo.

O discurso do senador Bias Fortes causou magnifica impressão á assembléa. Foi depois encerrada a sessão.

Hoje mesmo, a commissão nomeada para communicar aos Drs. Delfim Moreira e Levindo Lopes a escolha de seus nomes para candidatos a presidente e vice-presidente do Estado, deu cumprimento á sua missão, tendo tambem estado em palacio a commissão executiva do P. R. M.

Logo que foi conhecido o resultado da convenção, os Drs. Delfim Moreira e Levindo Lopes receberam em suas residencias innumeros cumprimentos, sendo muito felicitados.

Os congressistas federaes regressam amanhã, pelo nocturno.

BELLO HORIZONTE, 7.

No edificio do Senado realizou-se hoje a convenção do partido republicano mineiro para a escolha dos candidatos á presidencia e vice-presidencia do Estado no futuro quatriennio.

Estiveram presentes representações de todos os directorios politicos do interior, sendo unanimemente indicados os Srs. Delfim Moreira e Levindo Lopes, respectivamente, para presidente e vice-presidente do Estado.

Essa indicação foi recebida com muitos applausos.

(Agencia Americana.)

Até á hora de entrar para o prelo a nossa folha, não nos haviam chegado ainda varios telegrammas de Bello Horizonte, com detalhes sobre o occorrido na convenção do partido republicano mineiro.

ESCOLA QUINZE DE NOVEMBRO

A proposito de um *suelto* publicado ante-hontem nesta folha, escreve-nos o senhor Franco Vaz, director da Escola Quinze de Novembro:

"Sr. redactor — A grande sympathia e admiração que me merece o *Paiz*, a que durante alguns annos tenho dado a minha desvaliosa mas sincera e dedicada collaboração e onde tenho um grande numero de amigos e camaradas, mais do que qualquer outra circumstancia, fizeram com que me sentisse fundamente magoado com os injustos conceitos em que um *suelto* de hontem envolveu, senão o meu nome, pelo menos a minha funcção e, com ella, o estabelecimento onde ha mais de dez annos trabalho com enthusiasmo e dedicação.

Por faltas de verbas sufficientes estão parados aqui varios trabalhos de resultados fecundissimos, em boa hora iniciados, bastando entre elles citar-se a construcção de quatro excellentes pavilhões para quatorze officinas, cujos alicerces já se acham por mim feitos com os recursos ordinarios desta casa, pelo verdadeiro carinho que esse melhoramento me mereceu, em virtude da insufficiencia do actual galpão de estuque, coberto de zinco, anti-hygienico e ant... tudo, em que continuam a funccionar essas dependencias destinadas ao ensino profissional dos educandos, galpão, esse mesmo, existente porque eu o fiz com o pessoal da casa, com os proprios alumnos e com o material que, a muito custo, pude obter dentro das verbas destinadas ao custeio da escola.

Essa estranha anomalia, porque outra coisa não é a falta de officinas bem installadas, em uma casa de educação onde, justamente pelo ensino profissional e é que se procura crear para o educando uma boa situação futura, dá logar a que com grande tristeza minha, e até, muitas vezes, arcando com responsabilidades que não me cabem, d'aqui saem menores nem todos habilitados sufficientemente, por um officio, para, com decisão e vantagem, enfrentarem, lá fóra, a lucta pela vida, cada vez mais cheia de competições e de entraves e onde, por isso mesmo, só os mais bem apparelhados podem ser os victoriosos.

A parte do *suelto* do *Paiz* que me magoou e que peço licença para declarar absolutamente inexacta, é a que se refere á percepção de rações pelos funccionarios desta escola, no numero dos quaes estou, como seu director.

Em primeiro logar, não é verdade que eu houvesse pugnado fortemente junto ao governo ou a quem quer que fosse para reformar este estabelecimento, reformando sómente o seu regulamento. Eu só peço essas coisas — digo-o sinceramente — com augmento de despeza, porque melhoral-as sem gastar é uma utopia.

Não é preciso accrescentar que menos o fiz por interesse meu, porque considero a minha reputação muito acima de qualquer suspeita.

A idéa da reforma em questão tiveram-n'a os Drs. Esmeraldino Bandeira e Leoni Ramos quando, respectivamente, eram ministro da justiça e chefe de policia, aproveitando-se para isso de uma autorização legislativa, pela necessidade, que reconheceram, de modificar varias disposições descabidas do regulamento em vigor, entre as quaes havia até — o que chega a ser engraçado... — uma disposição calcada sobre uma "ordenação do reino..." que não existia.

A idéa das rações tambem não é minha nem daquellas duas illustres autoridades. Já existiam as mesmas desde que se fundou esta escola, em 1903, figurando na tabela do respectivo regulamento, em que nenhum de nós collaborou.

O que aquellas duas dignas autoridades fizeram, em 1910, quando, por um decreto do Sr presidente da Republica, baseado em autorização legislativa, puzeram em vigor o actual regulamento, foi augmentar o numero das rações concedidas aos funccionarios, melhorando-as, não por suggestões minhas, menos proprias ou subtis, mas, francamente, convenientemente, porque tinham o direito de fazel-o e entendiam, por vontade sua, que deviam adoptar essa medida como a mais justa recompensa aos esforços e á dedicação do pessoal desta casa, a que sabiam fazer justiça, reconhecendo que eram precarissimos os seus vencimentos e que seriam, assim, melhoradas as suas condições.

Quanto á legitimidade de serem custeadas estas rações p[illegible] verba geral de alimentação, basta dizer que isso se faz ha mais de dez annos, desde a fundação da escola, com perfeita approvação do Tribunal de Contas, que reconhece a legitimidade dessas despezas e que é o unico competente para fazel-o.

O vosso *suelto* mesmo mais longe, augmentando para dezoito as rações a que tem direito o director da escola e para 12 ou 14 as do secretario.

Essa regalia está, até no presente momento, suspensa, aliás, no meu entender, indevidamente, porque se trata de um direito expresso taxativamente em um decreto que não póde ser annullado senão para effeitos de execução orçamentaria, mas dando direito a uma indemnização, oportunamente, porque essa suspensão foi feita por uma disposição de lei annua, como é a lei orçamentaria, attingindo não a escola só, mas a outras repartições do ministerio da justiça que gozam do mesmo direito.

Essa questão das rações, de que, confesso, me vexa tratar, mas sou forçado a fazel-o pela estima e consideração que merece esta redacção e pelo respeito que me merece o publico, já foi por mim minuciosamente exposta, no meu ultimo relatorio, dirigido ao chefe de policia, Dr. Belisario Tavora.

São essas as considerações que julgo cabiveis no caso e a que, espero, dareis inserção em vossas brilhantes columnas, como uma razoavel reparação á fórma menos justa por que fui tratado em vosso *suelto*."

ELEGANCIAS será o bello premio mensal nos assignantes do PAIZ.

ASSUMPÇÃO

(GOULART DE ANDRADE)

Todos os que acompanham o nosso movimento literario sabem á farta que Goulart de Andrade é um dos nossos maiores poetas. Todos, á saciedade lhe sabem o grande éstro, a brilhante factura, a vigorosa capacidade de descrever. A sua fama de poeta é inconteste e sobejamente merecida, tal tem sido o brilho que á sua arte ha elle dado. Como poeta, pois, elle hombreia com os melhores de seus contemporaneos.

E como prosador? Ha, todos o sabem, o preconceito de que geralmente o poeta proseia mal. De resto, o preconceito, como todos os preconceitos, não deixa de ter seu fundo de razão.

Raro é o nosso poeta que trabalha a prosa. Como que julgam incompativeis as duas manifestações do pensamento. Bilac é um dos poucos que se encontram naquelle numero: seu brilho incontestavel na poesia elle o mantem na prosa, mas na chronica, genero hoje mais usado entre os nossos prosadores. No romance, obra mais vasta, não se encontra tentativa de nenhum, certo por preguiça, pois que estou convencido de que se Bilac o tentasse, elle se sairia com a galhardia com que se tem havido ao poetar.

Mas o facto é que não se póde constatar a existencia de um poeta que proseie como versejа.

Goulart de Andrade tentou isto em *Assumpção*, seu ultimo livro e seu primeiro romance. E o tentou com maior destaque do que eu mesmo o pensara, perdôe-me elle a rudez da confissão. Seu livro é melhor, bem melhor do que eu imaginara. Conheço-lhe o talento e lhe sei as vigorosas qualidades de imaginação e de descripção; parece, portanto, que lhe não podia negar a faculdade de tentar um trabalho de fabulação; mas é que este demanda um grande poder de analyse, uma intensa capacidade psychologica, que nunca encontrei na obra de Goulart de Andrade, notavel pelo seu brilho, pelo seu colorido, pela sua correcção.

Um romance exige, além de uma forte capacidade descriptiva, um grande poder de psychologia, de modo que — meio e personagens que nelle agem, vivam, dando a sensação a quem lê de que — habitos, paixões e até mesmo personagens, correspondem ao mundo real.

Quando se lê uma obra de ficção e se póde dar a cada um dos typos existentes um correspondente cá fóra, que de sobejo conhecemos, a obra é magnifica.

Muita vez o escriptor encarna em alguns typos de seu livro estados d'alma communs a muitos individuos, de fórma que cada leitor vai vendo nelles conhecidos seus, os vai acompanhando através a leitura, apanhando-lhes nitidamente o feitio moral, ficando dest'arte patente que o autor comprehendeu a situação social de sua época, surprehendeu-lhe as modalidades, photographou-a, em uma palavra. Esta é a verdadeira feição do romance. A linguagem e a movimentação completam o trabalho. Estes dois elementos eu sabia que Goulart de Andrade os possuia; era-me estranho, porém, que o outro, o primacial, lhe fosse de geito. *Assumpção* provou o contrario. Sylvio é um typo bem estudado, de cuja situação moral Goulart dá uma psychologia perfeita: é o homem fraco, timido, hesitante, que julga que á sua arte não basta o amor da esposa. Para uma outra, antithese da que lhe é companheira, é elle solicitado, attraido, tornando-se seu amante submisso, prompto a lhe satisfazer os desejos. E' o amor dos instinctos que o impelle para Martha; desde, porém, que estes se saciam e que a reflexão vem, Sylvio tem remorsos, lembra-se da esposa amoravel que elle abandona ingratamente.

Toda a situação de Sylvio é bem estudada: representa a situação oscillante de um homem fraco ás solicitações da carne, mas fundamentalmente honesto, de modo a poder julgar a propria conducta e censural-a.

O retrato de Martha é menos sympathico, visto que o autor lhe dá uma feição amorosa algo dura, prepotente mesmo. Como que se ella compraz em gozar da fraqueza do homem que se lhe entrega dominado por sua plastica e por sua intelligencia. Não é a mulher com as caracteristicas do seu sexo — antes é bem mascula e mesmo assás senhoril quando experimenta a submissão de Sylvio, sempre torturado pela recordação da esposa, para quem se dirigem sua piedade e seu remorso.

Martha é um typo intelligente, assim nol-a apresenta o autor, mas dominadora, cujas caricias se derivam mais dos sentidos do que desse sentimento fino, delicado, suave, que é a caracteristica capital da mulher. Ella não ama Sylvio, ella o goza. Goza-o senhorilmente; goza-o como a um ente inferior a quem dá a honra de destacar em meio dos homens que a cercam. Sua maneira intellectual é mesmo muito mascula — póde fazel-a admirar, mas não a torna de modo algum attrahente.

Certo, Goulart de Andrade, para o fim de sua these, exagerou o modelo, de modo que sua personagem principal, uma natureza amorosa, digna, conhecedora assás das qualidades da esposa, que lhe não sacudia os nervos, que se lhe afigurava demasiado burgueza, experimentasse o choque de uma paixão grandemente sensual, que elle reputava necessaria á sua producção artistica. Fel-o ir e vir, em uma lucta dolorosa entre o respeito que devia á sua esposa, que morria abandonada, e os momentos de prazer luxuriosos que lhe proporcionava Martha. A esta Sylvio não amou; experimentou sómente a influencia de sua carne forte e luxuriosa a que dava realce uma intelligencia algo romanesca.

Se bem que Goulart tratasse essa personagem do seu livro com segurança, sua analyse ficou evidentemente inferior á que elle submetteu Sylvio, typo bem estudado e de cuja psychologia Goulart nos dá uma idéa clarissima.

A intriga baixa e lorpa, a imbecilidade jactanciosa e tolamente mundana, Goulart a synthetizou em André, o *cometa* desfrutavel, que se veste bem, é ignorante e por toda a parte se intromette.

Por sobre estas quatro personagens gira *Assumpção*, visto que a acção de Avila é inteiramente accessoria e se apaga de prompto.

Quanto á parte de movimentação e de descripção, é bem cuidada. Linguagem correcta e estylada, descripções bem feitas, paizagens sobrias e elegantemente expostas, dão ao livro valia evidente, de modo que o romancista não fica muito distante do poeta.

Oxalá Goulart quizesse se entregar mais assiduamente ao cultivo do romance. Com as qualidades de objectivista que lhe são peculiares e com capacidade de psychologo que acaba de revelar, elle nos daria bellos trabalhos de ficção.

O numero de romancistas entre nós é reduzido. Destes, a mór parte, mesmo, tem trabalhado mais o conto, genero mais leve e mais facil, por onde todavia se tem a medida da capacidade para obra mais forte.

O romance de these doutrinaria, explanando idéas, sustentando principios, temos Fabio Luz e Curvello de Mendonça. Aquelle, com um acervo já apreciavel de trabalhos nesse genero, reveladores de seu talento e da firmeza de seus idéaes; este, com um unico livro, mas que lhe bastou para lhe dar posição distincta em meio a seus pares, pelo talento e pela habilidade para essa feição literaria. Coloristas imaginosos e estylistas — Virgilio Varzea e Coelho Netto.

Regionalistas brilhantes, de grande capacidade de dizer e de notavel observação — Aldo Delfino, Alcides Maya, Rodolpho Theophilo e Xavier Marques.

Para este pequeno numero de novellistas de alto valor, nucleo poderoso de onde surgirão inevitavelmente obras de ficção de real merito, se deve aspirar que vá Goulart de Andrade.

Em meio a elles, orientando seu espirito, dando-lhe cultivo social e philosophico, Goulart terá um logar equivalente ao que occupa entre os poetas: *Assumpção* lh'o assegura.

PEDRO DO COUTTO.

Correio do "Paiz"

Recebêmos a seguinte carta:

"Sr. redactor, convidado para jantar em casa de uma distincta familia, amanhã, 8, estou em uma situação realmente aborrecida. De um lado devo me ir do Rio, depois de amanhã, á tarde, e de outro o jantar é offerecido particularmente a mim e por uma familia da maior distincção social, com a qual só agora, nesta minha ultima permanencia no Rio, estreitei relações que muito me honram. Eu estou bem de saude, mas fortemente constipado, com uma horrivel corisa. Aprendo nos manuaes de boas maneiras que uma pessoa endefluxada não deve nunca ir jantar á casa dos outros; mas o que diria a familia vendome na rua e embarcar depois de amanhã, com este meu cabão de quem vende saude? Que devo, pois, fazer? Dizer que não posso ir porque me tem a corisa? Ou ir, apesar de tudo? Peço o seu conselho..."

Ahi está um caso na apparencia simples, mas de facto de solução difficil. Se o jantar não devesse realizar-se hoje, mandariamos o nosso homem ao Figueiredo Pimentel, a cuja autoridade, na materia, todos se rendem humildemente.

Todavia, forçados a um conselho, diremos ao nosso afflicto missivista:

"Não é de bom gosto, a não ser mesmo em circumstancias excepcionaes, ir a um jantar de ceremonia com o nariz a escorrer. Mas, indo-se, tomar todo o cuidado em não assoar o nariz com estridor. Os lenços vermelhos de Alcobaça, de 80 centimetros quadrados estão abolidos e hoje irremediavelmente condemnados. Ao tirar o lenço de linho do bolso, fazel-o com a maior discreção. Evitar, por todos os meios, saber qual é o avesso ou o direito do lenço. Tirando este do bolso com o maximo cuidado, não assoar o nariz com estridor para não espantar as senhoras presentes, muito menos virar para um dos vizinhos, o que seria imperdoavel. Isso não quer dizer que se tenha o direito de metter a cabeça debaixo da mesa para não incommodar ninguem. Além de ser uma borrice [illegible], haveria ainda o perigo de scenas desagradaveis com os cães e os gatos, que nos jantares costumam reservar-se esse modesto sitio nas casas de familia, sem falar nas [illegible] occultas que se poderiam offerecer ao cavalheiro que fosse obrigado a projectar-se a cada momento em um logar onde nem todas as pernas guardam o devido recato dos *pantalones* masculinos... Em summa: o lenço tira-se com o maximo cuidado e a operação nasal [illegible] se deve fazer com a mais refinada descrição."

Cremos, portanto, ter attendido, nas medidas da nossa incompetencia, á consulta do missivista. Aqui está a nossa opinião e teriamos grande honra em vel-a partilhada pela *Binoculo*. — *A. de C.*

BARBARIDADE!

Um homem cruelmente perseguido a tiro e a pedra

A's 8 horas da noite, a rua Nora, estação de Todos os Santos, foi theatro de uma scena verdadeiramente selvagem.

Em um grupo numeroso de individuos que por ali passavam, surgiu uma qualquer questão, que indignou a maioria contra um delles, de nome Antonio José que, vendo-se rodeado por tantos companheiros em attitude aggressiva, procurou fugir, deitando á correr.

Immediatamente os outros o imitaram, correndo tambem em sua perseguição.

Vendo-se perdido, o fugitivo sacou de um revólver, detonando-o para trás, sempre a correr.

Os que o perseguiam, sacaram igualmente de revólveres e os que o não tinham, iam apanhando pedras pelo caminho, para se servirem dellas como projectis.

Durante alguns minutos o local esteve verdadeiramente revolucionado por aquella carreira infrene de perseguidos e perseguidores, que com os seus gritos e com os seus tiros, iam lançando pelos pacatos moradores.

O grupo deixou a rua Nora, entrando na rua Conselheiro Agostinho, onde uma grande pedra foi attingir á nuca de Antonio, que meio atordoado caiu.

Caido mas não se deu por vencido, e, em um ultimo esforço defensivo, ergueu-se a meio corpo, disparando o seu revólver contra os meliantes que chegavam afanados.

Um dos projectis alcançou Julio Jacintho Rodrigues, no joelho direito.

Foi a unica coisa que póde fazer, pois os perseguidores espancaram-no e pisaram-no, e contra elle dispararam barbaramente, quasi a queima roupa, varios tiros.

Alguns populares, diante de tanta barbaridade, intervieram, conseguindo dominar os desalmados, mesmo porque estes, já acalmados, pois estavam satisfeitos, principiaram a pensar na policia e procuraram retirar-se.

Assim o fizeram, e, quando a policia do 19º districto chegou ao local, só encontrou os dois feridos, que nada puderam adiantar, porque Antonio, que tinha interesse em declarar o nome dos aggressores, estava sem fala e Jacintho, e Jacintho que estava com fala, tinha todo o interesse em ficar mudo...

Ambos foram medicados na assistencia municipal, seguindo, mais tarde, para a Santa Casa.

O Sr. ministro da viação dispensou, por falta de verba, diversos funccionarios que se achavam addidos e que estavam contratados em sua secretaria de Estado, e que percebiam gratificações especiaes.

Alfredo Luiz, empregado no commercio, de 39 annos de idade, ao passar pela rua Senador Euzebio, foi apanhado pelo automovel n. 1.336, ficando ferido no braço direito.

O "chauffeur" evadiu-se, sendo a victima soccorrida na assistencia municipal, recolhendo-se mais tarde á sua residencia.

Fogo

NA RUA BARÃO DE S. FELIX

VARIOS PREDIOS DAMNIFICADOS

A manhã de hontem foi rubramente assignalada por um incendio que, devido a um descuido que ha muito se vem praticando nas casas de pasto, irrompeu em um estabelecimento desta natureza, occorrido na rua Barão de S. Felix, esquina de José Ricardo.

Nestas casas, as chaminés, em virtude do fogo que durante todo o dia é conservado vivo nos fogões, ao chegar á noite estão demasiadamente quentes, chegando, não raro, a se incandescer. Ha mesmo occasiões, e este foi o caso que se deu hontem, em que o descanso da noite não é bastante para refrescal-as de sorte que quando pela madrugada o forneiro accende o fogo, ainda encontra fumegante.

São innumeros os casos de principio de incendio assim originados, o que deveria ter provocado qualquer providencia da parte dos donos desses estabelecimentos, que ao menos poderiam todas ás noites, após terminarem o serviço, mandar refrescar a parte da chaminé que fica proxima aos caibros.

A's 8 horas da manhã, os poucos transeuntes que passavam pela rua Barão de S. Felix notaram que do telhado do predio n. 162, que ficava na esquina da rua João Ricardo, subia alguma fumaça.

Tratava-se sem duvida alguma de um incendio e immediatamente foi, como tal, dado o alarma, sendo avisados o corpo de bombeiros e autoridades do districto.

No primeiro andar da casa em questão alugam-se commodos, onde se produziu um grande alarido, correndo todos os moradores em tropel para a rua, procurando salvar os haveres mais transportaveis.

O fogo tomou logo conta dos quartos onde residiam Jonathas Nunes, José Carneiro, Manoel Carneiro Gonçalves, Joaquim Carneiro e Manoel Fernandez.

Foi nesta situação que os bombeiros ao chegarem encontraram as chammas, conseguindo, graças á presteza com que installaram o material e ao facto de ter havido agua em abundancia, detel-as no local onde as encontraram, para logo em seguida entrar a dominal-as.

Assim, póde-se dizer que os estragos do fogo se limitaram ao tecto da casa comprehendido naquelles quatro quartos.

Houve, porém, outros estragos, causados pela energia do remedio applicado.

Realmente, a agua causou enormes damnos.

O dono da casa de pasto, Sr. Anselmo Rodriguez Posada, sublocara varias portas; uma dellas era occupada por Manoel Martins Fatta, que ali estabelecera um deposito de pão, e noutra estava estabelecido com joalheria Joaquim Themistocles.

Quer a casa de pasto, quer estes dois negocios, bem como o açougue do Sr. Manoel de Souza Delgado, á rua José Ricardo n. 82, e a quitanda do Sr. Manoel Augusto Taborda, á mesma rua n. 85, tiveram incalculaveis prejuizos, causados pela agua, que foi largamente espalhada, tudo encharcando, para assim evitar a propagação do fogo.

Em todo o caso, dos males o menor.

O predio onde começou o fogo pertence á Companhia Fluminense Predial.

A policia ignora se o predio está no seguro, pois não foi encontrado nenhum dos directores da companhia; o negocio não está no seguro.

Na delegacia do 8º districto foi aberto inquerito. O 1º delegado auxiliar, que estava de dia, esteve no local.

"ANDOU" NO ESCURO

Foi ao cinema, viu as fitas, mas não reparou no gatuno que o furtava.

O Sr. José Conti, estava preparado para embarcar para a Europa.

Tudo que era necessario para a viagem já tinha prompto: as malas arrumadas, a passagem, as liras, tudo, emfim...

Mas, o Sr. Conti, antes de embarcar precisava de se despedir do Cinema Parisiense.

E, por isso, foi, hontem, á noite, ver as fitas.

O operador começou a rodar a manivela e a sala ficou escura como breu.

Todo o mundo olhava para o panno, menos um gatuno, que passava a noite em claro, no escuro, grelando o volume do bolso do Sr. Conti.

Pelo volume, o camarada deduziu logo que havia uma carteira recheada.

Quanto teria, elle não podia dizer ao certo, porque os seus olhos não eram "raios X".

A primeira fita já estava quasi no fim.

Era cheia de melancolia. Fez-se claro e entrou a segunda fita.

Esta, agora, comica, muito comica.

Todo o mundo ria, ria perdidamente, e, o gatuno aproveitou a occasião para espalhar os braços e as mãos, fingindo rir a [illegible] soltas.

O Sr. Conti fazia o mesmo: estava achando graça.

Mas, o amiguinho do alheio, tantos solavancos deu contra o Sr. Conti, que acabou levando-lhe a carteira.

Fez-se claro outra vez, e o gatuno virou-se para os espectadores da vizinhança, dizendo:

— Depois desta gargalhada, estou satisfeito e vou dormir socegado.

E tratou de "cair na rua".

O Sr. Conti é que aguentou firme, com todo o programma.

Quando saiu e metteu a mão no bolso, foi que viu no programma de sua vida, uma "fita", intitulada "A decepção".

Mas, não teve duvida: correu ao 5º districto policial e contou o caso ao commissario Sampaio, que vê muito mas, ouve pouco.

A carteira tinha só: 150$, 800 liras, uma passagem e uma via de 7.000 liras.

UMA GRAVE IRREGULARIDADE

A policia precisa volver a sua attenção para uma ordem de factos que se estão dando, e para os quaes toda a sua attenção e energia devem se voltar, pois se não forem desde já cohibidos, podem vir a dar-lhe um bem serio desgosto.

Queremos nos referir á acção, já não dizemos da propria Liga D. Manoel II, mas pelo menos de pessoas que, por ella amparadas, e tendo á lapela ostensivamente o seu distinctivo, installaram nesta capital um verdadeiro systema policial, que apenas tem o defeito de ser um pouco violento nos seus processos.

Essa gente espalha-se pela praça Tiradentes e immediações, procurando impedir por ali a passagem de qualquer republicano portuguez ou na falta destes, de pessoas que tragam gravatas de cor verde e vermelha.

Já muitas aggressões têm elles levado a effeito e isso só não foi notado, em virtude de que nos casos de aggressões sem importancia a reportagem registra o facto, sem esmiuçar-lhe as causas.

Ainda hontem, procurou-nos o Sr. Eduardo Rodrigues Pacheco, operario chapeleiro, residente á rua Conde de Bomfim n. 225. Esse operario, que é portuguez, aqui chegou ha pouco mais ou menos um anno.

Como é um republicano, usa gravata symbolica, dessas a que a liga resolveu guerra de morte.

Hontem, passava elle pela praça Tiradentes, quando um patricio que elle mal conhecia de vista o convidou para entrar em um botequim existente na travessa Silva Jardim. Felizmente logo á porta percebeu a especie de gente que no interior havia, podendo recuar a tempo, não sem que tivesse uma altercação com o individuo que o convidou, o qual acabou por ameaçal-o, chegando mesmo os individuos suspeitos a tomar conta dos quatro cantos da rua para cortarem a retirada do seu adversario.

Felizmente a passagem de dois guardas civis permittiu ao Sr. Eduardo Pacheco retirar-se para á nossa redacção pedir, justamente indignado, que reclamemos junto á policia uma qualquer providencia.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

A proposito de uma noticia perversa do *Correio da Manhã*, o illustrado engenheiro Dr. José Estacio de Lima Brandão dirigiu áquella folha a seguinte carta, que o *Correio*, com a sua habitual descortezia, não publicou:

"Sr. redactor — O *Correio da Manhã*, de hontem, a proposito do projecto que autoriza o poder executivo a me aposentar no cargo de inspector da inspectoria federal das estradas, que estou exercendo interinamente desde 14 de maio do anno findo, diz:

"Até agora o Sr. Lima não desempenhou nenhum cargo que tenha o caracter de vitaliciedade, jámais contribuiu para o montepio e os empregos, nos quaes tem estado, são meras commissões de effeito transitorio."

As affirmativas que se contêm neste periodo não são verdadeiras, como passo a demonstrar:

1º. A minha fé de officio aqui junta demonstra que, em março do anno vindouro, estarei com 35 annos de serviço, dos quaes 33 no Ministerio da Viação. Todos os cargos nella mencionados dão direito á aposentadoria, garantida pelo decreto n. 529, de 1890, e leis posteriores, e a vitaliciedade está garantida no art. 78 do regulamento, a todo o funccionario que tiver mais de 10 annos de serviço;

2º. Sou contribuinte do montepio desde 1892, isto é, ha mais de 20 annos, o que não é preciso provar, sendo, como é, obrigatoria a inscripção.

Como vê, são inteiramente falsas as informações que prestaram ao *Correio*.

Passo agora a demonstrar que é um acto de justiça do Congresso o projecto que autoriza o executivo a me aposentar no cargo de inspector.

Diz o projecto n. 19:

"Artigo unico. Fica o presidente da Republica autorizado a aposentar o engenheiro José Estacio de Lima Brandão no cargo de inspector federal das estradas, que exerce desde 14 de maio de 1912, "provando sua invalidez e serviços publicos por mais de 30 annos", revogadas as disposições em contrario."

A todo funccionario que ficar invalido e tiver mais de 10 annos, a lei em vigor garante a aposentadoria; onde, pois — grossa immoralidade — se para este fim de mim exige o projecto que eu esteja invalido e conte mais de 30 annos?

O Congresso me concede um unico favor: é me garantir a aposentadoria ao cargo que exerço interinamente desde 14 de maio do anno findo.

Não é isso justo?

Se ao effectivo, que não está exercendo o cargo, se está contando o tempo para se aposentar no cargo de inspector, por que não contar esse tempo, para o mesmo effeito, a quem, de facto, está exercendo o cargo?

E' este o meu caso.

O projecto do Congresso tem por effeito unicamente contar o tempo de interino como se effectivo fosse, visto que a lei em vigor isso não autoriza.

Não acha o meu distincto patricio que é justa a minha pretensão?

Seja o senhor mesmo juiz nesta causa e profira a sentença.

Eu poderia limitar-me á defesa da minha pessoa, mas, havendo inexactidões em relação ao deputado Dr. Joaquim Pires, lhe declaro que este representante do Congresso ainda não pleiteou até hoje qualquer pretensão nesta repartição, a não ser o provimento, por patricios seus, nas vagas que se têm dado na commissão que está estudando o traçado de estradas de ferro no Piauhy.

Restabelecendo, assim, a verdade em todos os pontos da local do *Correio da Manhã*, venho, confiado no seu caracter, solicitar-lhe uma rectificação, pois me parece que esta dignificará seu jornal ao mesmo tempo que não perturbará a marcha do projecto de lei que attende a um acto justo."

Por nossa parte podemos informar ao publico que o Dr. José Estacio de Lima Brandão em março de 1914, contado o tempo de serviço militar ao de exercicio no ministerio da viação, 35 annos de bons serviços publicos, tendo exercido as seguintes commissões:

Conductor de 2ª classe do prolongamento da Estrada de Ferro de Pernambuco, em 19 de maio de 1880; conductor de 1ª classe, em 1 de fevereiro de 1882; ajudante de 2ª classe, em 13 de agosto de 1882; ajudante de 2ª classe do prolongamento da Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana, em 13 de abril de 1883; ajudante de 1ª classe da Estrada de Ferro do Sobral, em 7 de janeiro de 1889; chefe do trafego e locomoção e director interino da mesma estrada, em 28 de junho de 1889; engenheiro fiscal da Estrada de Ferro de Quarahim a Itaquy, em 14 de junho de 1890; engenheiro de porto de 1ª classe do 4º districto de portos maritimos, em 4 de maio de 1892; chefe da commissão de estudos do porto de Macahé, em 1 de janeiro de 1895; director da Estrada de Ferro do Sobral, em 19 de dezembro de 1896; engenheiro fiscal da Estrada de Ferro de Pernambuco, em 13 de abril de 1898; chefe da commissão fiscal das estradas de ferro arrendadas á Companhia Great Western of Brazil Railway, em 21 de dezembro de 1901; inspector geral das estradas de ferro e obras federaes nos Estados, de 1 de janeiro de 1903 a 26 de novembro de 1906; sub-chefe da commissão fiscalizadora da rede de viação ferrea do Rio Grande do Sul, em 26 de novembro de 1906; engenheiro chefe do 7º districto da repartição federal de fiscalização das estradas de ferro, em 1 de janeiro de 1908; engenheiro chefe do 14º districto da inspectoria federal das estradas, em 1 de janeiro de 1912; inspector federal interino da inspectoria federal das estradas, em 14 de maio de 1912; arbitro por parte do governo federal no processo de desapropriação de um terreno pertencente a Ernesto Fontoura, no Rio Grande do Sul, em abril de 1886; presidente da commissão de syndicancia dos serviços de recepção, agasalho e distribuição de immigrantes e o de colonização nos Estados da Republica, em 22 de novembro de 1891; arbitro por parte do governo, na questão movida por D. Maria Carolina Rheingantz, afim de fixar o "quantum" da indemnização reclamada, em 18 de junho de 1892; elogio por ter estabelecido o trafego das Estradas de Ferro do Limoeiro, Conde d'Eu, S. Francisco e Sul de Pernambuco, suspenso por gréve de oito dias, em fevereiro de 1902, e restabeleceu o trafego da Oéste de Minas, que se achava paralysado por 37 dias, em 1906.

COBRANDO UMA CONTA FOI ALVEJADO

A's 4 horas da tarde, Chrispim da Silva, no logar denominado "Cajueiros", em Santa Cruz, procurou o conhecido desordeiro José Henrique, para cobrar-lhe uma conta.

O desordeiro declarou que positivamente não pagava contas.

Chrispim insistiu e o resultado foi o mais terrivel para elle.

José Henrique puxou de um revólver e o alvejou tres vezes.

Os projectis foram alcançar o infeliz nas costas.

Emquanto o ferido cahia por terra, banhado em sangue, o criminoso, ameaçando varias pessoas, fugia.

A policia do 27º districto, tendo sciencia do facto, foi ao local e fez remover o ferido para o posto central de assistencia.

Chrispim da Silva entrou em estado grave para o hospital da Misericordia.

SEMANA NAVAL

Não é sob o ponto de vista technico que nos propomos a commentar semanalmente os principaes factos referentes á marinha de guerra. São simples observações de quem de longos annos vem acompanhando a marcha do poderoso factor da nossa grandeza e do nosso progresso, sem outro intuito, além do de contribuir com pequena parcela para esclarecer quaesquer assumptos que, de prompto, não possam ser comprehendidos pelos que não são profissionaes; e nenhum momento mais opportuno do que este em que vemos á frente do nosso departamento naval um almirante de competencia comprovada e sem outra ambição senão a de ser util á classe a que se ufana de pertencer e á qual tem dado provas de verdadeiro amor, procurando tornal-a cada vez mais digna da estima e do respeito de seus compatriotas.

Com a reentrada do almirante Alexandrino para a pasta da marinha não perdurará o conceito que, sobre a administração do nosso paiz, houve quem expandisse no estrangeiro: — "No Brazil, todos mandam, ninguem obedece e vai tudo muito bem".

O almirante Alexandrino sabe querer e sabe mandar e, por isso, os actos que emanam da sua autoridade precisam ser observados sem a paixão que, geralmente, provoca a sympathia ou a antipathia de determinado individuo e sem o aborrecimento de interesses contrariados.

* * *

Durante a semana finda, foi a questão do embarque a mais debatida nas rodas de officiaes de marinha.

Uma das primeiras resoluções do almirante Alexandrino foi a de suspender a dispensa do tempo de embarque para as promoções.

Esse acto provocou reclamações, não só dos officiaes que, voluntaria ou involuntariamente, não haviam embarcado e que, por isso, não se encontram agora em condições de terem accesso nas vagas existentes, como daquelles que, ouvindo os conselhos do eminente marinheiro que hoje os dirige, se acharam em constantes commissões no mar e, da mesma fórma, não podem ser promovidos porque os seus collegas de postos superiores não satisfizeram a exigencia da lei, referente ao embarque.

Sem deixar de comprehender quanto eram razoaveis taes reclamações, o almirante Alexandrino não quiz contrariar a moralizadora resolução que havia tomado e, ao requerimento de um official para lhe ser contado como de embarque o periodo de 20 de março de 1912, data do decreto que dispensou um requisito de tal importancia para as promoções, até 12 de agosto ultimo, quando foi elle restabelecido, deu o seguinte despacho: "A condição primordial de ser, do official de marinha, é o embarque".

Sem querer de fórma alguma que, por um acto espontaneo seu, seja computado o tempo reclamado, o almirante Alexandrino, entretanto, não deseja crear embaraços a que o poder legislativo o mande fazer, pois reconhece que o decreto de 20 de março de 1912 produziu todos os seus effeitos durante o prazo em que vigorou, isto é, que nesse periodo foram feitas promoções sem a exigencia do embarque, havendo mesmo algumas recaido em officiaes sem tal requisito, com preterição de outros que o tinham; que, durante o referido prazo as proprias autoridades navaes deixaram de preoccupar-se em proporcionar aos officiaes, como desnecessarias, commissões de embarque, ainda que por vezes solicitadas com empenho pelos interessados; que, assim, seria manifestamente iniquo tornar taes officiaes responsaveis pela falta de satisfação de um preceito legal, então dispensado, prejudicando-os em sua carreira.

Além do embarque, S. Ex. reputa de summa importancia o rejuvescimento dos quadros, como succede em todas as marinhas adiantadas; e a paralysação immediata de accesso dos officiaes prejudicaria essa medida inadiavel.

Agora, que o Congresso Nacional vai discutir e legislar sobre o assumpto, julgamos opportuno lembrar que o periodo de 20 de março de 1912 a 12 de agosto do corrente anno seja contado independente do tempo de effectivo embarque, para evitar assim que alguns officiaes, que estiveram em commissões em terra, fiquem com mais tempo de embarque do que aquelles que estiveram no mar.

Exemplifiquemos o caso:

O official *A* esteve embarcado um anno, quatro mezes e 22 dias, desde 20 de março de 1912 a 12 de agosto deste anno, quando obteve commissão em terra, e o official *B* só embarcou nesta ultima data. Ora, sendo approvado o projecto tal como se acha no Senado, não computando á parte o tempo de effectivo embarque, *A* ficará com menos tempo do que *B*, que contará não só os 16 mezes e 22 dias do periodo comprehendido entre os dois decretos como tambem esse tempo em que está agora embarcado, vindo fatalmente a preterir aquelle, que, por falta de commissão, não póde completar os dois annos de embarque exigidos na lei.

A approvação do projecto tal qual se encontra no Senado torna-se uma injustiça flagrante, que, estamos certos, será em tempo evitada.

VIOLENTO INCENDIO

JACARÉPAGUA'

No armazem de seccos e molhados da rua Candido Benicio n. 617, em Jacarépaguá, manifestou-se hontem, ás 7 horas da noite, violento incendio.

O fogo percorreu com rapidez todas as dependencias do predio.

Quando algumas pessoas deram com as labaredas, communicaram o facto ao corpo de bombeiros e á policia do 24º districto.

Entretanto, devido á distancia, os bombeiros não puderam chegar a tempo de evitar que o predio fosse todo destruido.

O predio era de propriedade de Antonio Luiz Vaz e estava seguro na Companhia Minerva, por 13 contos.

CHOQUE DE AUTOMOVEIS

NA AVENIDA RIO BRANCO

Hontem, na Avenida Rio Branco, o automovel n. 1.741, governado pelo "chauffeur" Viriato Antonio Nunes, foi de encontro ao automovel n. 1.749, governado pelo motorista Frederico Breleter, que fazia uma curva na occasião.

Ambos os vehiculos ficaram avariados.

No primeiro viajava Ivo Pacheco e Maria Queiroz, que nada soffreram. No segundo viajavam Edmundo Kulmer e sua senhora, D. Elza Kulmer, que receberam ferimentos pelo corpo e rosto.

A policia do 5º districto prendeu os motoristas.

Five-ó-clock tea.

Toda a alta sociedade do Rio sabe o que são as deliciosas recepções em casa do conselheiro Nuno de Andrade: em um ambiente onde o elemento intellectual é brilhantissimo, a sua distinctissima familia encanta, pela sua affabilidade e pela sua distincção.

No palacete em que reside, á praia de Botafogo, o eminente scientista e fulgurante homem de letras teve, hontem, occasião de receber, para um magnifico *five-ó-clock-tea*, varias pessoas das suas relações. O que foram os momentos de supremo gozo intellectual ahi passados, o que sentiram de affecto e carinho todos os que ahi estiveram, não se traduz em uma nota rapida como a presente. Todos os que tiveram a ventura de participar desta adoravel reunião deixaram saudosos os salões da residencia do conselheiro Nuno de Andrade.

Entre as pessoas que estiveram presentes ao *five-ó-clock-tea*, assignalámos os Srs. Dr. Amaro Cavalcanti e senhora, Mme. Placido Barbosa, Mlles. Laura e Isaura Moniz, Dr. Alvaro de Teffé, commandante Armando Burlamaqui e senhora, Mme. Camelo Lampreia, Mme. Alfredo Nepomuceno, Dr. Fernando Mendes de Almeida, Dr. M. Penha e senhora, João de Souza Lage e senhora, Mlle. Fanny Guimarães e Dr. Alberto Cunha e senhora.

Conferencias.

O illustre publicista e sociologo argentino Dr. Manuel Ugarte realiza hoje, as 8 ½ horas da noite, no palacio Monroe, a sua conferencia sobre o thema — *A America latina para os latino-americanos.*

Essa conferencia é patrocinada pela Associação Brazileira de Estudantes e principalmente dedicada á nossa mocidade estudiosa.

Dados esse motivo e o grande prestigio intellectual e mundano que o Dr. Ugarte exerce no seu paiz e que é aqui muito conhecido, a conferencia terá, de certo, enorme concurrencia.

Pensador e homem de sociedade, o Dr. Ugarte é um delicioso *causeur*.

O conferencista, que viajou por todos os paizes do nosso continente, tem sempre sido gentilmente acolhido por enthusiasticos auditorios.

A Associação Brazileira de Estudantes entregará a D. Manuel Ugarte, por intermedio de seu presidente de honra, Dr. Lima Drummond, o titulo de socio honorario.

O Sr. ministro do exterior comparecerá, bem como grande numero de diplomatas. A entrada é franca a todas as pessoas que se apresentarem convenientemente vestidas.

O illustre sociologo argentino D. Manuel Ugarte depositou na estatua de José Bonifacio uma rica corôa de flores naturaes.

•

Realizou hontem, na Associação Christã de Moços, a sua annunciada conferencia sobre *A influencia do 7 de setembro nos destinos da nacionalidade brazileira*, o academico Alcides Gentil, da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro.

O joven conferencista produziu uma bella lição de patriotismo, ouvida com summa attenção por escolhido auditorio, que o applaudiu com enthusiasmo ao terminar.

*

Realizou-se ante-hontem no Municipal, a primeira *causerie* musical que a empreza La Teatral offereceu nesta *season* aos assignantes de opera lyrica.

Entre as innumeras pessoas notámos: Sra almirante José Carlos de Carvalho, senhorita Angela Vargas, Drs. Gastão de Carvalho, Jarbas de Carvalho, Carlos Ferreira de Araujo, Diogenes Sampaio, senhora Ferreira de Almeida e filhos, familia senador Pedro Borges, familia deputado Frederico Borges, Drs. Pedro Pernambuco, Rodrigues Barbosa, Roberto Gomes, Vieira de Moraes, Campos Cartier, Carlos de Aguiar Moreira, Sr. Hime, familia Dodsworth, Dr. Elysio do Couto e senhora, senhoritas Frontin, Gustavo van Erven e senhora, Dr. Rego Barros e senhora, Dr. Noemio da Silveira e senhora, familia Ildefonso Dutra, Alberto Corte Real, e senhora Edgar Corte Real, Castro Barbosa e senhora, Dr. Murillo Fontainha, senhora Raul Chaves, Alfredo Kendal e senhora, Dr. Paulo Brandão e Raul Brandão, senhora Luiz de Castro e maestro Alberto Nepomuceno.

Pela empreza foi servido um *five-ó-clock* aos assignantes.

Pouco depois do chá, teve inicio a conferencia do Sr. Luiz de Castro, sobre *Parsifal*, que a iniciou elogiando a empreza por ter instituido essa série de conferencias de arte no Rio.

Nota o Sr. Luiz de Castro, parecer isso quasi impossivel no Brazil, onde a educação musical é ainda um pouco refractaria a Wagner.

Classifica o conferencista, como toda a critica wagneriana, *Parsifal*, como uma obra inspirada pela elevação da fé christã, onde, sob uma fantasia delicada, Wagner desenvolve varias lendas.

Eis o resumo da opera:

Sobre um pico dos Pyrineus, Montsalvat se levanta um velho burgo, elevado para conservar num sacrario o vaso sagrado no qual bebeu Christo, por occasião do seu ultimo repasto com os seus discipulos.

Esse vaso santo que continha o sangue das feridas do Redemptor foi concedido, por mensageiros celestes, a Titurel, numa época de luctas impias, quando os inimigos da fé ameaçavam profanar essas preciosas reliquias.

De posse delle Titurel constróe um grandioso santuario, grupando-se com um troço de cavalleiros em volta, para guardal-o.

Esses cavalleiros eram os mais puros da sua época, sendo recompensados pelo Graal por uma poderosa força e grande coragem, não podendo comtudo, sair victoriosos de qualquer empreza, sem invocarem o seu poderoso auxilio.

Muitos dos defensores dessa reliquia Graal tinham-se deixado arrastar pelo peccado, quando Amfortas, o filho do venerando Titurel resolveu acabar com esses encantos.

Não sendo mais fortes que os outros, que antes foram investidos do mesmo poder, foi castigado como os antecessores. Todos os annos uma pomba, descendo do céo, vinha renovar a força do Saint-Graal e dos seus cavalheiros.

Um habitante da região vizinha do Montsalvat juntou-se aos cavalleiros do Graal.

Esse cavalleiro é Klingsor; procurando tornar-se senhor do Graal, desthronando Amfortas, foi repellido por mãos divinas, fechando-se diante delle as portas de ouro do Burgo Sagrado.

Klingsor, pensando em vingança, fazse feiticeiro. Seus companheiros arrependem-se e desprezam-n'o, emquanto elle [illegible] vingança.

Klingsor transforma uma charneca em um jardim florido, occultando mulheres lindas entre as flores. Essas mulheres [illegible] irresistiveis, porém, anniquilivam todos aquelles que por si se apaixonavam.

Enfraquecidos em seu poder divino, [illegible] revolta de Klingsor, mas sempre fieis [illegible] do Saint-Graal, alguns delles [illegible] seus idolos, entre os quaes [illegible] que éa primeira victima.

[illegible] fere-o e essa ferida symboliza [illegible] porque nunca cicatrizará.

Arrependido, Amfortas, volta á Montsalvat, trazendo a mancha do peccado.

Querendo celebrar os mysterios de sua religião, vê que objectos sagrados o repellem.

Amportas pede consolo á natureza, buscando o lago e a floresta. Tudo o repelle.

Um dia, orando e pedindo perdão, uma voz do céo prophetizou sua cura, dizendo-lhe que um ente todo poderoso o redimiria um dia.

Amfortas consegue furtar de Klingsor a lança sagrada.

Esse que o salvará, é Persival, que vem em busca de um cysne sagrado, e, escondido no Saint-Graal, viu soffrer Amfortas e teve pena delle.

Kundry, velha feiticeira, ora joven, ora velha, pelos effeitos de magia, será o intrumento de vingança de Klingsor.

Os cavalleiros ignoravam que ella era feiticeira, e Kundry tenta Amfortas, que se apaixona por ella e ella por elle.

Louca de amor por Amfortas, Kundry revolta-se contra Klingsor.

Arrependida, e bastante, encontra um balsamo que cura as feridas de Amfortas.

Parsifal converte-se ao christianismo, tornando-se padre, sendo o symbolo da redempção christã.

*

Foram cantados varios trechos da obra ao piano, acompanhados pelo maestro Marrinuzzi.

A Sra. Roskowski e o Sr. Cirino, bem como o Sr. Muri, foram admiraveis em sua interpretação, tendo agradado bastante.

Bem como os artistas, o Sr. Luiz de Castro, foi muito applaudido.

Ao que nos consta, haverá tambem uma conferencia dedicada pela empreza aos assignantes, sobre *Lohengrin*.

Visitas.

Acompanhados dos Srs. Mario Lago e Gabriel Niklaus, do Tiro do Leme, nos deram hontem o prazer de suas visitas, os Srs. Orlando da Costa Meira, Jorge Niklaus, Lourenço Bock, Augusto A. de Souza, Urias Galvão Carneiro e Erasmino Gogliano, do tiro n. 3 de S. Paulo, que vêm disputar o campeonato de tiro, que terá inicio hoje, em Nitheroy.

Viajantes.

No Fluminense Hotel hospedaram-se hontem as seguintes pessoas:

Dr. Paula Ramos, Nelson Macedo, G. Caldem e senhora, coronel José Justiniano de Paiva, capitão João Castro Megda, Armenio Ferreira Dias, Manoel A. Lopes Junior, Valentim Pessoa, Arlindo Noronha, João de Souza, Outtoganiz C. Meirelles, Juvenil O. Meirelles, Mario de Souza Barros, Sampaio Torres, Felix Rodrigues Ferreira, Carlos Julião Carvalho, Mme. Vicentina Araujo Leite, João Alves Miranda, Garcia Antonio Gandra e senhora, Bemvindo de Carvalho e senhora, Mme. Manoela Gomes e familia, e coronel Miguel Archanjo.

•

Na pensão Americana hospedaram-se hontem, as seguintes pessoas:

Antonio de Paulo Leite, Evoé Tostes, Amrosina Tostes, José de Andrade, Godinho, Mario de Barros, Virgilio de Barros, Ernani de Barros, Eloy Vianna, A. Wantuil de Freitas, Genaro Ceribelli, José Filgueiras, Orlando Jaccoud Pires, Theotonio Tiburcio, Pedro de Menezes, Francisco Topedino, Francisco Graça, Simeão Salustiano, Francisco Pedroso, coronel Frutuoso de Souza Leite, Amador Pinheiro de Barros, filho; Orminda de Abreu Moreira, Joaquim Ciufo, capitão Francisco Benjamin Oskin, Manoel de Bittencourt Rebello, Francisco Wins, Oswaldo de Almeida, D. Maria Baptista de Jesus, Dr. Antonio M. Pinto Coelho, Aguinaldo, Emilo e Darcy P. de Barros, Gulhermina Antunes e seus filhos Odilon e Carmen; Joaquim Petrocelli, Mme. Adelaide Petrocelli, Mlle. Clelia, João Affonso Lamounier Sobrinho e José de Assis Brazil.

•

De Bremen e escalas, pelo paquete allemão *Wurzburg*, chegaram hontem os seguintes passageiros: José Pereira Palha, padres Alvis Hamp, Josef Fenderek e Erhard Breiling, irmãs Odorica Sartorius, Zelata Hegerhoff e Rosenata Farschel, Dr. Leopoldo Mucksch, Dr. Josef Tolz, padre Chagas Azevedo, Orlando Lino Moraes, José Silva, José Lopes Ferreira, Balthazar Dess, e Alvaro Cesar de Campos.

*

Para Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Pará* partiram hontem os seguintes passageiros: capitão Demetrio de Paiva, Francisco Rollenberg Netto, Mario Fortes, Ernesto Machado e familia, Ernesto Teixeira, J. E. Souza Vianna, Dr. Daniel Carvalho, Sebastião Leite e familia, E. C. Gren, Fernando Pedrosa, Ernesto Mello, F. Vianna, Armando Vasconcellos, Materno Carvalho e senhora, coronel Joaquim Loreto, Dr. Hans Hacker e senhora, Adolpho Branco, Leon Gradoehl, José Abdalla, coronel José Porfirio, Raul Silveira e familia, Dr. Antonio Proença e filha, Dr. Joaquim Proença, Manoel Correia Silva, Albino Vilhena, Francisco Vieira, Augusto Mariante, Dr. Felippe Dalto, Edgar Cardoso, Moreira da Rocha e senhora, Augusto Guerra, Gedeão Lacerda, Dr. Antonio Rollenberg e senhora, Gustavo Hullmar, Armando Salgado, Kurls Wasreckner, Luiza Rollan, Dr. Julio Targinio, Pedro de Alcantara Cruz, José Rios, Vidal Baruch, Aurelio Tavares, Antonio Campello, José Albuquerque, Henrique Molina, tenente Emygdio Barbosa, Dr. Alvaro Novis, Carlos Reis Princine, José de Moura, Julio Fernandes, Euvaldo Carvalho, capitão Francisco Serpa, Francisca Campello, capitão de corveta Antonio Braga, Manoel de Albuquerque, Newton Silva, Faye Espinola, A. Viatelli, J. Bklarki, A. Zulmar, José Monteiro, Solon de Barros, D. Mattos, Mme. Dr. Joaquim Proença, A. Alves, Maria do Carmo, Dr. Methodio da Nobrega, tenente J. A. de Araujo Costa, Alvaro de Almeida, Dr. G. Huisek, L. Blanc, A. Telles, Paulo Freire, Isaac Frangy e Domingos Alves.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do general Carneiro da Fontoura, digno inspector da 8ª região militar.

•

Passou hontem o anniversario natalicio da gentilissima senhorita Zaira Rodrigues Alves, filha do illustre conselheiro Rodrigues Alves, digno presidente do Estado de S. Paulo, que por esse motivo recebeu innumeras saudações.

*

Passa hoje a data natalicia do Sr. João Wellisch, interessado da firma M. Wellisch & C.

O Sr. João Wellisch é muito estimado na praça desta capital, onde é vendedor daquella casa.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Arminda Leite, esposa do Dr. Gonçalves Leite, conceituado clinico nesta capital.

*

Faz annos hoje a senhorita Maria Isabel de Verney Campello, professora de canto do Instituto Nacional de Musica.

*

O senador Bernardino de Campos recebeu mais cumprimentos pelo seu anniversario, das seguintes pessoas:

Marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica; Dr. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica; coronel Vidal Ramos, presidente de Santa Catharina; Dr. Rodolpho Miranda, deputados Alfredo Ruy, Vicente Prado e Pereira de Mattos, Dr. Victor Ayrosa e familia, Dr. Ramos de Azevedo, barão Homem de Mello, Dr. Prado de Azambuja, director dos correios de S. Paulo; Custodio Martins, Dr. Alfredo Maia, Dr. Ernesto Cohn, professor Frontino Guimarães, Dr. Horacio Gonçalves Pereira, Dr. Americo Moreira e Dr. Mario de Campos e familia.

*

Passou hontem o 59º anniversario natalicio do Sr. Pamphilo José Alves de Oliveira, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos, onde exerce actualmente o cargo de chefe da secção do expediente da 4ª divisão.

Espirito recto e justo, com 42 annos de effectivo serviço, hontem S. S. recebeu, apesar de seus habitos modestos, de surpresa, significativas provas do alto apreço em que é tido no seio da sua classe.

*

Faz annos hoje o menino Nico Mello, alumno do Collegio Allemão, filho da professora O. Angelica Valle Dutra e Mello, e neto do grande artista portuguez Souza Pinto.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Virginia L. Carneiro, professora da escola modelo Prudente de Moraes, e esposa do Sr. Oscar Ferreira Carneiro.

*

Faz annos hoje o Sr. Leandro Augusto Martins, importante industrial desta praça, actualmente na Europa, em viagem de recreio.

* *

O 1º tenente medico da armada Dr. Julio Portocarrero e sua esposa, a Exma. Sra. D. Leopoldina Portocarrero, foram hontem, data do primeiro anniversario de seu consorcio, muito felicitados, quer pessoalmente, quer por telegrammas, cartas e cartões.

O Dr. Julio Portocarrero fez tambem annos hontem, sendo por esse motivo muito felicitado.

•

Completou hontem 92 annos de existencia o bravo general de divisão reformado Manoel Joaquim Guedes.

E' o mais velho dos generaes reformados e que conta uma brilhantissima folha de serviços de paz e de guerra.

Commandou o 10º batalhão de infantaria do exercito por espaço de cerca de 16 annos, imprimindo a esse corpo, no periodo monarchico, uma organização e o espirito de disciplina que constituiram o seu verdadeiro apanagio.

A passagem dessa data não foi sómente commemorada no seio da sua familia, pois se fez sentir ainda entre muitos dos seus velhos camaradas de armas, que o distinguiram com expressiva manifestação de apreço e boa camaradagem.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre deputado José Cardoso de Almeida, director do *Commercio de S. Paulo*.

Ex-secretario da justiça do Estado de S. Paulo e membro da commissão de finanças em varias legislaturas, o operoso representante do prospero Estado de São Paulo é justamente considerado uma das figuras de destaque no Congresso Nacional.

Casamentos.

Foram lidos hontem, na Archi-Cathedral Metropolitana, os seguintes proclamas de casamento:

Benedicto Alves do Nascimento e Maria da Conceição, Francisco Gomes T. de Campos e Isabel Ferreira da Silva, Henrique Maggioli e Izaura Soares Caneco, João José Pires e Camelia B. Monteiro, José Domingues de Oliveira e Gioconda Martins Dutton, Manoel José Rodrigues e Alice G. dos Santos, Julio C. da Silva Pitta e Nerina de Almeida, Firmino Alves dos Santos e Juventina Machado do Nascimento, João Miguel Lobo e Maria Eurydice S. Machado, tenente Jayme de Carvalho e Armandina da Cunha e Souza, Antenor de Azevedo Barifouse e Eugenia M. Lima, Abilio Costa Marques e Maria Gomes Xavier, Ramon Gatêa e Maria B. Menezes, Manoel Bento Pereira e Rosa Soares, Zeferino Silva e Leopoldina F. Gomes, Ittiamar Tavares e Laura Cavalcanti Pereira, Manoel Ignacio da Costa e Castorina Lopes Ribeiro, Raul Bernardes e Anna Cruz Andrade, Alfredo D. Pereira e Eponina G. do Amaral, João Jesus Affonso e Maria Adelaide Martins, João Ferreira de Sá e Rosalina de Oliveira, Adriano A. Pereira e Delfina Arrôgo, Candido Gomes Lourenço e Ignez da Conceição, João Mendes Pereira e Sophia A. Rodrigues, Miguel P. Loureiro e Maria José F. Borges, Manoel Macedo Silva e Alba Gomes, Guilherme Paulo da Costa e Alice Euphrosina Pereira, Nattazio Antonio Bibiano e Julieta Anna Azevedo, Zizenando C. Bastos e Palmyra Lima, Paulo Lins C. de Oliveira e Erla Rapsola, Laffayette Costa e Carolina de Souza, José R. Pereira e Alnira P. de Mesquita, Lourival dos Santos Braga e Belmira Soares, Lauro Guilherme Ferreira e Deolinda C. Costa, Miburgo Gambarella e Antonia Freitas, Arnaldo P. Martins e Dejanira Dias, Antonio R. de Oliveira e Evangelina R. Bittencourt, João Paulo de Souza e Attilia de Souza, Francisco Côrtes e Amelia S. Maia, Hugo Oliveira e Leonor Moreira, José D. Belford Vieira e Cecilia de M. Barreto, Francisco Calabria Tanccredi e Beatriz Amerozi, Francisco B. Simões e Maria A. da Cruz, Ernani Pinto Bastos e Noélia Coelho Machado, Eduardo Baptista e Eldina H. de Moraes, Dr. José Luiz da Silva e Leopoldina S. de Medeiros, Domingos J. de Azevedo e Lycia de Britto, Luiz F. Condé e Maria do Carmo, Leonel S. Mamede e Edith Marinho de Mello, Albino Lopes de Araujo e Aurora dos Anjos Moncorvo, Manoel Teixeira de Sampaio e Joaquina Nunes, João Cordovil de Siqueira e Mello e Corina A. de Siqueira e Mello, João de Lemos e Celina Gomes da Silva, Hyppolito P. Ferreira e Aurora Luz, Cezar A. dos Reis e Erminda B. Pereira, Izaltino Beija-Flor de Siqueira e Alnira Rodrigues da Silva.

Bodas de prata.

Completam hoje 25 annos de casados o tenente-coronel Luiz Ferreira Maciel e sua Exma. esposa D. Florinda Coelho Maciel.

Missas em acção de graças.

A mesa administrativa do Asylo de Santa Leopoldina, em Nitheroy, fez rezar hontem, na capela daquelle estabelecimento, missa em acção de graças pelo regresso do visconde de Moraes, vice-provedor da irmandade, que superintende o asylo.

Foi uma tocante ceremonia, á que compareceram, não só a mesa, mas avultado numero de membros da irmandade, todas as asyladas, em numero superior a cem, e aos quaes se associaram familias e cavalheiros da sociedade nitheroyense.

O pequeno templo esteve, pois, literalmente cheio e o acto religioso correspondeu plenamente aos intuitos dos que o fizeram celebrar, como uma homenagem merecida a quem naquella casa se tornou merecedor de alta consideração, por obras taes que já o collocaram entre os seus mais distinctos e benemeritos membros.

Findo o acto religioso, recebeu o visconde de Moraes, commovidamente, os cumprimentos da numerosa assistencia, passando depois uma parte do dia no affectuoso convivio das orphãs, que o prezam como um dos seus bemfeitores.

Fallecimentos.

Em sua residencia á rua Pinto de Figueiredo n. 65, casa n. 12, falleceu hontem a Exma. Sra. D. Leopoldina Carolina Camisão de Albuquerque Figueiredo.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 2 horas, saindo o feretro da rua acima indicada para o cemiterio de S. João Baptista.

Falleceu ante-hontem, em S. Paulo, ás 3 horas da tarde, a Exma. Sra. D. Ambrosina do Valle Guimarães, esposa do senhor João Climaco Guimarães, administrador da mesa de rendas do Estado, naquella cidade, e filha do abastado commerciante ali residente, Sr. Antonio Avelino do Valle.

*

Ante-hontem, ás 8 horas da manhã, falleceu em Amparo, S. Paulo, onde se achava em tratamento, o Sr. Manoel da Rocha Campos Porto, residente em Itapira.

O finado contava 72 annos de idade; era casado com a Exma. Sra. D. Anna da Rocha Porto e deixa os seguintes filhos: Anna da Rocha Maia, esposa do Sr. Francisco José Lopes Maia; Maria Rocha Santos, esposa do Dr. Francisco Alves; Joaquina Albano Rocha, viuva; a senhorita Julinha da Rocha Porto; os Srs. João Lycio Porto, Manoel Francisco e Alcides da Rocha Porto.

*

Falleceu hontem o Sr. José de Mattos Sobrinho, filho do Sr. José Antonio Mattos.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 4 1/2 horas, saindo o feretro da rua Barão de Pirassinunga n. 15, Fabrica das Chitas, para o cemiterio da Ordem Terceira da Penitencia.

Missas.

Commemorando o 30º dia do fallecimento de David Moreira Rega, será celebrada amanhã missa em suffragio de sua alma ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio.

•

Na igreja de S. Francisco de Paula reza-se hoje, ás 9 1/2 horas, missa em suffragio da alma de D. Herminia de Carvalho.

•

Commemorando o 30º dia do fallecimento de D. Amelia Bastos Teixeira Alves será celebrada amanhã missa em suffragio de sua alma, ás 9 1/2 horas, na matriz do Engenho Novo.

•

O conceituado negociante e director-thesoureiro da Associação Commercial do Rio de Janeiro, commendador A. J. Peixoto de Castro e sua desolada familia, faz celebrar hoje, ás 9 1/2 horas, no altarmor da matriz do Santissimo Sacramento, missa de 7º dia, pelo eterno repouso da alma de seu saudoso irmão, o mallogrado industrial Sr. José Maria Peixoto.

Hontem, o Dr. Paulo de Frontin, digno director da Estrada de Ferro Central do Brazil, permaneceu em seu gabinete de trabalho até as 3 horas da tarde, tendo despachado todo o expediente que lhe foi apresentado pelo seu secretario particular, coronel José Moniz.

Depois daquella hora, S. Ex. desceu á parte inferior do edificio da estação Central, percorrendo as suas dependencias e fiscalizando o serviço de trens dos suburbios, ramaes e da linha auxiliar.

Adquiriram propriedades: Florentino G. de Azeredo Coutinho, terreno, á rua Humaytá, por 1:000$; Alfredo Porfirio Lopes, barracão, á rua Etelvina n. 51, por 3:000$; F. Honoravel do Nascimento, terreno, á rua Republica, por 800$; D. Elvina Fernandina Mazzi, terreno, á rua Freguezia da Bica, por 1:200$; José Joaquim Pereira de Castro, predio, á rua Coqueiros n. 70, por 15:000$; Adhemar de Carvalho Almeida, terreno, á estrada Braz de Pinna, por 2:100$; Mario X. Carneiro de Albuquerque, predio, á rua Elvira numero 31, por 2:500$; D. Candida Barral de Hollanda, terreno, á rua General Andrade Neves, pela quantia de 11:000$; D. Ignez Adeli Z. Fernandes, terreno, á rua Nove de Fevereiro, por 6:392$; Gregorio Oliveira Maia, terreno, á rua João Machado, por 600$; Dr. Antonio de Arruda Vallim, terreno, á rua Pinheiro Guimarães, por 2:000$, e João Leopoldo Modesto Leal, 1/4 do predio, á rua Haddock Lobo numero 142, por 12:000$000.

Foram registradas na sub-directoria de policia administrativa municipal, em 5 do corrente, 53 guias, na importancia de 1:425$200, oriundas das seguintes agencias da Prefeitura: Inhaúma, 504$ de multas; Guaratiba, 22$ de enterramentos; Meyer, 27$ de enterramentos e 32$ de multas; Santa Rita, 150$ de multas; Santo Antonio, 20$ de multas; Lagoa, 204$ de multas e 132$200 de leilões; Sant'Anna, 10$ de multas; Gamboa, 39$ de multas e 28$ de matriculas de cães, e Engenho Novo, 7$ de matriculas de cães e 250$ de multas.

Foi lavrado na directoria de obras municipaes o termo de cessão do terreno necessario á abertura de uma rua, entre as ruas Mariz e Barros e Moraes e Silva, por D. Angelina Pereira de Moraes Sanches.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

FULMINADO NO CORCOVADO

Antonio Gonçalves, empregado na casa commercial da rua da Constituição n. 22, foi hontem passeiar com alguns parentes nas mattas do Corcovado.

Estavam todos abrindo caminho no matto, quando Antonio segurou em um fio electrico da Ligth, que estava caido.

A morte do infeliz foi immediata.

O cadaver foi removido para o necroterio.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Annita Yomen, de nacionalidade allemã, residente á rua Cassiano numero 11, tivera ha dias uma briga com seu amante.

Este jurou que nunca mais olharia para Annita.

A rapariga hontem foi á casa do amante, á rua das Marrecas n. 3 e tentou contra a vida, ingerindo cocaina.

O amante, assustado, chamou a assistencia.

Compareceu ao local um medico que poz a rapariga fóra de perigo.

Parsival.

No *Album Artistico*, trabalho do Sr. Francisco Pereira Junior, secretario da empreza *La Teatral*, encontrámos o resumo do drama mystico, em tres actos, de Ricardo Wagner, cuja partitura será executada hoje no Municipal.

Eis o resumo da acção scenica.

1º ACTO

1º quadro — A 1ª scena passa-se em uma clareira da floresta que circunda o Montsalvat. A' esquerda, um caminho conduz ao castello situado a cavalleiro do monte. A perder de vista, o declive da montanha deixa ver um lago em plano longinquo de perspectiva. E' madrugada. Gurnemanz, um dos mais velhos cavalleiros do Graal, dorme em companhia de outros dois, sob uma arvore. Os sons de uma solemne fanfarra fazem-n'o ouvir na direcção do edificio. Gurnemanz acorda, desperta os dois cavalleiros e convida-os a fazerem a oração da manhã. Elles se ajoelham todos tres, e quando terminam a sua meditação, Gurnemanz convida seus companheiros a se occuparem com elle do banho no qual Amfortas deve encontrar repouso para as suas dores. Gurnemanz pergunta a dois cavalleiros que chegam, qual o estado do principe e se o novo remedio que lhe foi administrado minorara o seu soffrimento. A resposta é negativa, e o cavalleiro abaixa a cabeça tristemente, desencorajado, mas não surpreso. Neste momento trazem á sua presença um novo personagem, que elles designam sob nomes diversos, taes como: amazona selvagem, cavallo do inferno. E' Kundry, uma mulher de physionomia bizarra, olhar selvagem, e que se veste de um modo exquisito. Kundry chega extenuada e apresenta a Gurnemanz um frasco de cristal contendo o balsamo milagroso por ella encontrado nas regiões mais reconditas da Arabia, e que servirá para minorar o soffrimento de Amfortas. Cedendo á fadiga, Kundry deita-se por terra. Chega neste momento o cortejo que precede a liteira do principe. O desgraçado padece enormemente e implora do céo a vinda do Casto, do Simples, que, cheio de compaixão pelas suas dores, ponha termo aos seus soffrimentos, e, aceitando das mãos de Gunermanz o balsamo trazido por Kundry, quer agradecer a essa estranha creatura esse gesto de bondade, mas Kundry, inquieta e agitada, não se commove ante a gratidão do principe. Amfortas ordena aos seus subditos que o levem para o lago sagrado, e o cortejo pouco a pouco desapparece, seguido tristemente pelo olhar de Gunermanz. Os cavalleiros invectivam então Kundry, chamando-a feiticeira e criminando-a de fornecer ao principe drogas nocivas; Gunermanz toma, porém, a sua defesa e lembra-lhes de que devotamente foi ella capaz, todas as vezes que se tratou de servir aos cavalleiros de Graal, e fala da sua abnegação em favor da ordem. Ouvem-se neste momento gritos que vêm da direcção do lago: são os cavalleiros que avistam um cysne selvagem, hospede amado e respeitado do Graal, que acaba de ser ferido por mão desconhecida. O animal, batendo as azas, vem cair morto sobre o solo, emquanto os cavalleiros, descobrindo o profano caçador, trazem-n'o á presença de Gunermanz, que o interroga sobre os motivos dessa crueldade, reprehendendo-o paternalmente. O culpado, Parsifal, é um adolescente e parece inconsciente do acto praticado. Elle não sabe dizer quem é nem onde nasceu; sabe, apenas, que sua mãi se chama Herzeleide, e que com ella vivia a vida selvagem das florestas. E' Kundry que o reconhece: ella sabe que seu pai, Gamuret, perecera em um combate, e que sua mãi o creara afastado do mundo para não ter o mesmo destino. Parsifal lembra-se, então, do dia em que vira tres homens a cavallo passarem pela floresta, seduzindo-o com o brilho das suas armaduras; sem conhecimento do que se passara após o abandono do lar, elle vem a saber por Kundry que sua mãi succumbira de dor, não podendo supportar a perda do filho. Parsifal, revoltado, investe contra Kundry, que Gunermanz defende da colera do adolescente. Parsifal, soffrendo immensamente, cae abatido sobre o solo; Kundry reanima-o, fazendo-o beber a agua fresca que ella foi buscar a uma fonte proxima. Gunermanz louva esse seu acto sublime de perdão, mas Kundry, que começa então a soffrer a dominação do genio do mal (Klingsor), retira-se lentamente e cae inerte em logar invisivel, por trás das arvores... Ouve-se a fanfarra annunciar a volta de Amfortas e o cortejo segue em direcção do templo. Gunermanz, que a apparição desse adolescente nos dominios do Graal havia seriamente emocionado, encaminha Parsifal para o templo: elle assistirá á ceremonia da ceia, e quem sabe se Parsifal não virá a se revelar o Casto, o Simples que os destinos da Providencia deviam trazer por caminhos desconhecidos ao Montsalvat, para regeneração do Graal?

2º quadro — Estamos numa sala immensa, coroada por uma cupola luminosa. Ouvem-se o dobrar dos sinos e o som de uma fanfarra que parece aproximar-se. O som dos sinos a dobrar vem do alto da cupola. Parsifal está como que fascinado pela grandeza desse espectaculo e Gunermanz observa-o com attenção, para surprehender na sua attitude a revelação esperada. Chega o cortejo. Dois pagens que o precedem trazem cuidadosamente coberto um relicario, que elles depõem sobre o altar. Por trás deste ha uma capela. Ouve-se a voz de Titurel, uma voz grave, que d'ahi parte, estimular Amfortas ao cumprimento do santo sacrificio. Começa a ceremonia. Ouve-se de novo a voz de Titurel, ordenando que descubram o Graal. Os pagens descobrem então o relicario e delle retiram o calice. Amfortas faz a oração, immerso em profundo silencio e inclinado diante do vaso sagrado.

Celebra-se a *Ceia*, a ceia mystica do Montsalvat; uma escuridão espessa invade a sala e um raio de luz sobrenatural, descendo da cupola vem illuminar o calice de uma luz de purpura, brilhante. Amfortas, transfigurado pela fé, eleva o Graal diante de toda a assistencia piedosamente ajoelhada. Pouco a pouco as trévas desapparecem, o brilho do calice se extingue, nasce o dia, deixando ver os copos todos cheios de vinho e um pão ao lado de cada um delles. Os cavalleiros tomam logar á mesa, emquanto vozes de adolescentes fazem-se ouvir, celebrando a ceremonia em canto de acção de graças. Parsifal resta immovel a um canto, immerso em profunda meditação, encantado e admirado de tudo o que vê e que ouve. Gurnemanz chama-o á realidade, mas elle, que durante o santo sacrificio parecia soffrer as mesmas dores que o sacerdote, trazendo a mão espalmada sobre o logar da chaga, continua sempre no sonho que parece separal-o do resto do mundo. Gurnemanz, ignorando o que se passa no espirito do adolescente, irritado, arrasta-o para fóra do templo e com duras palavras diz-lhe que não é digno de se conservar ahi por mais tempo.

2º ACTO

1º quadro — A scena representa o castelo de perdição de Klingsor. A escuridão, quasi completa, deixa apenas ver uma especie de abertura á esquerda, cavada profundamente no solo. Klingsor queima o incenso que deve provocar o encantamento de Kundry, o instrumento do mal por elle usado para fascinar Amfortas e que lhe servirá agora para a seducção de Parsifal. Do meio das ondas de fumo emerge confusamente um corpo de mulher: é Kundry, que, despertando da sua lethargia, acode ao chamado do magico. Ella seduzirá Parsifal, provocar-lhe-ha a ruina, corromper-lhe-ha a castidade, tornando-o indigno do Graal, assim como fez a Amfortas, diz-lhe Klingsor. Kundry relucta, mas em vão — ella obedecerá. Da muralha, ao fundo. Klingsor avista Parsifal em lucta com os seus subditos, que elle rechassa facilmente. O magico desapparece nas profundezas da torre para deixar entrar Parsifal no castello de perdição.

2º quadro — Parsifal, cansado da lucta, apparece por sobre a muralha do castello. Já tudo ahi é differente do scenario precedente. As plantas e as flores transformaram-se em seductoras raparigas, cheias de encantos e de belleza. Ellas tentam seduzir com a sua graça o adolescente, mas uma voz chama: "Parsifal". Ella vem da direcção da floresta, e Parsifal, lembrando-se que o chamava sua mãi, sente o remorso e amor filial despertarem nelle, recusando assim as caricias seductoras das raparigas. Ao fundo, deitada sobre um leito de flores, vê-se Kundry. Parsifal torna-se mudo ao seu appello; Kundry tenta convencel-o de que só o amor póde fazel-o esquecer a sua falta; lembra-lhe a morte de Heazelleide que tanto o amava. Parsifal chora, immerso em sua dôr, e Kundry aproveita esse ensejo para beijal-o com carinho e com volupia, mas o adolescente, recordando-se do que acontecera a Amfortas, repelle-a com desprezo. A' sua idéa vêm a ceremonia da Ceia, as dores e os soffrimentos de Amfortas. Esta terrivel visão salva-o do encantamento de Kundry, que procura incutir-lhe a idéa da rehabilitação pelo amor. Se ella quizer seguil-o, indicando-lhe o caminho de Montsalvat, em busca do Graal, que o acompanhe. Mas Kundry recusa e chama em seu auxilio Klingsor, que chega armado da lança profanada, procurando com ella ferir Parsifal. A lança não toca, porém, o adolescente, e fica suspensa sobre sua cabeça. Parsifal, empunhando a santa reliquia, com ella faz o signal da cruz. A este signal quebra-se o encantamento creado por Klingsor: o castello magico desmorona, os jardins tornam-se aridos como um deserto e as raparigas-flores transformam-se em plantas seccas, caindo sobre o solo. Parsifal retira-se então empunhando a lança, depois de dizer a Kundry que a espera lá em baixo, nas fontes radiosas da vida, da misericordia e do perdão.

3º ACTO

1º quadro — E' nos dominios do Graal, que se desenrola a acção deste quadro; é no Montsalvat ainda que o drama musical vai ter o seu epilogo. O primeiro quadro representa a paizagem poetica de um prado, ao amanhecer de um dia de primavera. A' esquerda um rochedo, junto de qual se vê a cabana de Gurnemanz. O abnegado cavalleiro, chegado a uma idade avançada, vive qual eremita a vida da solidão na floresta, chorando o declinio do Graal. Ao levantar o panno, vê-se romper o dia. Gurnemanz sae da sua morada, a attenção despertada para uns gemidos que partem de um massiço de arvores ao fundo. Aproximando-se, descobre um corpo de mulher que jaz inerte ao solo. E' Kundry, que dorme o somno profundo do seu encantamento. Gurnemanz leva-a em seus braços para junto da cabana e procura reanimal-a, chamando á vida. Kundry desperta e narra o seu soffrimento. Vê-se neste momento apparecer, caminhando lentamente, passo hesitante, um cavalleiro coberto de uma armadura negra, viseira caida, que se aproxima de Gurnemanz. E' Parsifal, que, desviado do Graal, erra ha muito tempo á procura de um caminho que o conduza ao templo sagrado. Extenuado, senta-se a um canto, sem responder ás perguntas repassadas de amisade que o piedoso cavalleiro lhe faz sem o reconhecer.

Gurnemanz convida-o a retirar a armadura e levantar a viseira, pois elle não deve ignorar que se acha no dominio sagrado, onde isso não é permittido, maxime nesse dia, em que é celebrada a divina expiação do Senhor. Parsifal faz-lhe comprehender que ignora achar-se nos dominios do Graal e ser sexta-feira santa aquelle dia. Retirando a armadura, crava a lança no solo e ajoelha-se fazendo a sua oração.

Gurnemanz e Kundry, que seguiam admirados os movimentos do cavalleiro, reconhecem nelle Parsifal. Este conta a Gurnemanz a sua odysséa desde que reivindicou para o Graal a lança profanada das mãos de Klingsor, as luctas que foi obrigado a sustentar através a sua peregrinação até o Graal, e diz que a santa reliquia, a lança, elle soube conserval-a immaculada, pois com ella não tocou jámais o sangue. Gurnemanz narra-lhe o declinio do Graal; os soffrimentos sempre crescentes de Amfortas que preferiu esperar a morte do que continuar o sacerdocio; a morte de Titurel, victima da falta de seu proprio filho.

Parsifal escuta-o, immerso em profunda meditação e, chamado á realidade, promptifica-se a salvar o Graal, a que dará em holocausto a propria vida se necessaria fôr. Pede, portanto, que o levem immediatamente á presença de Amfortas.

Gurnemanz promette que elle será satisfeito, pois, é nesse dia que terão logar os funeraes de Titurel, tendo Amfortas promettido que celebrará o santo sacrificio, descobrindo mais uma vez o Graal, sejam quaes forem os seus padecimentos.

Gurnemanz e Kundry, alliviando o heroe do peso das suas armaduras, celebram a ceremonia do lava-pés, e, emquanto Kundry, qual nova Magdalena, enxuga-o com os proprios cabellos, Gurnemanz, como o precursor, administra-lhe o baptismo, sagrando-o principe do Graal e supremo sacerdote. Ouvem-se canticos sacros celebrando o encantamento de sexta-feira santa, e os sinos do templo dos eleitos dobram tristemente. Parsifal, entoando ao Senhor um canto de sacrificio e de amor, empunha a lança sagrada e marcha, em companhia de Gurnemanz e Kundry, em direcção do templo.

2º quadro — A sala do templo apresenta um aspecto lugubre, mesas desguarnecidas, longas filas de cavalleiros em lucto. As portas lateraes abrem-se, dando passagem aos cavalleiros que formam a escolta do esquife de Titurel e da liteira de Amfortas. Um catafalco occupa o centro na scena; ahi repousa o esquife de Titurel. São entoados canticos sacros, acções de graça pela ceremonia que vai ser celebrada.

Amfortas dá signaes do grande soffrimento que o cabrunha e, descobrindo a chaga, mostra-a á asistencia, que a contempla com angustia.

Parsifal, até então despercebido por todos, corre para Amfortas e toca com a lança a chaga em sangue. O sacerdote sente as dores passarem-lhe como por encanto. Parsifal pronuncia então as palavras de paz e de benção e apresenta aos servidores do Graal a lança sagrada por elle reivindicada ao inimigo pagão; depois, ordenando que deponham o relicario sobre o altar, celebra o sacrificio da ceia, descobrindo o Graal.

O calice em brazas brilha entre suas mãos, emquanto Kundry cae fulminada a seus pés, ficando Amfortas e Gurnemanz em suprema adoração prosternados ante o eleito.

Ouve-se a voz de Titurel, abençoando o heroe, o principe redemptor. Parsifal então, tomando a lança, com ella traça o signal da cruz, que a assistencia recebe concentrada, entoando canticos de amor e de acção de graças pela vinda do casto, do simples, tornado o sacerdote supremo do Graal.

"Tip-Top".

Teremos amanhã, sem falta, peça nova no S. José. E' o *Tip-Top*, que tem a rara, e extraordinaria vantagem de não parecer com peça alguma, das ultimamente postas em scena. Trata-se de um disparate comico, da penna de Mauro Oliveira, já applaudido em trabalhos outros, de theatro, como por exemplo a *Viuva da alegria*, de uma *charge* muito bem feita e durante a qual para fazer rir muito; o autor não teve curiosidade de se servir dos ditos equivocos em situações escabrosas. A musica é do maestro Costa Junior e as machinas, que tem bellissimas, são de Antonio Novelicro.

A ultima do "Zé Pereira".

Porque a diversão do popular S. José, têm de dar amanhã peça nova, o *Tip-Top*, ha necessidade de desmontar, por completo, os scenarios da grande revista *Zé Pereira* que sóbe hoje á scena, pela ultima vez. Alfredo Silva, Franklin, Pedrozo, Pepa Delgado, Lauro Godinho, Luiza Caldas, Genina Costa, etc., fizeram entre si um accordo, preparando para isso piadas novas trazer a platéa logo á noite, na mais franca hilaridade. Agora um anno: quem quizer bilhetes que vá cedo.

Maria Tavares e Angelica Silveira.

Realiza-se amanhã, no theatro Carlos Gomes, o festival das actrizes Maria Tavares e Angelica Silveira. Ambas muito conhecidas do publico carioca e ambas muito apreciadas como artistas, é natural que o theatro se encha á cunha.

Subirá á scena uma das melhores peças do repertorio da Companhia Eduardo Pereira, que presentemente trabalha naquelle theatro.

Em um dos intervallos, o actor João Barbosa recitará uma poesia de sua lavra, dedicada ao exercito e á marinha.

O theatro Carlos Gomes estará lindamente enfeitado e o espectaculo será honrado com a presença do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

Actor João Colás.

Entrou para o elenco da companhia do theatro Rio Branco o querido actor João Colás.

Foi uma bella acquizição que fez o emprezario daquelle theatro, porquanto João Colás é um dos poucos actores de competencia comprovada, dos que podem estar á frente de uma companhia.

Muito apreciado pelo publico carioca, elle é uma das figuras de destaque na historia do theatro brazileiro, pelas suas grandes creações nas peças de grande espectaculo e que deixaram uma impressão accentuada na memoria de todos.

Municipal.

Hoje, realiza-se a 4ª récita de assignatura com o *Parsifal*; amanhã á 1ª récita popular com a *Carmen*.

Theatro Rio Branco.

A *Gata borralheira* continúa, no cartaz do Rio Branco, causando verdadeiro successo. As enchentes têm se reproduzido, de modo que a empreza é forçada a manter no cartaz a magica referida.

Theatro Chantecler.

Em ultimas representações, sobe hoje á scena no Chantecler a interessante revista da festejada actriz Cinira Polonio, intitulada *Nas zonas*. Para amanhã, está annunciada a primeira do *Hotel do livre cambio*.

Theatro Recreio.

Faz esta noite as suas despedidas ao publico desta capital a companhia Gomes e Grijó, que parte amanhã para S. Paulo, depois de uma esplendida temporada feita entre nós.

O espectaculo de despedida é composto do 1º e 2º actos da opereta o *Toureador*; de um intermedio, pelos melhores artistas da companhia, e pela engraçadissima comedia de Julião Machado, o *Primo Alvaro*.

Amanhã, estréa, no Recreio, a companhia de espectaculos por sessões, com a opereta portugueza *As pupilas do Sr. Reitor*.

Festa artistica.

O actor José Victor, um dos bons elementos da companhia Adelina Abranches, que trabalha no Apollo, realiza ali a sua festa artistica, na proxima quarta-feira, com um programma bem organizado. Pela primeira vez, subirão á scena as comedias, em um acto, o *Assassino* e *Rico descanso*. Por especial obsequio para com o beneficiado, a actriz Aura Abranches cantará fados portuguezes, acompanhados á guitarra. Completará o espectaculo a peça de grande successo o *Gaiato de Lisboa*.

Apollo.

Realiza-se hoje, a récita do actor Sacramento, com a preciosa representação das peças *A costeira*, de Octavio Mirbeaux; *Crime de uma mulher honesta*, de campos Monteiro, e *Gaiato de Lisboa*.

Carlos Gomes.

Representa-se hoje, o drama *As duas orphãs*. Amanhã estréa a actriz Adelaide Coutinho, com a primeira representação da peça *A cantora das ruas*.

Por intermedio da limpeza publica, a Prefeitura vai proceder, em dia desta semana, á irrigação da rua Barão de Mesquita, pelo processo da solução de chloreto de calcio, de que já se têm feito, com exito, varias experiencias officiaes, afim de neutralizar a poeira.

Essa nova experiencia se repetirá seguidamente, sempre que fôr necessaria a irrigação, com o intuito de verificar a economia e a praticabilidade do referido processo.

COLUMNA OPERARIA

SOBRE UM PARTIDO

Dissemos já, a proposito das razões apresentadas por um operario encadernador, que os proprios anarchistas eram politicos e que, em toda a sua propaganda, não faziam senão politica de partido. Por isso, julgavamos que elle se désse por satisfeito, vindo em publico declarar com lealdade que o que pretendia, no fundo da sua argumentação, era combater todos os partidos que se não servissem dos methodos politicos e sociaes da sua parcialidade. Como, porém, não o tivesse feito, e, pelo contrario, persista nas suas considerações, adduzindo argumentos falsos para combater o nosso partido, voltamos tambem á carga.

Spencer, o grande sociologo inglez, no seu *Primeiros principios*, entende que, para combater uma idéa alheia, é preciso começar por aceital-a primeiro, pois, de outra fórma, ser-nos-ia impossivel fazer um estudo comparativo para estabelecer equivalencias ou differenças entre as idéas proprias e as alheias. Isto estariamos nós dispostos a fazer se o nosso illustre antagonista tivesse subido do terreno das predilecções subjectivas e das prophecias sociaes á esphera das demonstrações calmas e objectivas, examinando os phenomenos sem nenhuma preoccupação partidaria. Mas, como elle se limita simplesmente a cair em um circulo vicioso, onde a sua petição de principios é flagrantemente deploravel, vemo-nos tambem forçados a discutir deficientemente a questão.

O seu segundo artigo, cheio de affirmações dogmaticas, sem nenhuma demonstração historica, contém, a par das contradicções e erros de apreciação em que cae, o seguinte extracto digno de commentarios: 1º, que é preciso organizar uma sociedade onde o capital accumulado seja apropriado collectivamente; 2º, que esse *desideratum* só poderá ser realizado pelo operariado por meio da acção simplesmente economica, visto que, no seu entender, a politica só poderia ser nociva a tal obra; 3º, que combater o Estado não é combater a sociedade, porque esta subsiste sempre, ao passo que aquelle é uma fórma transitoria. Vejamos o valor do seu segundo arrazoado:

1º. Para que o capital (trabalho accumulado) seja collectivamente apropriado, é necessario que a sociedade seja organizada sobre as bases da propriedade commum, substituindo o meio circulante e representativo do trabalho (o dinheiro) por um systema de troca que, sem impedir as mil relações sociaes que ha em um aggregado, não permitta a accumulação de trabalho nas mãos do individuo. E' necessario, portanto, que as classes operarias se organizem em communas productoras e que cada individuo esteja em condições de firmar e manter um pacto livre que estabeleça que uma sociedade não póde subsistir sem trabalho e que o seu egoismo proprio deve subordinar-se ao egoismo da sociedade. Emquanto a psychologia humana não attingir a super-evolução, de modo que cada membro da communa saiba que não póde haver independencia economica individual sem independencia economica da communa ou da sociedade, o problema é insoluvel, porque a differença de psychologia traz o conflicto e a guerra, e quem fala em guerra fala em soldados, em exercitos, em policia, em crime e em cadeia.

Dito isso, resta-nos sómente affirmar que, para chegar ás communas livres, só ha um meio racional: a propaganda. Ora, quem estuda questões sociaes não póde esquecer que, no nosso paiz, onde o socialismo não saiu ainda do typo mutualista, o que importa é trazer o operariado para a lucta. Se lançamos mão, para a propagação de idéas, de todos os meios usados pela burguezia, taes como a imprensa, a tribuna, a manifestação publica, etc., por que não havemos tambem de lançar mão dos meios politicos? Em um paiz onde o povo se commove e se exalta com discursos burguezes parlamentares não será de grande alcance a propaganda por meio de discursos socialistas parlamentares? Negar essa verdade, só porque os socialistas de outros paizes se tem deixado absorver pelo ambiente, é argumentar erroneamente, affirmando a impermeabilidade das doutrinas que pregam. Sim: se uma doutrina não reforma os individuos, transformando-os em séres incorruptiveis, tampouco reformará ambiente algum. Não! O que é preciso é crear ambiente, e quem é capaz de creal-o em baixo, será capaz de creal-o em cima. O mais é sophisma, é paixão politica.

2º. Na argumentação acima já discutimos, em parte, este ponto, provando que a politica, longe de ser nociva, só póde trazer vantagens aos idéaes que se propõem libertar o operariado. Resta-nos, agora, mostrar as vantagens praticas que o operariado tirará da arregimentação eleitoral. Supponhamos que amanhã a maioria, no seio do Parlamento, é composta de operarios e que, entre esses representantes, ha elementos das corporações armadas participando do mesmo desejo de reforma social e nutrindo os mesmos sentimentos de solidariedade. Não se poderá, pelo menos, conseguir a reforma do ensino, onde os nossos actuaes e atrazados processos pedagogicos sejam substituidos por processos mais logicos, de modo que a criança, que hoje aprende tolices burguezas, pudesse receber uma instrucção social solida e integral? Como poderemos formar revolucionarios bons, honestos, dignos e aptos a viver em communa? Negareis que um ensino tal seja proveitoso á evolução da propaganda e á revolução para a implantação da sociedade nova? Não! Não é possivel que a paixão tenha obliterado tanto os nossos equilibrados sentidos.

3º. Parece-me que o illustre encadernador não sabe bem o que diz quando affirma que combater o Estado não é combater a sociedade. A existencia de um Estado se verifica de dois modos, na nossa apoucada maneira de considerar as coisas: 1º, meios estaticos (territorio, meio ambiente); 2º, meios dynamicos (fórmas sociaes, costumes, industrias, psychologias individuaes, etc.). Assim, chama-se Estado um aggregado humano que, em nome do *uti possidetis*, habita e conserva uma porção determinada de territorio no qual se observam regras e costumes radicados por um periodo de tempo. Ora, se é assim, é claro que combater o Estado é combater a sociedade e vice-versa. Mas, supponhamos que se trate de uma porção determinada de territorio onde imperam os costumes anarchistas. Como se chama essa porção de territorio senão um Estado anarchista? Sim; combater o Estado burguez é combater a sociedade burgueza, e isso anda bem o encadernador. O que é preciso, para que o combate seja victorioso, é atacal-a nos seus proprios reductos, e isso só póde ser conseguido por meio do methodo que preconizamos no primeiro artigo e já tratamos: por meio de um partido socialista parlamentar baseado no syndicalismo, com o seu programma de reivindicações: mutualista, cooperativista e resistente. Bem haja, pois, o plano governamental do marechal Hermes e a iniciativa do [illegible] agricultura. — *Ulysses Martins*.

N. do A.—No artigo de hontem, onde se lê anarchistas *electricos*, leia-se: anarchistas *ecleticos*.

QUESTÕES OPERARIAS

Escrevem-nos:

"Antes se terem realizado outros congressos operarios no Brazil, meia duzia de individuos de idéas anarchicas, numa salão da rua do Senado, pretende hoje dar inicio a uma reunião que tem o pomposo nome de 2º Congresso Operario Brazileiro.

Já aqui, com licença do *Paiz*, temos dito as razões que nos levam a garantir que os mentores dessa assembléa são anarchistas convictos.

Resolvidos a seguir o movimento operario de accordo com as suas idéas, encontraram echo dentro de algumas associações, cujos dirigentes, nem pela mesma cartilha, que infelizmente são por vezes os que vivem á custa dos que em verdade trabalham e produzem.

Para levarem por diante a sua fita, querem os idealizadores desse "2º" fazer acreditar que as associações que se fazem representar dão uma força numerica dos seus membros.

E' verdade que algumas, que em beneficio da classe que fingem representar, [illegible] associações [illegible] representam [illegible] que existem a imaginação de meia duzia de vagos, porque taes agremiações não existem, nem ninguem as toma a serio.

A propria Confederação Operaria Brazileira nunca teve séde, nunca se conheceu onde fazia suas reuniões, nunca se sabia senão que a sua correspondencia deveria ser enviada para a caixa tal do correio geral.

De vez em quando surgiam por ahi avulsos de propaganda contra a paz dos proprios operarios, mas ninguem assumia a responsabilidade, ninguem tinha coragem de assignar.

Era uma coisa imaginaria, onde os mais audaciosos exploravam vilmente outros bem intencionados, rapazes novos, cheios de vida, revoltados sem saberem por que.

As associações fortes, cujos dirigentes têm responsabilidades no movimento, lá não vão.

Não vão porque sabem quaes os resultados praticos. Meia duzia de discursos bombasticos, arruaceiros, tremendos, atacando tudo e todos, para no fim ficar tudo como dantes, o operariado mais desorganizado, a questão economica mais abandonada, a miseria mais abundante.

Que querem os anarchistas que hoje arrastam alguns devotados operarios a essa reunião?

Nada. Ou antes, querem desorganizar, destruir, combater o que está feito.

Que o façam, tanto mais que a maioria da imprensa que se diz conservadora, lhes vem prestando apoio. Mas que essa imprensa verifique que está concorrendo para o mal, para a balburdia, para o disparate.

O operariado consciente, que sabe querer e discernir, não se deixará lograr pela reunião que hoje principia. Têm já os que combatem pelo bem da classe idéas definidas, sabem como agir, despertadores que são das occasiões propicias a algo lucrar a classe, sem soffrimentos.

Nós queremos, no entanto, verificar do que na sala da rua do Senado se vai fazer. Precisamos melhor conhecer aquelles que já julgamos conhecer bem.

Não querem politica, não querem economia, não querem ordem; queremos nós, espectadores vulgares, ver o que pensam elles da acção cooperativista que o governo actual procura dar incremento e auxilio.

Com certeza, não applaudem tambem esse systema de combate, porque para taes *puristas*, tudo que cheirar a governo é posto de banda, é atirado ao monturo das coisas inuteis.

O operariado deve voltar suas vistas para essa commissão reunida, onde alguns individuos, guerreando tudo, sem programma algum, vão ditar as normas que os trabalhadores devem seguir...

Tomem-nos ou não a serio, mas olhem bem para esses farcistas, esses criticos de ultima hora, que, por uma complacencia justificada, se congregam para procurarem esmolambar o que nunca tiveram coragem de levantar.

De alcateia, pois, olhos voltados para a pantomima, que a pateada será enorme, ribombando por todos os cantos, dominando todos os espectadores.

O Spinelli vai ser vingado — *Antonio Doralice*."

Empregados em padaria

Antes que tudo, tenho que sinceramente felicitar o muito illustre redactor

Centro B. dos pintores H. e Victor Meirelles.

Realizou-se, a 5 do corrente, a assembléa deste centro, sob a presidencia do seu presidente Antonio Luiz Coutinho, para leitura do balanço da thesouraria, com o parecer da commissão de contas.

Aberta a assembléa, pelo 1º secretario Miguel Rosas, foi lida a acta anterior, que foi approvada sem discussão, sendo em seguida lido, pelo relator da commissão de contas, o seu parecer, que foi approvado, pedindo a commissão que a assembléa faça justiça á directoria, lançando na acta um voto de louvor a toda a directoria, o que é approvado. Tratam-se ainda outros assumptos de interesses sociaes, propondo o 1º secretario um voto de louvor á commissão de contas, o que é approvado, bem assim, que seja feita propaganda para desenvolvimento do centro, por meio de conferencias socialistas.

Foram approvadas oito propostas de novos socios.

Não havendo mais nada a tratar, foi levantada a sessão.

Confederação Brazileira do Trabalho.

Realizou-se hontem a reunião desta confederação, tendo ficado resolvido que, de ora avante, esta se reuna todas as quinta-feiras, ás 6 horas da tarde.

Os estivadores.

Na noticia que démos hontem da reunião havida ante-hontem, na séde da Sociedade União dos Operarios Estivadores, dissemos, por engano, que entre as associações que ali se achavam estava a Liga do Operariado do Districto Federal; officialmente, lá não esteve, simplesmente porque não foi distinguida com o convite que ás outras foi dirigido. Esteve lá representado o Centro B. dos Operarios Municipaes, que, por involuntaria omissão deixamos de mencionar, bem como o discurso brilhante de Pinto Machado, que esteve de uma felicidade extraordinaria, quando declarou que, de qualquer fórma, a Confederação Brazileira do Trabalho estaria ao lado da classe que a Associação Commercial procurara ferir.

Villa proletaria

Achando-se gravemente enfermo o operario José de Carvalho, desta villa, por iniciativa do nosso distincto companheiro João Evangelista de Figueiredo, 1º secretario da Liga do Operariado do Districto Federal, que trabalha nas obras da referida villa, foi aberta uma subscripção em favor do companheiro enfermo.

E' digna de applausos a iniciativa do generoso operario.

União Protectora dos Catraeiros

Com uma extraordinaria concurrencia de socios, realizou esta associação hontem a sua assembléa geral para eleição da sua nova directoria, para o anno social de 1913 a 1914.

O resultado dessa eleição foi o seguinte:

Presidente, Candido Ferreira; vice-presidente, Carlos Soares; 1º secretario, Julio Gomes da Costa; 2º secretario, Paulo da Silva Gonçalves; thesoureiro, José de Pinho Loureiro; procurador, Antonio de Almeida, e fiscal geral, Miguel Francisco da Silva.

CHILE-BRAZIL

A directoria do America Foot Ball Club que promove as proximas festas de confraternização.

deste grande e conceituado orgão de publicidade, pela brilhante e acertada escolha que soube fazer, do redactor da columna operaria, que vem de inaugurar.

E uma vez que essa secção se acha á disposição dos trabalhadores, eu na qualidade de trabalhador, e embora obscuro aqui venho tambem dizer algo da classe em que, lentamente, definha o meu organismo, satisfazendo assim a potente força de vontade que, animando o meu espirito, não consente que elle silencie sobre as mazellas de que tem conhecimento.

Não venho aqui tratar de orientação operaria, pois que esse assumpto paira muito acima dos meus rudimentares conhecimentos.

Simplesmente, penso, no meu fraco modo de entender, que, qualquer movimento emprehendido pela classe trabalhadora, seja de que caracter fôr, algo de resultado lhe ha de trazer, quando não seja mais, o resultado da experiencia.

Por essa razão eu não acho muito cabivel que operarios que luctam pela mancipação da sua classe se guerreiem simplesmente porque não concordam com a orientação de outros.

A evolução do tempo, tudo nos trará, cada coisa tem o seu tempo proprio; portanto, deixemos que uns sigam a orientação politica, porque sendo esses sinceros nenhum damnos nos póde causar. E deixemos tambem que os outros adoptem a acção directa; tudo são meios que podem conseguir os fins.

Devemos todos guerrear, sim, com todas as forças que possuimos é aquelle que nos explora o nosso arduo trabalho, opprimindo-nos o capital, esse é que merece que lhe façamos a mais cerrada campanha para que o possamos reduzir ás proporções mais simples. Politica no meio operario existe em todo o universo, e não tem produzido algo de beneficio? Creio que sim. A classe dos operarios na Italia goza da regalia de manipular o pão de dia devido a uma lei votada pelo parlamento, e se no Brazil, esta classe conseguisse essa faculdade, não seria já alguma coisa?...

Peço que me desculpem aquelles que são irreductiveis em suas idéas...

E até outra vez, caso me seja permittido... — *Antonio de Oliveira*.

Fabrica de collarinhos da rua Barão de Itapagipe.

Já não é a primeira vez que nos informam operarias que trabalham nesta fabrica, de arbitrariedades e explorações que soffrem da parte da proprietaria senhora D. Marieta, que, a titulo de multas, lhes tira todo o producto dos mesquinhos salarios percebidos por essas pobres operarias.

Segundo nos dizem, essa senhora diariamente consegue uma boa importancia [illegible]

Chega a parecer incrivel [illegible] pelo [illegible]

Conselho

Conselho: Antonio Ferreira Marques, Leovegildo Duarte da Costa, Augusto Duarte Pinheiro, Eleuterio Francisco de Souza, Antonio Lara Aneiros, Francisco Rodrigues Hydalgo, Antonio José Tachú, Manoel Oliveira Pacheco, Albano Fonseca Saraiva, Gabriel Bento Marques, Victorino Ferreira Loureiro e Francisco Barbeitos Filgueiras.

Syndicato dos Operarios das Pedreiras

Convida-se a classe em geral para uma reunião hoje, ás 7 horas da noite, na rua da Passagem n. 161. Esta reunião não tem por fim resolver a fórma como se deve fazer o pagamento aos companheiros que se encontram parados, da officina do Machado, por ter este deixado de fazer os pagamentos conforme se comprometteu em 1909, quando esta classe estavava em lucta.

Pede-se a presença dos camaradas.

Centro Cosmopolita

Esta sociedade effectuou-se, no dia 4 do corrente, uma assembléa geral, para tratar da eleção para cargos vagos, ficando a sua directoria assim constituida:

Presidente, Gaspar Fernandes de Oliveira; vice-presidente, Manoel Thomaz Pereira; 1º secretario, Joaquim Teixeira de Carvalho; 2º secretario, Boaventura da Cruz Sarmento; thesoureiro, Braz Matheus; vice-thesoureiro, José Dias Fontainhas; procurador, Alfredo Hippolyto Pinto; bibliothecario, Albino Dias Fernandes.

Nessa mesma assembléa foi resolvida a fundação de escolas para os seus associados e concedido ao Centro de Estudos Sociaes estabelecerem a sua séde dentro dos seus salões.

Centro B. dos Operarios Municipaes

De ordem do presidente, convidam-se os associados e suas Exmas. familias para assistirem á sessão de posse e 2º anniversario, ás 7 horas da noite, de hoje. Pede-se a presença de todos para maior realce no acto. Pela directoria — *Alfredo Santos*, secretario.

Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas.

Reunem-se hoje, 8 do corrente, ás 8 horas da noite, a directoria e conselho em sessão extraordinaria para tratar de assumptos de alta importancia.

Pede-se o comparecimento de todos os membros com excepção do procurador José Joaquim Quintaes, visto estar suspenso por ordem do presidente.

Caixa Beneficente dos Empregados em Calçados

Esta associação mudou-se para a rua do Senador Pompeu n. 117, sobrado, onde se realiza hoje, ás 7 horas da noite, uma assembléa geral.

Pede-se a todos os associados o comparecimento.

SETE DE SETEMBRO

O anniversario da Independencia

PARADA E DESFILE MILITAR

Festas populares e officiaes

As festas commemorativas do 91º anniversario do grito do Ypiranga, realizadas hontem, nesta capital, dizem bem a doce emoção que perdura no coração do povo pelo evoluir da nossa nacionalidade e pelo verdadeiro sentimento de civismo que lhe despertam as grandes datas nacionaes, entre as quaes se destaca a de 7 de setembro de 1822, que, por um golpe de Estado, trouxe ao Brazil a sua independencia, a sua emancipação politica.

Em um dia como o de hontem, não se guardam resentimentos, não ha divisões de doutrinas politicas, pois essa data reune todas as crenças, irmana todas as idéas, entrelaça no mesmo sentir todas as classes sociaes, faz esquecer todos os erros.

A unica preoccupação deve consistir no brilho impresso ás festas commemorativas do extraordinario feito que transformou uma colonia em um imperio e, posteriormente, em uma Republica Federativa, que hoje abre os braços amigos para os filhos das nações de outros continentes.

FORMATURA DAS FORÇAS NA QUINTA

Para commemorar o anniversario da independencia da nossa Patria, formou hontem, ás 8 horas da manhã, na Quinta da Boa Vista, um corpo de exercito, sob o commando do general de divisão Antonio Geraldo de Souza Aguiar, digno inspector da 9ª região militar.

A's 7 horas da manhã já ali se achavam alguns corpos do exercito, guardando as posições que lhes foram determinadas préviamente.

Muito nos impressionou, agradavelmente, a disposição que foi dada na Quinta, para a formatura de todas as forças, ás quaes, após a revista do general Souza Aguiar, devia passar, em revista, o Sr. presidente da Republica.

A primeira impressão que tivemos, ao penetrar ali, foi a de que nos achavamos numa grande cidade, guardada por um corpo de exercito, que, em posição de combate, esperava, naturalmente, que nella penetrassem as primeiras avançadas de um exercito inimigo, em situação de ataque.

As forças se achavam por tal fórma dispostas, que não só se tornou facil a revista, desenvolvendo immediatamente as suas columnas, como o transito para o povo, pelas innumeras alamedas, se achava franco, sem ter havido o minimo embaraço nos movimentos das diversas unidades em parada.

A's 9 horas, foi dado o toque de sentido. Era o general Souza Aguiar que ia assumir o commando em chefe do corpo de exercito ali formado, passando immediatamente revista ás suas forças.

O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

Eram 10 horas e 30 minutos, quando o corneta-mór, que se achava no portão principal da Quinta, deu signal de sentido e de chefe de Estado, salvando, immediatamente, a artilheria e tocando as bandas de musica, de tambores, de cornetas e clarins o hymno nacional e a marcha batida. Era o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, que entrava na Quinta da Boa Vista, a cavallo.

Acompanhavam S. Ex. os generaes Caetano de Faria, Marques Porto, Luiz Barbedo, os officiaes de sua casa militar e os dos estados-maiores desses generaes.

Ao penetrar S. Ex. na Quinta, um movimento extraordinario se notou na compacta massa de povo.

Era a anciedade que tinha de ver S. Ex.

Um viva de enthusiasmo, echoou estridente, ao qual agradeceu o marechal Hermes. Grande numero de pessoas do povo corriam, em accelerado, procurando acompanhar S. Ex.

A's 11 horas estava terminada a revista, passada pelo Sr. presidente da Republica, que logo após, tomou a direcção do campo de S. Christovão, afim de ali assistir ao desfile das forças em cotinencia.

A RECEPÇÃO

Pouco depois das 2 horas da tarde, realizou-se, no palacio do Cattete, a recepção dada pelo Sr. presidente da Republica ao corpo diplomatico, aos membros do Congresso Nacional e ás classes armadas.

NO CAMPO DE S. CHRISTOVÃO

O pavilhão central, destinado ao Sr. presidente da Republica e pessoas de alta representação, tinha um bello aspecto, não só pela ornamentação de guirlandas de aspargos e flores naturaes, como pelo brilho que lhe emprestavam as esplendidas "toilettes" das senhoras de grande realce na sociedade, os bordados dos fardões de gala dos generaes e almirantes, as cartolas luzidias dos diplomatas, o fardamento imponente dos addidos militares.

Esperava-se, impacientemente, o desfilar das tropas, em continencia.

A's 11 horas e 15 minutos entrou no recinto fechado do campo o marechal Hermes da Fonseca, a cavallo, fardado, e trazendo o distinctivo da sua investidura.

Acompanhava-o todo o seu estado-maior.

Uma salva de palmas recebeu alegremente o chefe da Nação, que desceu da sua montada e foi para o pavilhão assistir á passagem das forças.

Estas, porém, só começaram a desfilar, cerca de 40 minutos depois.

Entre as pessoas presentes estavam:

Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores; general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha; Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda; Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação; Dr. Edwin Morgan, embaixador americano; Dr. Lucas Ayraguarray, ministro argentino; Dr. Zarragabas Zanartro, ministro chileno; Dr. Bernardino Machado, ministro portuguez; generaes Carlos Eugenio, Bento Ribeiro, Olympio da Fonseca, Oliveira Cruz, Dr. Ismael da Rocha, Rocha Callado, Carneiro da Fontoura, Müller de Campos e Iba Moreira; almirantes Baptista Franco, Garnier, Americano Freire, Dr. Lopes Rodrigues, Dr. Barros Moreira, secretarios das legações de Portugal, Argentina e Chile; addidos militares da Argentina, Chile, Hespanha, Alemanha e Austria-Hungria; Dr. Edwiges de Queiroz, chefe de policia; senadores Lauro Sodré, Braz Abrantes e barão de Teffé; deputados Soares dos Santos, Souza e Silva, Salles Filho, João Vespucio, Moreira Guimarães, Aurelio Amorim e Felinto Sampaio; commissão de veterinarios francezes; commissão de officiaes de marinha; coronel Lyrio de Siqueira, director dos correios; coronel Silveira Lobo, coronel D. Ferreira do Amaral, Dr. F. Fontainha e senhora, Dr. A. Dossaris e senhora, senhorita Nair de Teffé, senhora Salles Filho, senhora Soares dos Santos, senhoritas Herculano de Freitas e Glycerio, familia general Müller de Campos, Dr. Themistocles de Almeida e senhora, Dr. Alfredo Valdetaro e familia, senhora Lamenha Lins, familia do general Carlos Eugenio, senhora Edwiges de Queiroz, Dr. Vicente Neiva e senhora, senhora Aurelio Amorim, familia Barbosa Gonçalves, familia Pires Ferreira, commandante Victor Guilhobel e senhora, senhoritas Jesuino de Mello, coronel Cruz Sobrinho, Dr. Bueno do Prado e Dr. Andre Ventillas.

O DESFILE DAS FORÇAS

Terminada a revista na Quinta da Boa Vista, todas as forças desfilaram pelas ruas Pedro Ivo, Figueira de Mello, S. Christovão, Escobar e campo de S. Christovão, no prolongamento desta até enfrentar a alameda que dá accesso á ellipse ali existente, onde, penetrando, marcharam em continencia ao Sr. presidente da Republica, que assistiu ao desfile do pavilhão central, em companhia do corpo diplomatico, membros do Congresso Nacional, ministros de Estado, generaes de mar e terra e diversas autoridades civis e militares.

Para o desfile em continencia o alinhamento foi dado pelas bandeirolas azues e encarnadas e, unidas a ella, passaram os flancos das musicas e das diversas fracções de cada unidade, percorrendo todo o alinhamento entre as duas bandeirolas azues.

Ao passar pelo gradil da campo, na entrada do mesmo, as muscias e as diversas fracções marcharam obliquamente até chegar á primeira bandeirola azul e d'ahi seguiram em frente, guiando sempre o flanco direito pelas outras bandeirolas, até a ultima azul, onde marcharam de novo, obliquamente, para a saida do campo.

As bandas de musica acompanharam depois do desfilar de suas respectivas unidades, a cauda da columna que, só depois de sairem do campo, tomaram posição na testa.

A MARINHA

O desfile da divisão de marinha, composta de duas brigadas, e formando doze batalhões, com um total de quatro mil homens, provocou muitas palmas das archibancadas e do povo que se agglomerava ao redor do vasto campo de manobras.

A' frente da força de marinha vinha a Escola Naval, que era seguida dos batalhões de marinheiros nacionaes e do batalhão naval.

Felizmente tivemos hontem, mais uma vez, a alma cheia de alegria, por vermos a admiração que manifesta o nosso povo toda a vez que a gloriosa armada surge, unida e garbosa, formando ao lado do tambem glorioso exercito nacional.

O EXERCITO

Para commemorar o anniversario da nossa Independencia, o exercito nacional, como sempre soe acontecer, deu grande realce á parada e desfile de hontem.

A primeira força que surgiu na sua vanguarda, por occasião do desfile, em continencia ao Sr. presidente da Republica, foi o pelotão de cyclistas do Collegio Militar do Rio de Janeiro, commandado pelo 2º tenente, alumno, Altamiro da Fonseca Braga.

Esse collegio marchou sob a direcção do instructor, 1º tenente Ascendino de Avila e Mello.

A Escola Militar formou com um effectivo de 200 alumnos, 16 officiaes, 25 musicos, 18 tambores e cornetas e um cabo enfermeiro, sommando ao todo 260 homens.

Aqui finalizaram as forças componentes da 1ª brigada, sob o commando do coronel Alexandre Barreto.

Marchou depois a 2ª brigada, sob o commando do general Tito Escobar, com os corpos na seguinte ordem: regimentos de infanteria, compostos de tres batalhões, o 1º sob o commando do tenente-coronel Christiano Frederico Buys; o 2º, sob o commando do coronel Olympio Agobar de Oliveira, e o 3º, sob o commando do coronel Abilio Augusto de Noronha e Silva; batalhões de caçadores, o 52º, sob o commando do tenente-coronel João Martins d'Avila; o 55º, sob o commando do coronel Chrispim Ferreira; o 56º, sob o commando do tenente-coronel Manoel Onofre Moniz Ribeiro, e o 58º, sob o commando do tenente-coronel Raul Estillac Leal.

Este corpo, como os demais do exercito, pelo garbo e uniformidade de sua marcha, arrancaram francos applausos das archibancadas.

Batalhão organizado ha pouco tempo, causou grande admiração no meio militar que assistiu ao seu desfile em continencia ao Sr. presidente da Republica.

Em seguida vem a 3ª brigada, sob o commando do general Alencastro Guimarães, composta do 1º regimento de artilheria montada, commandado pelo coronel Celestino Alves Bastos; 20º grupo de artilheria de montanha, commandado pelo tenente-coronel Carlos Lamaignère Teixeira; grupo provisorio de obuzeiros, commandado pelo major Leite de Castro, e 1ª companhia de metralhadoras.

O 1º regimento de cavallaria, sob o commando do bravo coronel Joaquim Ignacio, constituia a tropa divisionaria.

Este disciplinado corpo, no passar defronte ás archibancadas, arrancou os mais justos applausos da sua selecta assistencia, que, por espaço de cinco minutos, bateu palmas. Foi um verdadeiro delirio.

A POLICIA

As tropas de policia desta capital constituiam a brigada independente, sob o commando do coronel Miguel da Cunha Martins, e formavam cinco batalhões de infanteria, um regimento de cavallaria e uma companhia de metralhadoras.

A nota predominante, apresentada por essa disciplinada e adestrada corporação, foi a formação, em columnas, de companhias cerradas, precedidas do conjunto das cinco bandas de musica, tambores e cornetas, formando uma unica banda. O effeito foi brilhantissimo, e, por isso, foi muito applaudida.

Para finalizar o desfile, em continencia, o garboso 1º regimento de cavallaria, estendido em linha de batalha, deu uma formidavel carga de lança, em completa ordem, vindo fazer alto, a cinco metros das archibancadas.

Foi de um effeito brilhante e extraordinario essa nota final, com que terminaram as festas de hontem, no campo de S. Christovão.

O illustre coronel Joaquim Ignacio demonstrou a sua grande satisfação, pelas manifestações que foram feitas ao seu regimento, agradecendo ao povo, com um gesto da sua espada.

Era já 1 hora e 25 minutos da tarde, quando, findo o desfile das forças, se retirou o Sr. presidente da Republica do campo de S. Christovão, sendo acompanhado, até a sua carruagem, por todas as pessoas que ali o receberam, por occasião de sua chegada.

Para o escoamento da força, após a marcha em continencia, a divisão de marinha seguiu pelas ruas S. Luiz Gonzaga, Paraná, Quinta da Boa Vista, alameda circumvalação (lado direito), saindo pelo portão da rua Francisco Eugenio e quarteis. A divisão do exercito seguiu, até enfrentar a rua S. Luiz Gonzaga, tomando a direita e entrando pelas ruas General Argollo, General Bruce, parte esquerda, S. Januario, Cancella, rua Paraná, Quinta e quarteis. A brigada policial foi até a esquina da rua S. Luiz Gonzaga, onde, tomando, a direcção esquerda, desfilou pela parte esquerda do campo, passando pela parte alta junto ao collegio Pedro II, Figueira de Mello e quarteis.

NOTAS DIVERSAS

O Dr. Manoel Ugarte, o illustre publicista e pensador argentino, que é, presentemente, nosso hospede, prestou hontem á independencia do Brazil uma homenagem que nos deve tocar de uma maneira muito especial. O Sr. Ugarte, em companhia de dois estudantes brazileiros, depositou, discretamente, uma linda corôa de louros, sobre o pedestal da estatua de José Bonifacio, que elle considera, não só o patriarcha da nossa independencia, como ainda uma gloria do continente.

— O chefe do departamento da guerra poz á disposição do general Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, afim de se incumbirem da recepção das autoridades e mais convidados, que foram assitir ao desfilar das tropas, no campo de S. Christovão, os seguintes officiaes: capitães Joaquim Vieira Ferreira Sobrinho e Jorge Gustavo Tinoco da Silva, 1ºs tenentes João Fernandes Jansen Tavares, Alvaro Conrado de Niemeyer, Antonio Lessa Pereira da Silva, Elpidio de Lima Ferreira, José Antonio Coelho Ramalho, e 2º tenente Pedro Maria de Figueiredo Aranha.

Esses officiaes chegaram hontem, ás 8 horas da manhã, no pavilhão central do campo de S. Christovão.

Realizou-se hontem, ás 8 1/2 horas da noite, no quartel provisorio do corpo de alumnos do Centro Civico Sete de Setembro, na estação de oéste dos bombeiros, em S. Christovão, as solemnidades, em commemoração á data da independencia.

Essa solemnidade consistiu na inauguração dos retratos dos Srs. marechal Hermes da Fonseca, grande socio protector dessa instituição; senador Lauro Sodré, presidente de honra, e Dr. Lauro Müller, socio protector do mesmo centro.

Em seguida, houve sessões de gymnastica sueca e militar, executada pelos alumnos, com o concurso do corpo de bombeiros dessa estação, terminando essa festa com a execução do hymno nacional, cantado pelo corpo escolar, que prestou ás altas autoridades as devidas continencias.

— O capitão Cardeal representou o Sr. chefe de policia.

Commemorando a data da independencia, o Centro Paulista realizou hontem, em sua séde social, á rua Souza Franco n. 1, uma sessão magna, ás 9 horas da noite.

Durante a solemnidade foi empossada a nova directoria.

O general commandante superior da guarda nacional, acompanhado dos commandantes de brigadas e de corpos, tanto do serviço activo como da reserva, com a respectiva officialidade, compareceram hontem em 1º uniforme, ás 2 horas da tarde, no palacio do Cattete, afim de cumprimentarem o Sr. presidente da Republica.

No templo da Humanidade realizou-se hontem, ao meio dia, uma conferencia publica, em homenagem ao dia da independencia do Brazil.

O Instituto Central do Povo resolveu celebrar hontem, ás 7 horas da noite, uma reunião commemorativa.

Houve concerto, tomando parte os alumnos do instituto e outras pessoas, e um discurso com projecções luminosas.

A entrada foi franca.

O serviço de policiamento esteve irreprehensivel.

Aproveitando a grande data da nossa emancipação politica, o Instituto Beltrão, dirigido pelo engenheiro civil Antonio Carlos de Arruda Beltrão, sua filha senhorita Guiomar Beltrão, distincta em todos os cursos normaes, e sua digna esposa, D. Flora Beltrão, organizou um programma variadissimo, que constou de exames de aproveitamento, representações de monologos, dramas infantis, conversação em inglez, francez, allemão e uma infinidade de distracções.

Esse instituto, fundado em outubro do anno passado, com oito alumnos, vai de successo em successo e conta já 96 alumnos.

Até hoje não só abriu cinco das oito series do curso normal, que adopta, como tambem inglez, francez praticos, piano, theoria e solfejo, pelo programma do Instituto Nacional de Musica.

Prepara alumnos para o concurso de admissão da Escola Normal.

Assegurou-nos um dos directores que os alumnos preparados nesse periodo, para o concurso normal, foram todos approvados e entraram para aquelle importante estabelecimento municipal.

E' exacto que para chegar a esse resultado o Instituto Beltrão tem lançado mão de excellentes elementos, buscando professores de incontestavel valor e especialistas em cada materia, do respectivo curso.

Executada a parte do programma propriamente instructiva, começou a parte infantil, com o hymno do instituto, musica do maestro e professor Francisco Fraga.

Nos intervallos foram servidos doces e licores ás crianças.

Os salões do instituto estavam apinhados de pessoas da melhor sociedade, notando-se congressistas, militares, medicos e advogados.

O salão de exposição de bordados e outros trabalhos de agulha esteve sempre cheio.

FORÇA PUBLICA

Guerra.

Tendo o 1º tenente do exercito Cesar Augusto de Souza Franco, pedido que sua antiguidade no primeiro posto fosse contada de 17 de janeiro de 1894, allegando ter tomado parte no combate havido na Lapa, Estado do Paraná, onde se portou com bravura, conforme consta de sua fé de officio, e pedido mais sua promoção a capitão, com a antiguidade que lhe coubesse, declarando estar comprehendido na disposição do decreto legislativo n. 1.836, de 30 de dezembro de 1907, sobre contagem de antiguidade dos alferes e 1ºs tenentes promovidos em 3 de novembro de 1894, o Sr. presidente da Republica, conformando-se com o parecer do Supremo Tribunal Militar, exarado em consulta do mesmo tribunal de 11, resolveu, em 27, tudo do corrente, indeferir essa pretensão, porque na fé de officio do requerente se encontra apenas um elogio collectivo, quando o citado decreto exige que o acto de bravura seja consignado na ordem do dia e conste da respectiva fé de officio.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, capitão Pompeu da Silva Loureiro;

Dia ao posto medico da direcção de saude, Dr. Bellagamba;

Auxiliar do official de dia, sargento Calazans;

A brigada estrategica dá o official para dia á inspecção, as guardas para o quartel-general e hospital central e o official para ronda de visita.

— Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Serviço para hoje:

Dia ao quartel-general, capitão Eduardo Ribeiro da Silva;

Rondam dois officiaes, sendo um do 6º e outro do 18º batalhão de infanteria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 14º batalhão de infanteria;

As ordenanças serão do 6º e 18º batalhões de infanteria.

— Uniforme, 3º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Cruz Gama;

Official de dia á brigada, capitão Azeredo Coutinho;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Musica de parada, a do 1º batalhão;

Medicos: de dia ao hospital, tenente Dr. Cruz Abreu; de promptidão, tenente Dr. Julio Mirabeau, e interno de dia, alferes honorario Luiz Macedo;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Figueiredo Leite e pratico Pires de Oliveira;

Ronda de visita, alferes Ferreira e Silva;

Rondam as patrulhas, alferes Vieira da Cruz e 10 inferiores;

Rondam no 4º districto, tenente Julio Marinho e um inferior;

Promptidão permanente no 4º batalhão, alferes Daniel Cavalcanti, e na cavallaria, alferes Mario Limoeiro;

Guardas: Amortização, alferes Verissimo Nogueira; Conversão, alferes Antonio Cordeiro; Thesouro, alferes Octaciano de Sant'Anna, e Moeda, alferes Baptista Coelho;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, capitão Leonel de Assis; 2º, capitão graduado Sá Peixoto; 3º, capitão Brilhante de Albuquerque; 4º, tenente Francisco Coutinho; 5º, alferes Cantidio Gardel; na cavallaria, capitão Odorico Neves, e no corpo de serviços auxiliares, tenente Honorino Müller.

— Uniforme, 3º, com polainas pretas.

TELEGRAMMAS

PORTUGAL

LISBOA, 7.

Foi deferido **o pedido de demissão** do tenente da armada, apresentado por Vaz Sampaio e Mello.

LISBOA, 7.

O Mundo, referindo-se hoje ao caso do caixote retido na Alfandega, e que contem o presente dos monarchistas a D. Manoel, diz acreditar que, dentro do caixote, está tambem a mensagem dos partidarios do rei deposto, e que, entre as assignaturas dessa mensagem, ha a de muitos funccionarios publicos graduados.

LISBOA, 7.

Terminaram hoje os exercicios das escolas de repetição. Em diversos pontos do paiz e especialmente em Lisboa, Porto e Vizeu, a população civil recebeu os militares que regressavam a quarteis, com grandes manifestações, victoriando o exercito, o presidente Arriaga e a Republica.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 7.

Foi hoje inaugurado **o congresso** Mineiro, sendo dada para ordem do dia a questão da opportunidade de declaração da greve geral, para conseguir o salario minimo.

BARCELONA, 7.

Foram postos em liberdade todos os operarios que estavam detidos em consequencia da greve fabril, que ha dias terminou.

S. SEBASTIAN, 7.

O rei Affonso XIII e o conde de Romanones, presidente do conselho de ministros, têm recebido uma infinidade de telegrammas, pedindo que, aos individuos accusados de delictos praticados durante as greves de Gerona e Gador, seja concedido **o indulto.**

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 7.

O presidente da Republica, Sr. Poincaré, assignou hoje o decreto creando o conselho technico do almirantado.

BORDÉOS, 7.

O conflicto que ha dias se manifestou, entre a companhia e os tripulantes do paquete *Gascogne*, conflicto que impediu que o navio saisse do porto, continúa no mesmo estado.

PARIS, 7.

Le Temps publica hoje um artigo de analyse á situação mutua do Mexico e dos Estados Unidos da America do Norte. E' opinião do referido jornal que a America do Sul se mostra inquieta com a acção americana no Mexico, e que os Estados Unidos desejam acabar de conquistar as sympathias que ultimamente se têm manifestado na America do Sul a seu respeito, devem preoccupar-se com essa inquietação e procurar trazer a paz aos espiritos alarmantes.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 7.

O Dr. J. Macnamara, secretario parlamentar e financeiro do almirantado, declarou que é impossivel á Inglaterra diminuir os seus armamentos, excepto se outras potencias procederem semelhantemente.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 7.

O imperador Guilherme, da Allemanha, e o rei Constantino, da Grecia, **partiram para as manobras.**

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 7.

A Agencia Stefani desmente a versão corrente de que a Italia pretenda reter indefinidamente em seu poder as ilhas do mar Egeu, por ella occupadas, furtando-se mais ás deliberações da conferencia da paz, realida em Londres; pelo contrario, a Italia reivindica a este respeito a mesma liberdade de acção que têm todas as outras potencias.

ROMA, 7.

Os gymnastas catholicos, em numero de 400, foram recebidos pelo papa, reunindo-se todos no pateo de S. Damaso, no Vaticano.

Quando o papa appareceu, foi recebido pelos catholicos com grandes e enthusiasticas acclamações, tocando festivamente as musicas.

Sua santidade lançou aos visitantes a benção papal.

ROMA, 7.

O rei Victor Manoel III assistiu, de bordo do couraçado *Dante Alighieri*, aos exercicios da primeira divisão da esquadra reunida em Golfo Degli Arauci.

Depois do exercicio, o rei visitou os ancoradouros, que percorreu e examinou detidamente.

O contra-almirante Millo, ministro da marinha, publicou em ordem do dia á esquadra, que o rei lhe tinha manifestado a sua grande satisfação ao verificar os progressos realizados na marinha de guerra italiana, evidentemente demonstrados no exito excepcional dos exercicios que presenciou.

ROMA, 7.

Tendo-se-lhe aggravado subitamente os padecimentos, falleceu hoje o cardeal Vives y Tuto. Ao passamento assistiu toda a familia. O cadaver será sepultado em Roma.

(Serviço do *Paiz*.)

JAPÃO

TOKIO, 7.

Realizou-se esta manhã um comicio de protesto contra a attitude do governo chinez, perante as aggressões soffridas por subditos japonezes em Nankin.

A assistencia approvou uma ordem do dia, intimando o governo a ordenar a mobilização das tropas necessarias para vingar as affrontas.

Nos meios nacionalistas assegura-se que o assassinato de M. Abé, director da sessão politica do ministerio dos negocios estrangeiros, effectuado por um fanatico chinez, deve ser o signal das represalias exigidas pela opinião publica.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 7.

Telegrammas de El Paso, na fronteira norte-americana do Mexico, dizem que um official do exercito mexicano atravessou a ponte que liga El Paso com a povoação fronteiriça mexicana de Paso del Norte, e aggrediu a tiros dois inspectores da policia de immigração norte-americana.

Os inspectores fizeram fogo sobre o official, matando-o.

Pouco depois, um grupo de mil mexicanos tentou passar a ponte, na intenção de vingar o seu compatriota, mas foi repellido pela cavallaria norte-americana.

NOVA YORK, 7.

Telegrapham de Camp-Perry, Ohio: "Terminou o concurso de tiro internacional. As classificações foram estas, por sua ordem: Suissa, França, Estados Unidos da America do Norte, Suecia, Republica Argentina, Perú e Canadá."

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 7.

Apesar de não se realizar hoje a recepção commemorativa da data da independencia, na legação do Brazil, numerosas pessoas enviaram cartões, cartas e telegrammas de felicitações ao Dr. Souza Dantas, ministro do Brazil.

Toda a imprensa desta capital publica hoje artigos saudando o Brazil, pela passagem desse anniversario.

BUENOS AIRES, 7.

A policia desta capital effectuou hoje a prisão da senhora pertencente a uma familia conceituada de Buenos Aires, envolvida no caso da menor Rosita Cametti, de nove annos de idade, obrigada pela mesma senhora, depois de outros martyrios, a sentar-se em um brazeiro incandescente, morrendo em consequencia das queimaduras recebidas.

O juiz Olmos comprovou os martyrios que soffria a infeliz menor, applicados pela sua irrascivel patroa.

O promotor criminal disse que a justiça não poderá restituil-a á vida, mas, castigando a deshumana megera, vingará a offensa e o ultraje feitos á sociedade.

BUENOS AIRES, 7.

O Dr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores, desmentiu categoricamente a noticia espalhada de que a Republica Argentina pretendia elevar á categoria de embaixada a sua legação em Madrid, accrescentando que aquella legação nenhuma alteração soffrerá.

BUENOS AIRES, 7.

Apesar do tempo enevoado e inconstante, realizaram-se com grande brilhantismo as annunciadas romarias hespanholas.

No parque Saavedra, orchestras, bandas de musica, serenatas e concertos com instrumentos caracteristicos, causaram magnifica impressão á enorme multidão que ali as foi ouvir.

BUENOS AIRES, 7.

O Dr. Saens Peña, presidente da Republica, prometteu assistir á proxima inauguração da estatua do expresidente Carlos Pellegrini.

S. Ex. deverá pronunciar, nessa occasião, um importante discurso politico, que conterá novas e adiantadas idéas sobre a organização social moderna.

Ha grande espectativa pelas palavras do presidente da Republica.

—Durante o mez de agosto proximo passado, deram-se nesta capital, 4.212 nascimentos, 2.058 obitos e realizaram-se 1.178 casamentos.

BUENOS AIRES, 7.

Com grande solemnidade realizou-se a primeira sessão do Congresso Sionista, aqui reunido, á ella tendo comparecido representanttes de 22 sociedades israelitas.

Foi eleito presidente o Sr. José Levich, que, agradecendo a honra que lhe era conferida pelos seus compatriotas, referiu-se á oppressão deshumana que soffrem os judeus no velho continente, aconselhando-os com calor a emigrarem para a America do Sul, onde, nas legislações das differentes Republicas, não existe nenhum resquicio de velho odio e de incomprehensivel preconceito de religião, sendo-lhes assegurados com efficacia todos os direitos.

—As varias sociedades florentinas aqui existentes realizaram hoje sessões solemnes commemorando o centenario do nascimento do poeta Boccacio.

BUENOS AIRES, 7.

O major Melchor, da escola militar de aviação de El Pomar, realizou hoje um magnifico vôo, em um Bleriot de 50 cavallos, a cujo bordo levava grande quantidade de explosivos, mantendo-se no ar, apesar do nevoeiro, durante cerca de 50 minutos.

Procurando aterrar e não conseguindo escolher um local apropriado, devido á espessa cerração, foi cair perto da estação de Tristan Suarez, do Ferro Carril do Sul, saindo felizmente illeso, apesar das pequenas avarias produzidas pela quéda no aeroplano.

—Falleceram hoje, nesta capital, a nonagenaria D. Aurelia de Escalada, descendente dos proceres da independencia, e o conhecido medico Dr. Toribio Larrain.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 7.

El Mercurio, em editorial de hoje, applaude com enthusiasmo a attitude do governo brazileiro, que resolveu vender o couraçado *Rio de Janeiro*, concitando o Chile e a Argentina a emital-o, no alto e patriotico intuito de alliviar os cofres publicos das desnecessarias e formidaveis despezas militares, entoando os tres paizes o hymno da paz e da concordia e tornando uma realidade a alliança preconizada pelo barão do Rio Branco e conhecida sob a expressiva fórma de A. B. C.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 7.

Embarcou hoje com destino a Valparaiso uma delegação de operarios peruanos, que vai ao Chile entender-se com os seus collegas no sentido de trabalhar pela formação de um grande syndicato internacional de trabalhadores.

O embarque dos operarios teve extraordinaria concurrencia, comparecendo á estação representantes de todas as sociedades aqui existentes.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 7.

O banquete offerecido pela colonia brazileira ao Dr. Bruno Chaves, no salão do Club Uruguayo, foi um encanto sob o ponto de vista social, sendo servido sumptuoso cardapio. Pronunciaram-se discursos patrioticos, sendo brindado o marechal Hermes e a Republica, o que foi o "toast" de honra.

— O Dr. Moniz de Aragão offereceu um jantar ao Sr. Ulysses Raymar, a quem felicitou pelo exito de sua missão ao Uruguay.

O Dr. Moniz de Aragão, no seu brinde, referindo-se ao chal-lon-cup que offereceu para premio de uma prova decisiva entre remadores brazileiros e uruguayos, disse que quizera por este modo prestar um preito de saudade e respeito ao seu inolvidavel mestre, o barão do Rio Branco. Era uma memoria querida ao Uruguay e essa prova relembraria á mocidade dos dois paizes a figura do eminente e redivivo chanceller.

O Sr. Ulysses Reymar segue hoje no *Iris*.

(Serviço do *Paiz*.)

MONTEVIDE'O, 7.

Em grande reunião de hoje, o partido socialista resolveu convocar uma grande convenção geral, para serem tratadas nella varias questões de interesse eleitoral.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELÉM, 7.

O Dr. Enéas Martins, governador do Estado, visitou hontem o cruzador *Glasgow*, almoçando a bordo daquelle vaso de guerra, com o respectivo commandante.

BELÉM, 7.

Inaugura-se hoje, no salão nobre do theatro da Paz, a exposição dos trabalhos de modelagem, desenhos e pintura, dos alumnos do professor Theodoro Braga.

BELÉM, 7.

Realizou-se no largo de Santa Anna, um *meeting* de protesto contra a venda do couraçado *Rio de Janeiro*, ainda em construcção nos estaleiros inglezes. Falaram a respeito dessa venda, o Dr. Dejard Mendonça e o commandante Raymundo de Moraes, que aconselharam ao povo, lançar perante os poderes da União, o respectivo protesto.

BELÉM, 7.

O vapor *Acre* deixou de ir a Manáos, regressando hontem deste porto para Paysandú.

Tambem as emprezas estrangeiras diminuiram as viagens para o Amazonas, allegando soffrerem colossaes prejuizos, devido á falta de carga e ao reduzido numero de passageiros. Os vapores particulares, igualmente deixaram de tocar naquelle porto. Tudo isso é indicio vehemente da crise economica que o Amazonas atravessa.

BELÉM, 7.

O Senado realizou hontem a sua segunda sessão preparatoria, sendo apresentado o parecer reconhecendo todos os candidatos da colligação, laurista e coelhistas, Drs. Justo Chermont, Ferreira Teixeira, Silva Rosado e monsenhor Mancio Ribeiro, sendo esse parecer assignado por todos os membros da commissão de verificação das eleições, tendo-o feito com restricções o senador Castello Branco, filiado ao partido republicano conservador, divergindo da contagem da votação e abatendo 6.800 votos dos 22.200 apurados pelos demais membros da commissão. O senador Castello Branco salientou que a junta apuradora, para reduzir a votação dos conservadores a 11.060 votos, desprezou os resultados eleitoraes favoraves aos mesmos em muitas secções, que delacionou, demonstrando que a votação do partido republicano conservador, elevou-se a muito mais do que a cifra apurada pelos colligados.

Após a approvação do parecer, os novos senadores tomaram assento, orando o Dr. Fulgencio Simões, que se congratulou com o Senado, pela feliz escolha dos seus novos membros.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 7.

Pelo vapor *Tapajós* chegaram dos Estados Unidos da America do Norte mil e trezentas carteiras duplas, encommendadas pelo governo do Estado para as escolas publicas.

FORTALEZA, 7.

Foi apresentada á Assembléa Legislativa do Estado, um projeco autorizando o governo a auxiliar com dois contos de réis, a projectada exposição e congresso agricola em Quixadá, promovido pela Escola de Agricultura dessa mesma cidade.

FORTALEZA, 7.

Entrou em discussão na Assembléa Legislativa do Estado, o projecto de orçamento para o futuro exercicio.

FORTALEZA, 7.

Tendo o deputado Joaquim Sá enviado a sua renuncia á mesa legislativa, por motivo dos seus muitos affazeres inherentes ao seu ramo de actividade commercial, foi a mesma renuncia unanimemente regeitada e designada uma commissão para communicar áquelle deputado essa deliberação da Assembléa.

O deputado Joaquim Sá resolveu então desistir do proposito de renunciar o seu mandato, agradecendo á commissão as attenções de que fôra alvo, por parte dos seus collegas.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 7.

Reuniu-se hontem, no palacio do governo, sob a presidencia do Dr. Castro Pinto, governador do Estado, o corpo medico da capital, afim de discutir medidas energicas acerca do saneamento da cidade e tomar providencias urgentes para a extincção da variola.

PARAHYBA, 7.

O deputado Ascendino Cunha apresentou á assembléa legislativa do Estado um projecto autorizando o poder executivo a distribuir premios de um, tres, seis até cincoenta contos de réis, em cada exercicio financeiro, aos plantadores de algodão que se empenharem pelos processos modernos de cultura, colheita e beneficiamento daquelle producto.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 7.

O Dr. Ubaldino de Assis, deputado federal, seguiu hontem para Cachoeira, onde foi assistir á eleição de um membro do Conselho Municipal.

O intendente municipal de Barra do Rio Grande telegraphou ao Dr. Alvaro Cova, chefe de policia, protestando contra a inclusão do seu nome na convenção convocada pelo Dr. Luiz Vianna.

— O Dr. Julio Brandão, prefeito da capital, compareceu hontem á sessão do Conselho Municipal, diante de numerosa assistencia, fazendo declarações sobre os seus actos administrativos.

A exposição feita pelo Dr. Julio Brandão causou boa impressão, sendo approvado um voto de louvor á sua administração.

—Realizou-se no palacio Rio Branco uma sessão solemne, para distribuição de medalhas aos membros do 3° Congresso de Instrucção.

A ceremonia foi presidida pelo Dr. J. J. Seabra, governador do Estado, comparecendo á mesma varias autoridades, representantes da imprensa, convidados e outras pessoas gradas.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 6.

Acha-se nesta capital o Dr. Manoel Xavier, juiz de direito de Santa Leopoldina.

—A mesa do Congresso do Estado officiou ao coronel Marcondes Alves de Souza, communicando-lhe não haver numero para a abertura dos trabalhos legislativos, nas sessões preparatorias.

— Projectam-se varios festejos para o dia 12 do corrente, data do anniversario natalicio do coronel Marcondes Alves de Souza, presidente do Estado.

A commissão promotora desses festejos é constituida pelos Srs. Carlos Xavier e majores José Vivacqua e Edmundo Nascimento.

—Na sessão de hontem da Camara Municipal foi apresentada uma petição do Dr. Theodorico Tourinho, solicitando isenção de impostos pelo prazo de dez annos, para montar uma empreza de automoveis para cargas e passageiros.

Essa petição foi enviada á commissão de justiça e finanças, devendo ser submettida a julgamento no dia 9 do corrente.

Foi tambem votada a licença requerida pelo vereador Francisco Pacheco, para ausentar-se do municipio trinta dias.

—Pelo resumo da estatistica geral, o valor official da exportação do Estado, durante o anno de 1912, attingiu a 34.861 contos de réis.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 7.

Esteve muito concorrida a recepção dada hoje no palacio da Liberdade pelo coronel Bueno Brandão, presidente do Estado, que foi muito felicitado pelos representantes do alto mundo politico, corpo consular, altas autoridades estadoaes, municipaes e federaes e grande numero de pessoas gradas, pela passagem do terceiro anno de seu governo.

O coronel Brandão fo igualmente felicitado pela data da independencia e pelo anniversario natalicio de sua Exma. esposa, D. Hilda Brandão, que hoje passa.

Foram inauguradas hoje as kermesses e mais festejos, em beneficio da capella de Lourdes, no parque Municipal.

Nessas festas tomam parte as familias da élite bello-horizontina.

— Encerraram-se as matriculas do Collegio Militar de Barbacena, estando inscriptos 110 alumnos nos varios cursos militares.

BELLO HORIZONTE, 7.

Estão nesta capital os professores Dr. Von Gerber, director do Jardim Botanico de Munich; Dr. Benecke, da Universidade de Berlim, e o Dr. André Manblanc, chefe do laboratorio de Phyto-Pathologia do Museu Nacional.

Os illustres sciencistas, em companhia do Dr. Alvaro da Silveira, visitaram a serra do Curral, pretendendo ir amanhã a outros pontos, como sejam, as serras Caraça e Espinhaço, em Ouro Preto.

— Por decreto do presidente do Estado, foram approvados os regulamentos dos postos zootechnicos pertencentes ao Estado, e aos outros subvencionados.

— Uma commissão do Centro Mineiro tratará aqui da obtenção de favores do governo do Estado para a construcção de um edificio proprio em que funccione a séde do centro, no Rio de Janeiro.

BELLO HORIZONTE, 7.

Desfilaram hoje pela praça da Liberdade, em frente ao palacio do governo, em continencia ao coronel Bueno Brandão, presidente do Estado, uma companhia de guerra do primeiro batalhão de infanteria, a linha de tiro n. 52 e o batalhão dos alumnos do gymnasio da capital.

— Foi hoje distribuido o 2° numero da "Vita", revista illustrada, editada pela imprensa official.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 7.

A's 2 horas da tarde realizou-se, com grande solemnidade, com a presença do Dr. Altino Arantes, secretario do interior, do Sr. de Lalande, ministro da França, e de representantes dos outros ramos do governo, do Congresso, da imprensa, de artistas, de pessoas gradas e de muitas familias, a abertura da exposição de arte franceza.

O Dr. Jorge Tibiriçá, presidente do comité France-Amerique, em S. Paulo, abriu a exposição, dando a palavra ao orador official, Dr. Ruy de Paula Souza, que proferiu um bello discurso.

Usaram, em seguida, da palavra, os Srs. Hourticq, representante geral do comité; o Sr. De Lalande, ministro da França, e o Dr. Altino Arantes, secretario do interior.

A exposição causou esplendida impressão, com quanto esteja desfalcada de muitas peças de arte que estavam promettidas no programma primitivo, sobretudo, relativas á arte retrospectiva, e que foram substituidas por oleographias.

A secção de cristaes, de bronze, de sévre e de porcellanas, constitue um magnifico esforço, com quanto, tambem ella, esteja com bastante falhas de objectos que figuravam no primitivo programma.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 7.

Com extraordinario brilho realizaram-se hoje, em todos os grupos escolares da capital, festas commemorativas da data da independencia.

FLORIANOPOLIS, 7.

Esteve imponente a recepção dada hoje pelo coronel Vidal Ramos, governador do Estado, commemorando a passagem do dia de hoje.

Compareceram ao palacio do governo toda a officialidade da guarnição federal e regimento de segurança publica, o capitão do porto, officiaes de marinha, membros da magistratura federal e estadoal, corpo consular, representantes do alto clero, deputados estadoaes, funccionarios publicos federaes e estadoaes, professorado publico, representantes do commercio, da imprensa e outras classes.

Durante a solemnidade tocaram duas bandas de musica militares.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 7.

As sociedades allemãs do municipio de S. Sebastião do Cahy inaugurarão no dia 18 de outubro proximo vindouro, naquella cidade, um monumento commemorativo da batalha de Leipezig, festejando assim o centenario da independencia allemã.

Dos municipios de Montenegro, Halburgo Berg, Novo Halburgo e S. Leopoldo, virão, á pé, a esta capital, 85 gymnastas, que entregarão ao consul allemão uma mensagem para ser enviada ao imperador da Allemanha.

(Agencia Americana.)

CINEMATOGRAPHOS

Odeon.

O programma da mais confortavel e luxuosa casa de diversões da Avenida, está organizado hoje com um primor sem igual.

São quatro fitas supimpas que deliciarão o nosso publico.

"Meudo", o endiabrado petiz, fará rir a mais não poder, com a sua incomparavel graça de "Menino prodigio".

O espectaculo merece tanto mais as sympathias publicas, quanto o espectaculo é em beneficio de uma instituição beneficente.

Pathé.

"O duelo de Max", o rei do riso, o artista querido e preferido do publico, continua no "Pathé" para gaudio dos frequentadores do popularissimo cinema. Além disso ha uma "gallinha que bota ovos de ouro".

Mais do que isso o "Pathé" reproduz hoje as ceremonias hontem realizadas, commemorativas do glorioso 7 de setembro.

Avenida.

Imponente programma organizado com o maior escrupulo, "Gaumont Journal", "A Liga dos diamantes", além da reproducção na tela da visita, hontem, feita pelo almirante Alexandrino ao submarino "Palacios", surto em nossa bahia.

Cinema Paris.

O programma dessa frequentatissima casa de espectaculos tem para todos os gostos. "Films" luxuosissimos, desde a comedia hilariante—"Duelo a obuz—até o drama commovente —"O segredo do mordomo do hotel" além de—"Uma historia romanesca"—deslumbrante film dinamarquez, que só por si garante a fortuna de um emprezario

Ideal.

Os programmas novos neste cinema são sempre bellos. Hoje, serão exhibidos a scena dramatica, "O sonho de amor", de Ambrosio; o drama dramatico, "A liga dos diamantes", de Cines; e na "matinée" a peça fantastica, "A gallinha dos ovos de ouro".

O PAIZ EM MINAS

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

Annita Garibaldi — Já estão sendo collocados os blocos de marmore azul, preparados para o pedestal do artistico busto de Annita Garibaldi, extraidos de riquissimas jazidas deste Estado, onde se encontram marmores de todas as cores e de consistencia igual aos de Carrara.

No dia 20 do corrente, o Dr. Fausto Ferraz, a cuja iniciativa fica a nossa capital devendo o seu primeiro monumento, entregará a obra ao Dr. Olyntho Meirelles, prefeito desta cidade, sendo orador official da solemnidade o Sr. Virgilio Varzea, a quem foi expedido um officio de convite.

Ao acto, além de comparecerem as diversas sociedades brazileiras e italianas da capital, comparecerá tambem o mundo official.

O busto de Annita Garibaldi é uma obra prima do esculptor Lourenço Petrucci e a de marmore é de João Basse, artista de valor que dirige a empreza dos Srs. Frederico Machiolatti, Guimarães & C., possuidores de riquissimas jazidas marmoriferas em Arco Verde, nas margens da Estrada de Ferro Central do Brazil, proximo a esta capital.

Está contratado um distincto cinematographista para apanhar todos os actos da solemnidade civica, e bem assim a perspectiva geral do jardim da praça da Estação onde se ergue o busto de Annita Garibaldi.

De sorte que a magestosa festa, a que a colonia italiana vai emprestar todo o ardor de seu genio poderá ser apreciada onde quer que se exhiba o "film".

Além da perpetuação do facto edificante e honroso para Minas, será a divulgação e propaganda das bellezas de nossa capital, que poderia ser a cidade de marmore, se essa industria, no inicio da sua construcção, tivesse surgido, como parece prometter de ora em diante.

Consta que os Srs. Frederico Machiolatti e seus socios mandaram vir, da Italia, poderosos machinismos, proprios para a extracção e trabalho do marmore de suas importantes jazidas, podendo, assim, fornecer marmore a todo o Brazil, e até exportal-o para o estrangeiro.

Além da significação patriotica, o monumento que o Dr. Fausto Ferraz ergue á heroina dos dois mundos, que foi a gloriosa brazileira Annita Ribeiro Garibaldi, tal monumento tem o valor de demonstrar que o Estado de Minas possue marmore de primeira ordem, capaz de abastecer o mundo.

Ds facto, ha nesta região mineira Lapas, como as chamam os naturaes, de uma belleza admiravel, com salões enormes, com tectos bordados pela mão da natureza, todo de marmore!!

Junto enviamos ao "Paiz" algumas photographias de taes jazidas, de onde se extrairam os blocos para o pedestal de Annita Garibaldi.

Será esse facto, isto é, a revelação da existencia de taes riquezas em nossa Patria, uma grata novidade que attrairá para o nosso convivio capital e braços europeus.

Assim aconteça para a grandeza do Brazil, cujas riquezas naturaes são thesouros inesgotaveis.

Directoria de obras da Prefeitura — De agosto do anno passado a julho ultimo, afóra 12 resumos de ponto e 14 termos diversos, transitaram pela directoria de obras da Prefeitura da capital 3.768 papeis: 539 alvarás para construcções, 37 cartas, 390 contas processadas, 297 avulsos, 35 editaes, 48 folhas de pagamentos, 98 medições, 35 memoranduns, 14 matriculas, 330 ordens de serviços, 83 officios, 396 pedidos de materiaes, sete portarias, 446 requisições de pagamentos, 539 requerimentos sobre plantas, 348 sobre agua, 312 alinhamento, 238 de esgoto, e 2.331 diversos assumptos.

Deram-se 182 ligações de agua provisoria; 116 ligações definitivas, e 238 de esgotos.

Approvaram-se 539 plantas, sendo 304 para a zona urbana e 235 para a suburbana.

Os tres fiscaes de obras acompanham na zona urbana 224 casas iniciadas e 90 em andamento; na zona suburbana, 216 iniciadas e 49 em andamento.

Concluiram-se, nesse periodo de tempo 134 casas, na zona urbana e 172 na zona suburbana.

Foram demarcados, nivelados e alinhados 140 lotes, na zona urbana, e 172 na zona suburbana.

O movimento de terra elevou-se a 195.078.510 metros cubicos.

Foram calçadas a mac-adam..... 24.936,60 metros quadrados; a alvenaria ordinaria, 57.535,24 metros quadrados; a parallelipipedos ...... 5.878,80 metros quadrados, sendo de 88.370,64 metros quadrados o total da area calçada.

Além do accrescimo do quartel do 1° batalhão da força publica, e no predio da Escola Normal, ha os seguintes predios em construcção: hospital militar da força publica, Maternidade, Collegio Coração de Jesus, Collegio Bello Horizonte, Escola Infantil, 5° grupo escolar, palacios do Conselho Deliberativo e da delegacia fiscal do Thesouro Federal, matriz da Boa Viagem, e reservatorio do Cercadinho.

Capela de Lourdes — Proseguem activamente os preparativos para o festival em beneficio dessa capela, e que se deve realizar no dia 7, 8 e 9 do corrente.

As distinctas senhoras, que se acham á frente dessa festa, dispõem do concurso de gentis senhoritas, que formam as varias commissões, de maneira que o fulgor das festas está desde já garantido geralmente.

Já foram designados, no parque Municipal, os pontos em que deverão ser collocadas as barraquinhas dirigidas pelas senhoritas, designação que obedece a um plano elegante e commodo. No sabbado estarão levantadas as barraquinhas, em cuja ornamentação se acham muito preoccupadas as senhoritas que desejam tornal-as de uma belleza quasi fantastica.

Sete de Setembro — A data memoravel da independencia do Brazil promette ser condignamente commemorada em Bello Horizonte.

Dentre as festas projectadas, destaca-se a do Tiro Brazileiro Bello-Horizontino, cuja directoria, secundada por todos os socios, envida esforços para que sejam brilhantes as solemnidades que pretende levar a effeito nesse dia grandioso, da nossa emancipação politica.

E' este o programma dos alludidos festejos:

Festa externa:

Alvorada (5 horas da manhã) pela banda de corneteiros e tambores, em frente á séde.

Hasteação do pavilhão nacional (6 horas da manhã), formando por essa occasião as bandas de musica de corneteiros e tambores, com a presença de todos os atiradores.

Concurso de tiro (9 horas da manhã), no Stand Mineiro, o qual constará de duas provas: 1ª—200 metros — General Fontoura; 2ª—100 metros — Major Libano.

Formatura (1 hora da tarde) pela companhia de guerra da sociedade, em homenagem á data da independencia, havendo em seguida entrega de premios aos vencedores do concurso. Essa companhia desfilará, depois, em continencia ao Sr. presidente do Estado.

Descimento do pavilhão nacional (6 horas da tarde), pela companhia de guerra, que antes fará um desfile pelas ruas da cidade.

Festa interna:

1ª parte — Hymno Nacional; pela banda de musica da companhia de guerra da sociedade.

2ª parte — Sessão civica em commemoração á independencia.

Discurso official, pelo tenente Herculano de Assumpção.

3ª parte — Inauguração do retrato do presidente da sociedade.

Aguas Virtuosas

Boa medida — Por um edital emanado do Sr. delegado de policia, os mendigos são obrigados a usar uma chapa numerada, que lhes será fornecida pela Prefeitura, mediante attestado de indigencia, fornecido por autoridade competente.

Applaudindo a utilidade dessa medida, que por nós foi lembrada nestas mesmas columnas, louvamos o acto do Dr. Penna, pela somma de beneficios que trará á nossa população, que se via assediada diariamente por uma chusma de mendigos, de procedencias diversas.

Café do Parque — Com esse titulo foi inaugurado, ha dias, um bem montado botequim, em uma das dependencias do antigo Casino.

São seus proprietarios os Srs. Joaquim de Araujo & C., os quaes não pouparam sacrificios para dotar esta bella estancia hydro-mineral de mais um ponto de reunião da élite de nossa sociedade.

Santo Egydio — Não passou despercebido á laboriosa colonia italiana aqui domiciliada o dia em que se commemora o nome desse adorado santo.

Essa festividade teve logar domingo, havendo missa solemne ás 11 horas e procissão ás 5 horas da tarde, cujos actos foram muito concorridos.

Ao recolher-se a procissão, houve a ceremonia da benção do Santissimo Sacramento.

Relatorio — Foi muito apreciado e tem sido alvo dos maiores elogios, neste municipio, o bem elaborado relatorio que o Dr. Americo Ferreira Lopes, chefe de policia do Estado, apresentou ao Dr. Delfim Moreira, secretario do interior.

Novenas — Começaram no dia 1° do corrente, na matriz desta villa, as novenas em louvor de Nossa Senhora da Saude, cuja festa deve ter logar a 30 do corrente, com toda pompa e solemnidade.

Irrigação — O serviço de irrigação das ruas está sendo feito regularmente por meio de mangueiras, adaptadas aos registros, que a Prefeitura mandou collocar em todas as esquinas.

Hospedes — Procedentes de Bello Horizonte, acham-se hospedadas no Grande Hotel Central, a Exma. Sra. D. Gabriela Penna e sua gentilissima filha.

— Em serviço de sua nobre profissão, aqui esteve ha dias, o distincto e abalisado clinico Dr. Rodolpho Vilhena, residente na cidade da Campanha.

S. Ex. hospedou-se em casa do coronel Affonso Vilhena, onde foi visitado por grande numero de amigos e admiradores.

Viajantes — Regressou de Barra Mansa do Pirahy o Dr. Ricardo Penna, delegado de policia.

— Da capital de S. Paulo, regressou ha dias o photographo João de Almeida Filho.

Pomba

Liberdade de imprensa—Subscripto por 36 cidadãos, foi expedido desta cidade do Pomba á imprensa carioca o seguinte despacho:

"Causou profunda sensação nesta cidade a noticia dos lamentaveis successos occorridos em Barbacena com o Dr. João Benedicto, que aqui residiu muito tempo e contava com geraes sympathias, sendo muito estimado pelas suas qualidades de caracter e intelligencia. Em todo o municipio o seu nome era acatado. A ameaça que lhe foi feita é um attentado contra a liberdade de imprensa e os signatarios deste se manifestam solidarios com aquelle jornalista, acompanhando com interesse o desenrolar dos acontecimentos."

BRUTAL AGGRESSÃO

O individuo de nome João P... buco teve hontem uma qu... morro do Salgueiro, Andar... o portuguez Francisco Viei... va, empregado na marcen... no local denominado Trapi... Fabrica das Chitas.

Da natureza da questão ... soube; ella, porém, deveria s... seria, pois, Pernambuco, foi ... de umt al furor, que, alçando ... cacete, desandou desapiedadamen... seu interlocutor e tão rijas bordoada... lhe deu, que o deixou com a clavicula e braço esquerdos fracturados.

A policia do 17° districto prendeu o aggressor em flagrante e mandou medicar o ferido na assistencia municipal.

Ahi, além, das duas fracturas foram constatadas muitas contusões.

Depois de receber os curativos, Francisco recolheu-se á Santa Casa.

AMIGOS, AMIGOS..

João de Souza Martins, residente na rua Coronel Pedro Alves, sempre foi muito amigo de Antonio Rodrigues Diogo, residente na mesma rua n. 21.

Mas, hontem, Martins não estava em condições de se lembrar dessa amisade e isso pelo muito razoavel motivo de que estava embriagado.

Neste estado teve uma altercação com Diogo, acabando por sacar de um revolver, detonando-o. Diogo que avançara a mão direita num geito instinctivo, recebeu ahi a bala, que talvez o matasse se não fizesse esse movimento.

Apesar de embriagado, Martins viu perfeitamente que teria de dar contas á policia do seu acto, razão pela qual procurou se evadir, conseguindo-o admiravelmente.

O ferido foi medicado na assistencia municipal, dando mais tarde queixa á policia do 8° districto.

Foi aberto inquerito.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

CASTRO ALVES

No Passeio Publico inaugurou-se hontem a artistica herma do glorioso poeta

Não temos ainda o Pantheon Nacional que recolha os restos mortaes dos nossos grandes homens. O numero de monumentos aos vultos gloriosos da nossa historia são ainda quasi nenhuns. Pouco a pouco, porém, a justiça contemporanea da nossa gente vai evocando os archetypos da nossa nacionalidade para fixal-os no bronze ou no marmore.

O Passeio Publico vai guardando sob a fronde dos seus arvoredos as figuras mais eminentes nos fastos da vida nacional. A principio Gonçalves Dias, o poeta indianista, estava solitario naquelle delicioso recanto.

Em seguida Ferreira de Araujo, o jornalista magnifico, appareceu ali, sob os auspicios da "Gazeta". Seguiu-se-lhe o Mestre Valentim, o delineador do encantador Passeio Publico, que á entrada do jardim nos apresenta a sua producção maravilhosa.

A's producções artisticas de Bernardelli e Moreira Junior juntou hontem Eduardo de Sá a sua maravilhosa creação de Castro Alves.

Castro Alves é ahi representado com a idade de 24 annos e na posição de quem afina uma lyra.

O esculptor inspirou-se e tomou por thema para a realização do seu bello trabalho os bellissimos canticos de Castro Alves, "Vozes d'Africa", symbolizando-os na lyra africana, que é a que o poeta dedilha.

O pedestal, onde ha tambem uma certa intenção symbolica, tem a fórma geral de uma columna egypcia.

O capitel onde assenta o busto do poeta, em vez de desabrochar na flor do Lotus, fal-o flor de maracujá, que representa a dor do martyrio.

O busto é de bronze. O pedestal é de marmore polychromo, com varias encrustações de marmore verde, rosa, amarelo e azul.

A base é de marmore cinzento.

A ceremonia da inauguração teve tocante solemnidade.

A' 1 1|2 da tarde, presentes o general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, homens de letras, jornalistas, senhoras e senhoritas e um grande numero de pessoas gradas, o prefeito descerrou a cortina que envolvia o lindo monumento, ao mesmo tempo que as bandas de musica do corpo de bombeiros e da Companhia Luz Stearica executavam o hymno nacional e o corpo de alumnos do Instituto Profissional fazia a devida continencia.

Uma graciosa menina, a senhorita Zhara Leite, intelligente filha do major Procopio José Leite, tendo a tiracolo o nome do fundador da Republica, Benjamin Constant, recitou, com muita correcção, as vibrantes estrophes das "Vozes d'Africa".

Muitos applausos, que se traduziram em demorada salva de palmas, mereceu a interessante menina.

O coronel Gomes de Castro, orador official da commemoração, pronunciou então o seguinte discurso:

Senhores — O bello e expressivo monumento que ahi vêdes é a carinhosa e commovente glorificação de uma das mais sympathicas, dentre as mais eminentes personalidades que o nosso passado apresenta. Tangendo a sua tosca e escravisada, porém, maviosa lyra africana, ahi vêdes o immortal poeta de "Os escravos", o terno cantor das "Vozes d'Africa". E ahi o vêdes, no viço da mocidade em que o perdemos, arrebatado pela melodia dos seus magnificos cantos, absorto na effusão dos seus generosos affectos.

A arte, a emocionante linguagem natural do som ou da fórma, o sublime artifice do bello, do que nos encanta a existencia, tornando-nos melhores e mais felizes, nol-o esculpiu no tocante ministerio da magnanima e gloriosa missão, de cantor dos opprimidos, que os nossos antecedentes lhe confiaram. E nol-o sacou do bronze e do marmore, pois, idealizando a realidade, como a alma do culto que é, para cultivar em nós o instincto do aperfeiçoamento, alvo do seu nobre destino, condição do nosso dever e da nossa felicidade.

Empunhando e desferindo a magoada lyra dos sentidos versos da sua

... severa Musa,
Musa liberrima,— audaz!...

ahi o tendes, enlevado no seu canto, neste pittoresco parque, ha mais de um seculo construido com a monstruosa renda dos açoites barbaramente applicados nos miseros escravos, as desgraçadas victimas do "crime occidental", no calabouço da nossa pobre cidade colonial de então. E, ahi o tendes, pois, artisticamente perpetuado, sob a inspiração de uma incomparavel fé, nessa mesma immorredoura missão, de cantor das nossas desditas, de cultor dos nossos brios, de incitador da nossa piedade, no meio dos horrores de uma situação [illegible] nos opprimia e nos degradava. [illegible] foi, com effeito, o fecundo ras[illegible] benemerencia civica que, atra[illegible] dolorosas fatalidades que pe[illegible] sobre nós, entreteceu a aureo[illegible] mortalidade de Castro Alves, [illegible]-lhe a infallivel venera[illegible] da posteridade. E des[illegible]issoluvelmente incorpora[illegible] cadeia dos nossos des[illegible] um dos seus possantes [illegible] dos elementos propul[illegible] progresso, o nome glo[illegible] poeta está por tal fôr[illegible]dicado com a marcha natu[illegible] evolução, que apreciar [illegible] e a obra, é repassar pagi[illegible], embora amarguradas, da nossa historia.

O nosso passado colonial, senhores, a par dos seus grandes feitos, foi um bem doloroso poema, de que Camões, Gonçalves Dias e Castro Alves, o cantor de "Os Luziadas", o cantor de "Os Tymbiras", e o cantor de "Os escravos", os vates das raças de que provimos, foram os inspirados poetas. E ha tanto acerto nessa imaginosa concepção, permitti dizer-vos, tanta unidade nesse doloroso poema, tanta continuidade nesses inspirados poetas, que podemos considerar os seus poemas como os grandes e concatenados cantos,os magistraes e harmoniosos hymnos de uma mesma epopeia, que se desdobra no tempo e no espaço, no decurso das idades e dos acontecimentos.

Cantando os feitos, os dotes,os martyrios, e os proprios crimes, das raças que cantaram, dos nossos antepassados, brancos, pretos e caboclos, nas épocas tempestuosas dos seus contactos, com a maestria com que o fizeram, elles nos despertam o enthusiasmo por esses feitos e esses dotes, e a piedade por esses martyrios e esses crimes. Tal tem sido, de facto, através das gerações que elles têm successivamente encantado, a profunda e preciosa reacção moral dos seus poemas, como verdadeiros poetas que foram, sobre o nosso principal aperfeiçoamento.

Ao grande epico portuguez, o maior desses poetas, coube o primeiro e principal canto da epopeia, o da eterna idealização de um dos dois extraordinarios acontecimentos que coroam o XV seculo: a descoberta de um caminho maritimo para a India, precedida da descoberta da America: a obra de Vasco da Gama antecipada pela de Colombo. Remodelando a nossa lingua na expressão de uma tão vasta e admiravel concepção esthetica, de modo a ahi adaptar a logica dos signaes á dos sentimentos e á das imagens, coube-lhe a imperecivel gloria de legar ao mundo o monumental poema da grande navegação, a epopéa lusitana, de que o heroico povo portuguez, o elemento preponderante na triplice fusão, branca, preta e amarela, da nossa nacionalidade, foi o audacioso e incomparavel timoneiro.

Mas quiz a fatalidade que o cantor das glorias dos

Que da occidental praia Lusitana,
Por mares nunca dantes navegados,
Passaram ainda além da Tabrobana...

tambem o fosse dos crimes dos que

...as terras viciosas
De Africa e Asia andaram devastando...

E afatalidade proveio de que o grande emprehendimento maritimo, de que fomos um dos maiores rebentos coloniaes, uma das mais bellas florescencias meridionaes, se realizou dois seculos depois de começada a revolução moderna, a inevitavel e necessaria dissolução, primeiro espontanea, depois systematica, protestante e deista, do regimen catholico-feudal medievo, o ultimo modo de organização teorico-militar provisoria.

E dahi a perniciosa dissolução de costumes, as deploraveis devastações, asiaticas, africanas e americanas, do povo, já então apenas nominalmente catholico, de quem fomos a perola das colonias, o diadema da expansão colonial, a obra prima da politica ultramarina.

Tal foi, senhores, o penoso jugo sob que se operou, durantes tres longos seculos, no meio de uma anarchia cada vez maior, de um interregno religioso cada vez mais deprimente, a nossa delicada e laboriosa colonização. De sorte que, feita a nossa emancipação politica, ha 91 annos passados, na commovente data que hoje commemoramos, que aqui nos congrega em torno de uma querida memoria, desses dolorosos antecedentes provieram necessariamente os grandes problemas nacionaes, da incorporação do selvagem, da abolição da escravidão, e da fusão das raças, problemas oriundos daquellas tão lamentaveis devastações, que se nos impuzeram e que tivemos de enfrentar.

Foi, foi justamente nessa grandiosa obra de reparação e de rehabilitação que se immortalizaram tres dos maiores vultos que mais illustram a nossa historia, um estadista e dois poetas: José Bonifacio, Gonçalves Dias e Castro Alves. O venerando patriarcha da nossa independencia,

o grande Andrada, esse architecto [ousado,
Que amassa um povo na robusta [mão...

como admiravelmente o cantou o poeta, com a concisão do discurso e a assistencia das imagens, duplo caracter essencial da verdadeira versificação, ao dirigir sabiamente o movimento separatista, deu o primeiro e mais vigoroso impulso nesse sentido, com o seu luminoso e ponderado projecto de abolição e catechese, de 1825, que ha de ficar eternamente registrado nos nossos annaes, como um dos maiores florões da sua gloriosa aureola. Com a generosidade dos sentimentos e a generalidade dos pensamentos que o caracterizavam,dizia elle que só seriamos uma grande nação quando na cutis de qualquer dos nossos cidadãos não se podesse descobrir mais nem as côres nem os traços especiaes das raças de que provimos. Isso é o quanto basta para attestar a grandeza moral daquelle que, pairando muito acima dos estupidos e immoraes preconceitos de raça, tão grande pelo coração quanto pelo espirito e o caracter, tivemos a ventura de possuir como verdadeiro fundador da nossa nacionalidade, como architecto ousado da nossa autonomia, mão grado as mentiras de bronze, passadas ou futuras.

Ao plano do estadista, seguiram-se cantos dos poetas, que tão do intimo amenizaram os nossos sentimentos, poliram os nossos costumes, deleitaram os nossos lazeres, fazendo-nos condoer da sorte das infelizes victimas da barbaria occidental, a nós, os herdeiros da boa indole latina, como que apurada pelos cruzamentos fecundados sob a tepida caricia do bello céo do nosso caro Brazil. Mas como a ruptura dos nossos antigos laços politicos com o venerando Portugal deixou necessariamente subsistir uma sufficiente communhão de lingua e de poesia, de que nos honramos, Camões tornou-se, para o povo luso-americano, o symbolo, o élo dessa eterna ligação historica que nos irmana ao tronco europeu da nossa raça. De sorte que o poeta das selvas e o poeta das senzalas se nos apresentam como os filhos espirituaes e os continuadores do poeta dos mares, os seus implicitos adjuntos no dia do mez de Dante, o maior dos poetas, o representante da epopéa moderna, que A. Comte consagra a Camões no calendario occidental.

Em um intervallo de tres seculos, tantos quantos durou a nossa tutoria colonial, a afinada lyra de Gonçalves Dias succede á de Camões, no segundo grande canto do doloroso poema do nosso passado, o da tocante idealização da primitiva e ingenua civilização fetichista do aborigene americano, o nosso intrepido e indomavel avoengo sertanejo. O inspirado missionario da poesia resume, embelleza e propaga nos nossos corações, enternecendo-os e nobilitando-os, a benemerita obra dos abnegados missionarios da fé, os Anchieta, os Nobrega e os Vieira.

Como os sons do boré, sôa o meu [canto
Sagrado ao rudo povo americano:
Quem quer que a natureza estima e [préza
E gosta ouvir as empoladas vagas
Bater gemendo as cavas penedias,
E o negro bosque sussurrando ao [longe —
Escuta-me. — ....
....
Cantor das selvas, entre bravas mat- [tas,
Aspero tronco da palmeira escolho.
Unido a ella soltarei meu canto,
Enquanto o vento nos palmares zune,
Rugindo os longos, encontrados le- [ques.

Como é natural, o acerto da imagem, a unidade do poema, e a continuidade dos poetas, verdadeiros em these, são mais precisos em relação aos dois poetas nacionaes, os cantores dos martyres americanos e africanos. E o fado os irmana de tal sorte, com tal rigor, que até chega a ser caprichoso nos seus minimos detalhes chronologicos. Assim é que Castro Alves empunha a lyra em 1863, é curioso, quasi que no mesmo momento em que Gonçalves Dias a depõe pela morte, succedida em 1864. O anno de differença é como que consagrado aos primeiros ensaios do invioso e delicado instrumento, da honrosa e difficil successão.

O poeta bahiano, nascido em 1847, e fallecido em 1871, succumbe aos 24 annos de idade, no vigor da mocidade. O poeta maranhense, nascido em 1823, e fallecido em 1864, desapparece aos 41 annos de idade, em plena virilidade. A differença das duas datas natalicias coincide, pois, [illegible]. De sorte que, quando Castro Alves nasce, encontra Gonçalves Dias com a idade com que o proprio Castro Alves morre. Esses dados numericos, outros tantos concretos da theoria subjectiva dos numeros, bastam para constatar até que ponto o coração humana os dois cantores que a gratidão nacional, regenerada pelo irrestivel ascendente do positivismo, tambem ha de necessariamente irmanar.

Mas o rigor da continuidade vai mais longe, pelo intimo liame que estabelece entre o proprio estadista e os poetas nacionaes. A ... é que Gonçalves Dias, nasce, não é menos curioso, no mesmo anno, 1823, em que se dá a deportação de José Bonifacio, oito annos depois vingada, pela honra nacional, com a expulsão, em 1831, de Pedro I, annunciada pela explosão pernambucana de 1824. A fatalidade como que se encarregava, assim, no immutavel jogo das suas leis naturaes, de contrabalançar os factores preponderantes da nossa evolução civica, superando o mallogro do estadista pelo advento do poeta. E isso tanto mais quanto a poesia e a politica, do mesmo modo que a philosophia, têm o mesmo objectivo, a realidade, que a primeira idealiza, a segunda aperfeiçoa, e a terceira explica.

E' aos 16 annos de idade, no arrebol da adolescencia, que Castro Alves solta as primeiras notas do ultimo e mais magoado canto do nosso doloroso poema, o da enternecedora idealização da

.... desgraça
De não ter patria nem lar,
De ter honra e ser vendida,
De ter alma e nunca amar!

Já o mavioso lyrismo do poeta da "Canção do Exilio" o tinha precedido e impellido nessa direcção, como que traçando-lhe, com mão de mestre, o seductor esquisso do commovente painel, que ia coroar a epopéa nacional. O saudoso cantor da terra das palmeiras, do céo de mais estrellas, das varzeas de mais flores, da vida de mais amores e dos incomparaveis primores, não olvidou o triste queixume da desventurada filha do

Oh! doce paiz de Congo,
Doces terras d'além mar!
Oh! dias de sol formoso!
Oh! noites d'almo luar!

A tal ponto, pois, o terceiro canto do doloroso poema se liga ao segundo, teria de succedel-o na nossa evolução esthetica, com a fatalidade das leis naturaes que regem tudo, que o cantor da epopéa americana o foi dos primeiros accórdes da epopéa africana.

Aceitando a gloriosa herança, dos 16 aos 24 annos de idade, o joven e ardoroso poeta bahiano consagra o seu brilhante talento de consummado artista a cantar o grande problema nacional da Abolição, a nos commover e a nos apiedar com os horrores da monstruosa instituição.

O exito dos seus cantos, que penetram e vibram por toda parte, nos palacios e nas choupanas, nos corações femininos e masculinos, é tal, que elle se torna incontestavelmente o mais popular dos nossos poetas, o poeta das nossas canções populares.

Todas as horriveis reacções moraes nas cidades, nos traficos, exteriores e da tão degradante tyrannia, nos lares, interiores, tudo é admiravelmente versificado, de modo a nol-as fazer sentir ao vivo, tocando-nos o recesso do coração. E de tal modo Castro Alves absorveu-se por inteiro na magnanima tarefa, que nem mesmo a fratricida e criminosa guerra do Paraguay, que tão deploravelmente desvairou a opinião nacional, e que ainda hoje, passados 49 annos, em plena Republica, desvaira a tanta gente, conseguiu distrail-o ou desvial-o da sua gloriosa empreza.

E' que elle entendia, por honra nossa, que, ao envez de nos abalançarmos a ir além "libertar" um povo irmão do seu "tyranno" exterminando criminosamente esse povo irmão, que tinha feito causa commum com esse "tyranno", deveriamos libertar os nossos irmãos que aqui gemiam sob a mais ignobil das tyrannias.

A aberração moral em si, elle assim nol-a pinta com as suas horriveis e verdadeiras côres:

Ser escravo — é nascer no alcouce [escuro
Dos seios infamados da vendida...
Filho da perdição no berço impuro
Sem leite para a boca ressequida...
E' mais tarde, nas sombras do futuro,
Não descobrir estrella foragida...
E' ver — viajante morto de cansaço—
A terra — sem amor!... sem Deus [— o espaço!

E nos desgraçados lares escravos, elle como que nos conduz pela mão, pondo em acrimonioso e aviltante confronto o nosso superfluo com a miseria alheia, para que ahi toquemos as chagas das mais acerbas dôres, da alma:

Leitor, se não tens desprezo
De vir descer ás senzalas,
Trocar tapetes e salas
Por um alcouce cruel;
Vem commigo, mas... cuidado!
Que o teu vestido bordado
Não fique no chão manchado,
No chão do immundo bordel.

.. ..
Vinde ver como rasgam-se as entra- [nhas
De uma raça de novos Prometheus,
Ai! vamos ver guilhotinadas almas
Da senzala nos vivos mausoléos.

E a respeito do infame trafico, do quadro de amarguras, da scena infame e vil do "Navio Negreiro", ferido nos seus melindres patrioticos, nos seus brios civicos, exclama elle horrorizado e compungido:

Existe um povo que a bandeira em- [presta
P'ra cobrir tanta infamia cobardia!...
E deixa-a transformar-se nessa festa
Em manto impuro de bacchante [fria!...
Meu Deus! Meu Deus! mas que ban- [deira é esta,
Que imprudente na gávea tripudia?
Silencio, Musa... chora, e chora tanto
Que o pavilhão se lave no teu [pranto!...

Mas notai que, em tudo isso, na idealização das scenas as mais revoltantes, fiel á nobreza da sua invejavel missão, o bemdito Apostolo da liberdade, numa época de revoltas, não appella uma só vez para os nossos egoisticos instinctos de revolta.

A sua obra poetica, a sua epopéa africana, o seu apostolado é todo de altruismo, de bondade, de veneração e de apego. Elle prega aos brancos a liberdade dos pretos, com a mesma candura com que os pretos soffrem a tyrannia dos brancos. Elle quer que nos regeneremos pelo predominio da moral da razão; e não que nos consumamos em vãos protestos, em perigosas insurreições dos nossos mais grosseiros pendores. Para elle, positivista espontaneo, como para nós, positivistas systematicos, a submissão é a base do aperfeiçoamento physico, intellectual e moral. Aceitar a fatalidade tal qual é, e a ella nos submettermos, mesmo quando a modificamos; eis a summula do seu pensamento. Em uma palavra, é o espirito organico e sympathico do verdadeiro poeta que se faz sentir nelle. E' que a arte, como diz o Mestre, devendo fomentar em nós o sentimento da perfeição, não supporta nunca a mediocridade. O verdadeiro gosto suppõe sempre uma grande susceptibilidade para sentir viva repulsão pelas producções inferiores. Nos arroubos do seu estro, é para o destino que nos domina, é para o passado que nos governa, que o moço poeta imaginosamente appella:

O' mar, porque não apagas
Com a esponja das tuas vagas
De teu manto este borrão?
Astros! noites! tempestades!
Rolai das immensidades!
Varrei os mares, tufão!...
.. ..
Fatalidade atroz que a mente esmaga!
Extingue nesta hora o brigue im- [mundo
O trilho que Colombo abriu nas vagas
Como um iris no pelago profundo!
Mas é infamia demais!... Da ethe- [rea plaga
Levantai-vos heróes do Novo Mundo!
Andrada! arranca esse pendão dos [ares!
Colombo! fecha a porta dos teus ma- [res!

Tal é, senhores, a obra eminentemente civica de Castro Alves, o emulo e continuador de Camões e de Gonçalves Dias nos cantos, luzitano, americano e africano, da epopéa nacional, philosophicamente apreciada á luz dos incomparaveis ensinos de A. Comte, o Mestre do saber. Como acabastes de ouvir, a relevancia dessa obra e a benemerencia desse obreiro são patentes e incontestaveis. A sua profunda acção moralizadora sobre nós é do numero daquellas que mais influencia têm tido sobre os nossos destinos. A sua memoria e os seus poemas são, pois, verdadeiros patrimonios nacionaes, verdadeiras reliquias da nossa Patria.

Pois bem, mão grado tudo isso, é doloroso dizer, o seu nome tem sido olvidado no meio da anarchia que nos assoberba, que extravia as nossas classes dirigentes. Fallecido ha 42 annos, quasi meio seculo, apesar dos reclamos da historia, é esta a primeira obra de arte erigida em honra á sua memoria, numa época e num meio em que levianamente se vive a profanar a historia e a arte. O imperio deixou passar 18 annos sobre o seu tumulo, sem lhe render a minima homenagem. E a Republica, nos seus 24 annos de existencia, com a idade do poeta, achou que era fazer o bastante dar o seu nome ao municipio que teve a eterna gloria de nol-o dar.

Essas observações são feitas, aliás, sem o minimo vislumbre de desanimo ou coisa parecida, é preciso que se note. Quem as faz não é absolutamente do numero daquelles que pensam que o mundo vai acabar-se por que nós nos acabamos; que a Republica vai morrer porque não nos fazem seu presidente; que o cadaver do imperio vai resuscitar porque queremos ser o seu imperador. Não! para nós, o mundo, a Republica, o imperio, os candidatos á presidencia e a imperador, nós mesmos, como tudo o mais, estamos sujeitos a inviolaveis leis naturaes, e não ás lamurias ou á cubiça de quem quer que seja. A propria desordem que ahi está é o resultado fatal dessas leis.

Mas tambem não temos duvida nenhuma de que a crise que atravessamos, naturalmente desmemoriada dos Castro Alves, é apenas uma transição, um episodio, embora doloroso e vergonhoso, na vida nacional. A Patria retomará forçosamente o rumo da sua evolução, com a Republica, por certo, sob o irresistivel impulso do seu glorioso passado. Quem tem a crença que nós temos, não será nunca um desilludido, e a essa crença pertence fatalmente o futuro do povo que teve a gloria de primeiro inscrever no seu pavilhão a divisa philosophica e politica do porvir. E a respeito de estatuas, como o judicioso patricio romano, achamos preferivel merecel-as sem tel-as, do que tel-as sem merecel-as.

Taes são senhores, as gratas disposições de animo com que devemos coroar este já longo discurso. E sejam as nossas ultimas palavras, os protestos da nossa gratidão aos dois compatriotas a quem devemos a primeira e tão bem ideiada glorificação do nosso immortal poeta: o insigne artista Eduardo de Sá, que a concebeu; e o illustre general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, que a adquiriu. Ao artista, diremos que a sua obra nós acceitamos como um mimo e uma fonte de doces emoções; e ao prefeito, diremos que essa obra ahi fica como a mais bella lembrança da sua passagem pela Prefeitura.

Salve! — Castro Alves."

A HERMA DE CASTRO ALVES

O lindo trabalho de Eduardo de Sá logo após a inauguração

A HERMA DE CASTRO ALVES

A senhorita Zhara Leite recitando a poesia «Vozes d'Africa»

O distincto homem de letras Sr. Generino dos Santos, que foi contemporaneo do glorioso vate bahiano, recitou, então, com a mais intensa emoção tres brilhantes sonetos.

Depois que o coronel Gomes de Castro, em nome da gratidão civica dos brazileiros, offereceu quatro lindos "bouquets" de flores naturaes a uma irmã de Castro Alves, a menina Zahra Leite, ao esculptor Eduardo de Sá e ao prefeito, general Bento Ribeiro, a banda do corpo de bombeiros executou a protophonia do "Guarany".

Dois populares, os Srs. João Amazonas e Vicente Ferreira Nunes, fizeram ainda eloquentissimos discursos sobre o poeta cuja herma se inaugurou e sobre a sua obra estupendamente rica.

Por ultimo o poeta Mucio Teixeira fez, em phrases cantantes e enthusiasticas, o seu preito de homenagem á Castro Alves e á consagração que se fazia á poesia brazileira.

A banda de musica da Companhia Luz Stearica, depois que terminou a ceremonia da inauguração da herma, permaneceu no Passeio, a executar, defronte da herma de Ferreira de Araujo, varios trechos de boa musica.

A' noite, varias bandas de musica estiveram no jardim, que estava lindamente ornamentado de bandeiras, galhardetes, festões e guirlandas de folhagens e flores. Em redor do monumento a illuminação electrica, feita por centenas de lampadas, era feerica.

O monumento está localizado em um dos sitios mais apreciados do Passeio Publico, no gramado central, sendo o vertice de um triangulo equilatero que tem a sua base entre as duas pyramides do jardim.

EXCELSIOR!

Junto á herma de Castro Alves, artisticamente lavorada pelo esculptor Eduardo de Sá. No acto da sua inauguração.

E, si um — tão só! — restar, este só... serei eu —
— VICTOR HUGO — CHATIMENTS —

E's bem tu mesmo, Poeta d'"Os Escravos"!
E's bem tu mesmo, fraternal Cecéo!
— Qu'inda vibras a lyra dos dois bravos
Que a "Paulo Affonso", em vórtices, sorveu!

Não mais te pungem lybicos aggravos
Com que um "Navio" a Patria ennegreceu...
Nem da "Inconfidencia" os regios travos
Que transiram Marilia e o teu Dirceu...

Ora te embala a rêde dos amores
Que "Jasmineiro em flor" cobriu de flores...
E a gratidão da Patria suspendeu.

No pedestal desta herma triumphante:
Vieste em frol de "Espuma Fluctuante"...
— E eterno vives, genial Cecéo!

A CAVALGADA DOS MORTOS

Ouve-se os rufios de um tambor enorme
Que acorda os mortos que enterrados são!
— UHLAND — BALLADA —

Daquelle ninho d'aguias e condores
Que se chamou "Outeiro do Recife",
D'onde partiam versos vingadores,
Como pelouros de um Castello d'If...

Que mais resta, Cecéo? — Pelo arrecife
Negros corseis galopam nitridores,
Conduzindo, entre lagrimas e flores,
Dos nossos mortos o funereo esquife!

E... quantos lá se vão! — Maciel, Siqueira,
Tobias, Plinio, os Guimarães, Varella,
Celso, Palhares, Carvalhal... Vês bem?

E, dessa cavalgata condoreira,
Só tua Lyra em herma se constella,
Para dizer-me e aos que hão de vir: "Além!"

ULTIMA VERBA

A pedra do sepulchro é teu primeiro altar.
— SOPHIA GERMAIN —

Ultimo Abencerrage dessa idade
Que, até hoje, em ti vive e se resume,
Venho avivar no teu o extincto lume
Da nossa extincta e morta mocidade.

Eil-o aqui, neste arabico perfume
Tão grato á tua oriental vaidade,
Que se exalça e condensa e envolve o Nume
Do Romantismo, em ondas de saudade.

Mas o nosso ideal da Patria livre,
Livre do escravo e livre de um tyranno
Qualquer, que de ser livre e grande a prive,

Evoluiu, em espirito e verdade;
Comtigo não morreu; tornou-se humano:
— E, humano, te incorporará á Humanidade.

Passeio Publico, Rio.
7-IX-913.

GENERINO.

NATIVIDADE DE NOSSA SENHORA

Epistola.

O de hoje é de Matheus, c. I, que nos reza o seguinte:

"Livro da geração de Jesus Christo, filho de Abrahão. Abrahão gerou a Isaac; Isaac gerou a Jacob; Jacob gerou a Judas e a seus irmãos. Judas gerou de Thamar a Pharés e a Zara. E Pharés gerou a Esron; Esron gerou a Aram; Aram gerou a Animadab; Aminadab gerou a Naasson; Naasson gerou a Salmon; Salmon gerou de Rahad a Booz; Booz gerou de Ruth a Obed; Obed gerou a Jessé; Jessé gerou ao rei David. E o rei David gerou a Salomão, da que fôra mulher de Urias; Salomão gerou a Roboam; Roboam gerou a Abias; Abias gerou a Asa; Asa gerou a Josaphat; Josaphat gerou a Joram; Joram gerou a Osias; Osias gerou a Joathan; Joathan gerou a Achaz; Achaz gerou a Manassés gerou a Amon; Amon gerou a Ezechias; Ezechias gerou a Manassés; Manassés gerou a Amon; Amon gerou a Josias; Josias gerou a Jechonias e a seus irmãos na transplantação da Babylonia. E depois da transplantação da Babylonia, Jechonias gerou a Salathiel; Salathiel gerou a Zorobabel; Zorobabel gerou a Azor; Azor gerou a Sadoc; Sadoc gerou a Achim; Achim gerou a Eliud; Eliud gerou a Eleazar; Eleazar gerou a Mathan; Mathan gerou a Jacob; Jacob gerou a Joseph, o esposo de Maria, da qual nasceu Jesus, chamado o Christo."

Evangelho.

A de hoje é de Prov., c. VIII, e nos diz o seguinte:

"O Senhor me possuiu no principio de seus caminhos, antes de dar começo á creação. Desde a eternidade fui ungida; desde a antiguidade, antes que a terra existisse. Ainda não havia abysmos, e já eu era gerada: não corriam as fontes, nem os montes se haviam firmado: antes dos outeiros, eu era gerada. Ainda não tinha feito a terra, nem os rios, nem firmara ainda os polos do mundo. Quando preparava os céos, ahi estava eu: quando de dique cercava o abysmo: quando punha ao mar limites, e lei ás aguas, para não transbordarem: quando estabelecia os fundamentos da terra: então eu estava com elle, regulando todas as coisas; e eu era seus prazeres cada dia, folgando na redondeza da terra, sendo minhas delicias estar com os filhos dos homens. Agora, pois, ó filhos, ouvi-me: porque bemaventurados serão os que guardarem meus caminhos. Ouvi minhas lições, e sêde sabios, e não as desprezeis. Venturoso o homem que me dá ouvidos: velando as minhas portas cada dia, guardando os umbraes de minhas entradas. Porque o que me achar, achará a vida e alcançará do Senhor a salvação."

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores.

Celebram-se hoje, com a tradicional pompa, os festejos da excelsa padroeira dessa veneravel irmandade.

A's 11 horas, entrará a solemne missa cantada, officiada pelo padre João Lyra Pessoa de Maria e tendo como prégador o Revmo. vigario de S. Christovão, padre R. Seve.

A orchestra acha-se a cargo do laureado maestro Francisco Nunes e os sólos a cargo das Exmas. Sras. DD. Noemia Guimarães, Palmyra Passos, Rosa Cardoso, Cecilia Castro e dos Srs. Angelo Rosa e Francisco Iorio.

O programma musical é o seguinte: Missa do "Bomfim", do maestro Joaquim Ferreira, precedida da ouverture "Stabat Mater", de Rossini; o gradual "Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores", do maestro A. França; ao prégador e Ave Maria, de A. França; o Credo, de Theodoro de La Hache; ao Offertorio, Padre Nosso, de Francisco Braga, e o "Salutaris", de Santos Lima.

A's 7 horas da noite, precedido da ouverture "Graciose", de Mercadante, será entoado o solemne "Te-Deum" do maestro Luz Pinto.

Os festejos externos constarão de leilão e musica, achando-se as immediações do templo, para esse fim, vistosamente enfeitadas e illuminadas.

Diversas.

Na capela de S. Gerardo, do Alto da Boa Vista, haverá hoje missa conventual, ás 6 ½ horas.

— Na igreja abbacial de S. Bento, haverá hoje missas ás 5 3|4, 7 e 8 horas, sendo esta ultima conventual.

— Na capela do convento da Ajuda, haverá hoje missa, ás 8 horas.

— O bispo auxiliar, D. Sebastião Leme da Silveira Cintra, que se acha com o governo desta archidiocese, na ausencia de S. Em. o cardeal Arcoverde, dará audiencia hoje, no palacio da Conceição, de 1 ás 3 horas da tarde.

— As peregrinações a Roma succedem-se, attingindo a um numero elevado os peregrinos de todas as nacionalidades, actualmente na cidade eterna.

A peregrinação brazileira, que d'aqui partiu no mez passado, compõe-se de 73 pessoas; os peregrinos da Dalmacia são 400; os venezianos são 500, e mais 500 de Milão. Não se contando os peregrinos canadenses e outros, são 1.473 catholicos que, a sua santidade o papa Pio X, foram levar os protestos de amor filial, testemunhando-lhe mais uma vez a fé e fiel obediencia á sua santa palavra.

— Não haverá hoje expediente na Camara Ecclesiastica desta archidiocese.

DIVERSÕES

S. M. Sete de Setembro.

Foi hontem empossada em Miracema a nova directoria da Sociedade Musical Sete de Setembro, e que se compõe dos seguintes membros:

Presidente, Salvador Ciuffo; vice-presidente, Antonio W. Alvim; 1º secretario, Custodio A. Barros; 2º secretario, Abilio Machado; thesoureiro, José da Silva Padilha; conselho fiscal: Nicoláo Tancredo, João Xavier de Pinna; Arthur Alves da Silva, Antero Perlingeiro e José de Alvim Tostes.

Democraticos.

Positivamente os Democraticos constituem o reino da folia, e não fazem caretas diante de despezas; querem o Castello sempre na mais plena alegria.

Ante-hontem, o Castello regorgitava do que ha de mais bello e encantador, no bello sexo.

Annunciara-se que os denodados Democraticos iam dar um "fandanguassú", promovido por um grupo intitulado "Grupo dos Gabirús", e foi o bastante para que centenas de pessoas affluissem áquella "zona da alegria".

O baile, que teve inicio ás 10 horas da noite, foi devéras encantador, juntando-se ás alegrias da festa a costumada attenção da directoria para com os convidados e representantes da imprensa.

TURF

Jockey Club

A grande corrida de hontem no Prado Fluminense foi uma das melhores do anno, apesar de não accusar o movimento que se esperava --- Domingos Ferreira obteve seis victorias dirigindo os animaes La Schiava, Menuet, Goliath, Boheme, Jequitaia e Botafogo, tendo ainda obtido um segundo logar com o cavallo Mogy Guassú do stud dos Srs. Alves & Bueno --- A grande prova do dia foi ganha pela tordilha Jequitaia, a valente eguinha dos distinctos turfmen paulistas Srs. Alves & Bueno secundada pelo Voltige que fez corrida honrosa --- Jahú foi o vencedor do pareo "Sete de Setembro", dirigido por Lourenço Junior no tempo de 118 segundos --- Goliath venceu facilmente o classico "Estrada de Ferro Central do Brazil" --- dirigido pelo applaudido Jockey Domingos Ferreira.

Com um dia brilhante para as reuniões ao ar livre, realizou hontem o Jockey Club, no seu velho prado de S. Francisco Xavier, a sua grande corrida, á qual servia de base o "Grande Premio Jockey Club', na distancia de 3.750 metros e 25:000$ de premio.

As archibancadas, lindamente ornamentadas, regorgitavam de gente.

Na tribuna de honra, dentre as muitas pessoas que assistiram á grande reunião, notámos o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica; ministro do exterior, ministro do interior, Dr. Regis de Oliveira, ministro da fazenda, general Caetano de Faria, ministro da agricultura, Dr. Barros Moreira, general Bento Ribeiro, prefeito municipal; ministro do Chile e secretario conde Varin d'Auville, general Pinheiro Machado, ministro da Argentina e secretario e o Sr. José Carlos de Souza Bordini, ex-vice-presidente da gloriosa sociedade, na directoria do saudoso Dr. Roberto Jorge Haddock Lobo.

Na vasta "pelouse" notavam-se innumeros automoveis e carros, que transportavam gentis senhoritas trajando finissimas "toilettes", as quaes emprestavam a bella festa um tom de grande effeito.

A revista que foi hontem effectuada no campo de S. Chr istovão tirou um pouco de brilho e movimento ao grande "meeting", mas, ainda assim, as archibancadas do velho prado achavam-se repletas de "sportmen" e "sportwomen", que mostravam grande interesse durante toda a corrida.

O movimento da casa da "poule" foi feito na melhor ordem, tendo passado pela casa das apostas a quantia de 186:278$000.

Deu inicio á corrida o pareo "Associação Protectora do Turf", em que 12 potrinhos se apresentaram a disputal-o.

Volupté Chaste e La Schiava sairam na frente com enorme vantagem, vindo ganhar a filha de Pericles, a egua La Schiava, dirigida por Domingos Ferreira.

Dezazet, que partira muito atrazada, foi o segundo collocado, seguido de Volupté Chaste. Miss Théra, Furriel, Karaboo, Zip, La Duce, Ballywarney, Soneto, Davina e Bibelot.

O segundo pareo "Derby Club" foi ganho pelo potro dos Srs. Alves & Bueno, que Domingos trouxe ao vencedor com muita calma e pericia. El Negrito foi o segundo, seguido de Therezopolis, Galliule, Eldorado, Jeanette, Marconi Ipequi e Vestal.

O classico "Estrada de Ferro Central do Brazil" foi ganho facilmente pelo valente potro Goliath, ainda dirigido por Domingos Ferreira.

Boheme, ainda dirigida pelo jockey Domingos Ferreira, levantou galhardamente o pareo "Jockey Club Paranáense", na distancia de 1.650 metros, no tempo de 110 segundos. Tatuhy, que, a nosso ver, foi muito mal dirigido, foi o segundo collocado, seguido de Vermouth, Phariseu, Humaytá e Dora.

O pareo "Sete de Setembro" foi ganho facilmente pelo cavallo do stud Paulista Jahú, que Lourencinho dirigiu com muita tactica e calma.

Mogy Guassú foi o segundo collocado.

Hall Cross, Bandolera, Jequitaia, Milord, Voltige, Biguá, Saxham Beau e Werther apresentaram-se ao "starter" para a disputa do pareo de honra, o "Grande Premio Jockey Club".

Jequitaia, que, francamente, não era depositaria de grande confiança, venceu com pasmosa facilidade o "Grande Premio Jockey Club".

Uma vez na vanguarda, a filha de Strozzi, abriosa tordilha nunca mais se deixou apanhar, sendo baldados os esforços envidados pelos seus adversarios para alcançal-a, vindo ganhar muito facilmente por tres corpos. Voltige, que fez boa corrida, foi o segundo collocado, seguido de Werther, Mont d'Or, Milord, Hall Cross, Biguá, Bandolera e Saxham Beau.

O ultimo pareo foi ganho pelo cavallo Botafogo, anida dirigido por Domingos Ferreira, que obteve seis lindos triumphos.

National foi o segundo nesse pareo, seguido de Caruso, El Negrito, Selene, Jurema e Nero.

Passamos em seguida ao resultado geral das corridas.

1º pareo — ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DO TURF — 1.250 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

LA SCHIAVA, f. z., 2 a., 51 kilos, Inglaterra, por Pericles ou Cyclop Too e Servia, do stud Niagara, Domingos Ferreira 1º
Dejazet, 52 kilos, L. Junior 2º
Volupte Chaste, 50 kilos, Zabala 3º
Miss Théra, 50 kilos, Julio Telles 4º
Furriel, 52 kilos, Marcellino.... 5º
Karaboo, 50 kilos, Torterolli 6º
Zip, 52 kilos, Ramon 7º
La Duce, 51 kilos, D. Suarez.... 8º
Ballywarney, 51 kilos, J. Silva.... 9º
Soneto, 52 kilos, D. Vaz.... 10º
Divina, 51 kilos, O. Coutinho 11º
Bibelot, 51 kilos, E. Le Mener 12º
Não correu Condorina.
Tempo, 82 1/5 segundos.
Rateios: La Schiava em 1º, 27$900, e dupla com Dejazet (13), 24$100.
Movimento do pareo: 9:921$000.
Movimento de 1º logar:

Miss Théra — 10,8
Bibelot — 3,3
La Schiava — 156,5
V. Chaste — 22,0
Karaboo — 70,7
Dejazet — 160,1
Divina — 8,9
Ballywarney — 7,2
La Duce — 7,5
Furriel — 80,7
Soneto — 4,2
Zip — 14,9
Total — 546,2

Levantado o apparelho do "starting-gate" foi dada a saida desse pareo, em ruins condições.

Volupte Chaste e La Schiava sairam escapadas, com varios corpos de vantagem sobre os seus adversarios, seguidas de Karaboo, Furriel e Dejazet; os outros, longe.

Logo depois da partida, Domingos Ferreira atacou o representante do stud Campo Alegre, passando a occupar a posição de "leader".

No antigo areal Karaboo passou por Volupte Chaste, indo dar caça á pensionista de Santiago, que corria na vanguarda, muito firme.

Ao ser feita a ultima curva, Dejazet avançou muito, passando por Volupté Chaste e Karaboo.

No meio da recta, o pilotado de Lourenço Junior avançou por dentro, em cima de La Schiava, mas, aquelle, completamente exhausto, depois de muito forçar por ter saido em pessimas condições, nada mais póde fazer que tirar um regular segundo, a um corpo de La Schiava. Miss Théra, Bibelot, Divina, Ballywarney, La Duce, Soneto e Zip nunca figuraram, durante o percurso.

Volupte Chaste foi terceiro, a dois corpos de La Schiava.

A vencedora foi importada pela sociedade Jockey Club, e é tratada por Santiago Villalba.

2º pareo — DERBY CLUB — 1.650 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

MENUET, m. cst., 3 a., 53 kilos, França, por Son O' Mine e Massada, dos Srs. Alves & Bueno, Domingos Ferreira 1º
El Negrito, 50 kilos, A. Fernandez 2º
Therezopolis, 51 kilos, Zabala.. 3º
Gallinule, 54 kilos, W. Lima... 4º
Eldorado, 53 kilos, D. Soares.. 5º
Jeanette, 52 kilos, L. Junior... 6º
Marconi, 53 kilos, Marcellino... 7º
Ipequi, 53 kilos, D. Suarez 8º
Vestal, 51 kilos, Stuart 9º
Tempo, 108 3/5 segundos.
Rateios: Menuet em 1º, 18$600, e dupla com El Negrito (13), 29$200.
Movimento do pareo: 18:340$000.
Movimento de 1º logar:

El Negrito — 127,5
Vestal — 38,0
Therezopolis — 108,6
Gallinule — 27,4
Menuet — 404,8
Eldorado — 27,3
Marconi — 104,6
Ipequi — 41,1
Jeanette — 55,7
Total — 935,0

Menuet, Therezopolis e Jeanette foram os primeiros a partir, levantada a fita do "starting", nesse pareo, seguidos de Gallinule, Vestal e Ipequi.

Marconi, longe, a muitos corpos dos seus adversarios.

Logo depois de ser feita a primeira curva, Jeanette passou pela representante da coudelaria Brazil, aproximando-se rapidamente do filho de Son O', chegando quasi que emparelhar com este, que fugiu de sua perseguidora, imprimindo desde logo forte "train" á carreira.

Um pouco antes do areal a pilotada de Zabala retomou novamente o segundo posto, emquanto El Negrito, que fôra um dos ultimos a partir, começava lentamente a aproximar-se das da vanguarda.

Na entrada da recta, o representante do stud C. P. passou por Gallinule e Eldorado, atacando energicamente a egua Therezopolis, que resistiu até o antigo poste do distanciado; ahi, o filho de Cherry Tree dominou-a, procurando alcançar o pilotado de Domingos Ferreira, o qual ganhou firme por um corpo.

Therezopolis foi a terceira collocada a dois corpos do segundo.

O vencedor foi importado pelo Sr. Carlos Coutinho, e é tratado por A. Pousin.

3º pareo — CLASSICO ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL — 1.50 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

GOLIATH, m, cst., 3 a., 59 kilos, S. Paulo, por My Pet e Khaby, do stud Lyrico, Domingos Ferreira 1º
Diamant, 56 kilos, W. Lima... 2º
Expedicto, 52 kilos, Gibbons... 3º
Clarim, 52 kilos, Zabala.... 4º
Donau, 50 kilos, D. Suarez.... 5º
Minuano, 52 kilos, Dinarte Vaz 6º
Não correram, Princeza do Sul, Gioconda, Briso, Ibaté, Caiman e Erina.

Tempo, 102 segundos.
Rateios: Goliath em 1º, 11$700, e dupla com Diamant (12), 15$300.
Movimento do pareo: 12:083$000.
Movimento de 1º logar:

Diamant — 143,5
Goliath — 601,8
Clarim — 98,1
Minuano — 3,3
Expedicto — 17,7
Donau — 16,4
Total — 880,8

Levantada a fita, appareceu na vanguarda o cavallo Diamant, o qual foi logo substituido pelo cavallo Goliath, o veloz filho de My Pet, que tomou o commando do lote, seguido de Diamant, Clarim e os demais.

Na recta opposta, Domingos Ferreira deixou o brioso potrinho correr á vontade, emquanto Diamant empregava-se para acompanhal-o, assim mesmo a um corpo e meio. No areal o pilotado de Waldemar Lima conseguiu aproximar-se um pouco do "leader", que, sob geraes acclamações que partiam das tribunas, galhardamente fugira do seu adversario, vindo ganhar completamente á vontade, por dois corpos de Diamant.

Expedito foi terceiro, a cinco corpos do segundo.

O vencedor foi criado pelo coronel Juliano Martins de Almeida, e é tratado por Gabriel Reis.

4º pareo — JOCKEY CLUB PARANAENSE — 1.650 metros — Premios, 2:000$ e 400$000.

BOHEME, f. cast., 3 annos, 51 kilos, Inglaterra, por Speed e Cediva II, do Stud Lyrico, Domingos Ferreira.... 1º
Tatuhy, 53 kilos, Stuart.... 2º
Vermouth, 53 kilos, Zabala.... 3º
Pharizeu, 51 kilos, German.... 4º
Humaytá, 51 kilos, Alexandre... 5º
Dóra, 52 kilos, D. Suarez.... 6º
Tempo, 110 segundos.
Rateios, Boheme em 1º, 69$200; dupla com Tatuhy, (24), 18$800.
Movimento do pareo, 27:332$000.
Movimento de 1º logar:

Vermouth — 119,8
Tatuhy — 850,4
Humaytá — 47,6
Dóra — 92,2
Boheme — 156,9
Phariseu — 91,3
Total — 1.358,2

Saida demorada.

Ao seu levantado o apparelho do "starting" em boas condições, pularam completamente juntos os animaes Boheme, Humaytá, Dóra e Phariseu. Tatuhy e Vermouth occupavam as duas ultimas posições. Ao ser feita a curva dos 1.500 metros, Boheme conseguiu occupar a principal collocação, tendo logo após entregue o commando do lote ao Humaytá, que incumbiu-se de puxar a carreira, seguido de Boheme, Phariseu, Vermouth, Dóra e Tatuhy, nessa ordem.

Na recta opposta, Phariseu forçou muito, offerecendo lucta a pilotada de Domingos Ferreira que aceitou, não deixando que o filho de Jacobite passasse.

Um pouco antes do areal, Tatuhy aproximou-se um pouco dos seus adversarios. Nos 2.100, Pharizeu passou pela egua Boheme, que retomou o segundo posto ao ser feita a ultima curva e vindo dominar o cavallo Humaytá, o "fogo de palha", um pouco antes da setta dos 1.800 metros.

Tatuhy, que foi precipitadamente corrido, ainda veiu em uma bonita chegada ameaçar á victoria á filha de Speed, perdendo para a representante do Stud Lyrico, por differença de um corpo. Vermouth foi terceiro a igual differença do segundo.

A vencedora foi importada pelo Sr. Carlos Coutinho e é tratada por José de Paula Mendes.

5º pareo—SETE DE SETEMBRO— 1.800 metros — Premios, 2:000$ e 400$000.

JAHU', m., alazão, 3 annos, 53 kilos, Inglaterra, por Pericles e Red Agnes, do Stud Paulista, Lourenço Junior.... 1º
Mogy Guassú, 54 kilos, D. Ferreira 2º
Hudson Lowe, 51 kilos, Gibbons.. 3º
Acacia, 49 kilos, German.... 4º
Corindon, 54 kilos, Zabala.... 5º
Não correu Nino.
Tempo, 118 segundos.
Rateios: Jahú em 1º, 16$600; dupla com Mogy Guassú, (23) 43$600.
Movimento do pareo, 35:105$000.
Movimento do 1º logar:

Coridon — 501,6
Mogy Guassú — 330,2
Jahú — 974,6
Hudson Lowe — 180,6
Acacia — 46,0
Total — 2.033,0

Levantado o "apparelho" em boas condições, surgiu o cavallo Mogy Guassú, seguido de Jahú, Acacia, Carindon e Hudson Lowe nessa ordem. Na recta opposta os tres primeiros collocados, Mogy Guassú, Jahú e Acacia destacaram-se de Corindon e Hudson Lowe. No antigo areal, Acacia ficou repentinamente, enquanto Jahú atropelava fortemente o representante do stud dos Srs. Alves & Bueno, vindo dominal-o mais ou menos no poste dos 1.750, ganhando firme por um corpo.

Hudson Lowe, 3º, a seis corpos do segundo.

O vencedor foi importado pelo Sr. W. Maddock e é tratado por Eloy Morgado (Hespanhol).

6º pareo — GRANDE PREMIO JOCKEY CLUB — Animaes de qualquer paiz — 3.250 metros — Premios: 25:000$ e 5:000$000.

JEQUITAIA, f, tordilha, 4 annos, 51 kilos, França, por Strozzi e Jambo, dos Srs. Alves & Bueno, Domingos Ferreira.... 1º
Voltige, 53 kilos, Dinarte Vaz.... 2º
Werther, 54 kilos, Waldemar Lima 3º
Mont d'Or, 51 kilos, Gibbons.... 4º
Milord, 51 kilos, Stuart.... 5º
Hall Cross, 53 kilos, Zabala.... 6º
Biguá, 53 kilos, Marcellino.... 7º
Bandolera, 52 kilos, D. Suarez.... 8º
Saxham Beau, 51 kilos, L. Junior.. 9º
Não correram, Lord Belvoir, Cyllene, Jumper, Floran, Araguaya, Maestro e Orvieto.
Tempo, 221 1/2 segundos.
Rateios, Jequitaia em 1º, 63$700.
Dupla com Voltige (22), 47$600.
Movimento do pareo: 50:933$000.
Movimento do 1º logar:

Hall Cross— 636,7
Bandolera— 170,5
Jequitaia— 382,0
Milord— 102,8
Voltige— 21,7
Biguá—1.213,2
Saxham Beau— 25,8
Werther— 104,0
Mont d'Oor— 387,6
Total—3.044,3

O resultado desse pareo era anciosamente esperado pela grande multidão que, electrizante, commentava calorosamente qual o vencedor dessa importante prova classica.

Os commentarios eram ora a favor do representante do stud do senador Pinheiro Machado, que vendera para mais de 1.000 poules só para o primeiro logar, ora para a pilotada de Domingos Ferreira, á egua Jequitaia, do stud dos distinctos "turfmen" paulistas Srs. Alves & Bueno; o cavallo Milord, que ha dois mezes seguramente se andava preparando para esse importante grande premio, a egua Bandolera, da qual se diziam maravilhas; o cavallo Hall Cross, o desiquilibrado representante do stud Campo Alegre, que, se désse para correr era um perigo, um verdadeiro perigo, no grande pareo!

Emfim! aquella grande multidão que enchia as vastas dependencias do architectonico prado, as senhoritas que não só das tribunas como tambem das centenas de automoveis que enchiam literalmente a "pelouse" do prado Fluminense, as quaes emprestavam ao grande "meeting", com o concurso das suas riquissimas e elegantes "toilettes" um verdadeiro brilho, discutiam com frenesi, com paixão, qual o vencedor nesse grande premio.

Soou, emfim, a hora da grande sensação! A pequena sineta confirmando o toque da pequena "campana" existente em frente ao pavilhão da pesagem, dera o respectivo signal de que podia ser dada a partida do grande pareo. Ao grito de larga, quando foi levantada a fita do apparelho do "starting gate", acompanhado unisonamente por 15.000 mil bocas, foi dada a saida em boas condições para todos os concurrentes, tomando a ponta o cavallo Saxham Beau, seguido de Jequitaia, Voltige, Milord, Mont d'Or, Hall Cross, Werther e Bandolera.

Ao ser feita a primeira curva, o representante da coudelaria Brazil forçou muito, passando por fóra, por Milord, Voltige e Jequitaia, indo occupar o segundo posto, a um corpo do pensionista de Americo de Azevedo, que corria ainda na vanguarda, muito firme. Voltige ficou então a occupar a terceira collocação.

Na recta fronteira ás archibancadas ainda o filho de Saxham treinava a corrida, acompanhado de Mont d'Or, Voltige, Jequitaia, Milord, Biguá, Werther, Hall Cross e Bandolera.

Nos 2.400 metros, o cavallo Mont d'Or, sobre ruidosas acclamações, passou a occupar o primeiro posto, emquanto o representante do stud Lyrico passava por Biguá e Milord, firmando-se em quarto logar.

Saxham Beau, que entregara a principal collocação ao pilotado de Gibbons, era acompanhado muito de perto pela filha de Strozzi que por sua vez passava por Voltige, firmando-se em terceiro, debaixo de geraes exclamações de enthusiasmo.

Na segunda passagem pelas tribunas, era essa a ordem: Mont d'Or, Saxham Beau, Jequitaia, Biguá, Hall Cross, Werther, Milord, Voltige e Bandolera.

Logo depois de ser feita a segunda curva dos 1.500 metros, a tordilha, pensionista de Pouzin, o zeloso "entraineur" dos Srs. Alves & Bueno, passou por Saxham Beau, atacando o veloz filho de Long Tom, o cavallo Mont d'Or, passando por este nos 1.200 metros, agrindo logo dois corpos de luz, ficando sendo essa a ordem: Jequitaia, Mont d'Or, Biguá, Saxham Beau, Milord, Voltige e Bandolera.

Na ultima passagem pelo antigo areal, o cavallo Milord chocou-se com o pilotado de Dinarte Vaz, sendo um pouco prejudicado o representante do stud do Sr. Benedicto Novaes, passando bruscamente do 7º para o 9º posto.

Na entrada da grande recta final, Jequitaia, habilmente dirigida por Domingos Ferreira, abriu varios corpos de luz sobre os seus adversarios, emquanto Voltige passava por Saxham Beau e Mont d'Or, o qual, se deixou ficar, esmorecendo, visivelmente. Biguá que vinha fazendo uma bonita entrada, chegando a estar em segundo, tambem esmoreceu, deixando-se passar novamente por Mont d'Or e Werther.

Nos 1.750 metros, a eguinha dos Srs. Alves & Bueno abriu ainda mais dos seus adversarios.

No meio da recta surgiu por dentro como que por encanto o cavallo Voltige, que bateu de passagem os animaes Werther, Milord e Voltige, indo em perseguição de Jequitaia, que corria folgada na frente, a tres corpos daquelle, transpondo o vencedor sob geraes acclamações, por dois corpos e meio.

Werther que fez corrida muito regular foi o terceiro, a um corpo de Werther.

A vencedora foi importada pelo Sr. Carlos Coutinho e é tratada por A. Pouzin.

Pedigrée de Jequitaia:

JEQUITAIA—imp. Fatma (1900)
- Strozzi
  - Callistrate
    - Cambyse.
    - Citronelle.
  - Beatric
    - Le Sancy.
    - Leap Year.
- Jambo
  - Dolma Bagtche
    - Krakatoa.
    - Alaska.
  - Radés
    - Pachero.
    - Kabille.

7º pareo — JOCKEY CLUB DE S. PAULO — 1.650 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

BOTAFOGO, m. zaino, tres annos, 53 kilos, Inglaterra, por Pericles e Moll Pitcher, do Sr. J. V. de Andrade, Domingos Ferreira.... 1º
National, 53 kilos, Zabala.... 2º
Caruzo, 53 kilos, Marcellino... 3º
El Negrito, 52 kilos, A Fernandez 4º
Selene, 51 kilos, C. Ferreira... 5º
Jurema, 52 kilos Stuart.... 6º
Nero, 53 kilos, D. Soares.... 7º
Tempo, 108 segundos.
Rateios: Botafogo em 1º, 28$700; dupla (14) Botafogo e National 99$400.
Movimento do pareo: 28:549$000.
Movimento do 1º logar:

Jurema— 110,7
National— 53,7
Selene— 639,8
El Negrito— 89,5
Caruzo— 228,9
Nero— 59,9
Botafogo— 456,1
Total—1.638,6

Dada a saida desse pareo, o ultimo do programma, foi levantada a fita do "starting" em regulares condições, despontando o cavallo National seguido de Selene, Botafogo e dos demais. Logo na primeira curva, Botafogo passou rapidamente por Selene, indo collocar-se na anca do pilotado de Zabala, que occupava o commando do lote. Na recta fronteira la National na vanguarda, seguido de Botafogo, Selene, Jurema, Caruzo, El Negrito e Nero, nessa ordem.

No areal Botafogo passou por National indo occupar o principal posto. Um pouco antes da entrada da recta final, Caruzo instigado pelo habil Marcellino, passou rapidamente por Jurema e Selene, occupando então o terceiro posto a um corpo e meio de National, que corria em segundo.

No meio da recta Botafogo abriu ainda mais sobre o filho de Isinglass, vindo ganhar com esforço, por meio corpo.

O terceiro a dois corpos do segundo.

O vencedor foi importado pelo Sr. W. Maddoch e é tratado por A. Pouzin.

RATEIOS EVENTUAES

Pareo *Associação Protectora do Turf*:

Miss Thera	404$500
Bibelot	1:321$200
La Schiava	27$900
Volupte Chaste	198$600
Karaboo	61$800
Dejazet	27$200
Divina	490$900
Ballywarney	606$800
La Duce	582$600
Furriel	54$500
Soneto	1:010$300
Zip	293$200

Pareo *Derby Club*:

El Negrito	58$600
Vestal	196$800
Therezopolis	68$800
Gallinule	272$900
Menuet	18$400
Eldorado	273$000
Marconi	71$300
Ipequi	181$900
Jeanette	134$200

Classico *Estrada de Ferro Central do Brazil*:

Diamant	49$100
Goliath	11$700
Clarim	71$800
Minuano	2:135$200
Expedito	398$100
Donau	420$600

Pareo *Jockey Club Paranáense*:

Vermouth	90$600
Tatuhy	12$700
Humaytá	228$200
Dora	117$800
Boheme	69$200
Phariseu	119$000

Pareo *Sete de Setembro*:

Corindon	32$400
Mogy Guassú	40$200
Jahú	16$500
Hudson Lowe	96$000
Accacia	353$000

Grande premio *Jockey Club*:

Hall Cross	38$200
Bandolera	142$800
Jequitaia	63$700
Milord	236$900
Voltige	1:122$300
Biguá	20$000
Saxham Beau	943$100
Werther	62$800
Mont d'Or	231$100

Pareo *Jockey Club de S. Paulo*:

Jurema	118$700
National	214$100
Selene	20$400
El Negrito	146$100
Caruso	57$200
Nero	218$800
Botafogo	28$700

CORRESPONDENCIA

Juan Rego — O procurador dos animaes que V. fala informou-nos que ainda não ficou definitivamente resolvido se irão já para a Paulicéa, e, se forem, naturalmente que Domingos Ferreira terá tambem de ir, pois que é o jockey official do stud.

Devido ao excessivo serviço, só amanhã poderemos dar a moradia do jockey a quem se refere.

Geraldo Nola — Vá amolar o outro. Temos mais que fazer.

FOOT-BALL

Match America versus scratch

ESCOLAS MILITARES—DERROTA DO AMERICA—O "meeting" de Association disputado no "field" da rua Campos Salles, na tarde de hontem, correspondeu em parte á espectativa geral.

Se a assistencia não foi numerosa, foi entretanto seleccta e especialmente de "foot-bollers".

Os "teams" que tomaram á sua conta a disputa do "training-match", se esforçaram bastante para o seu preparo, sem prescripções de enthusiasmo publico.

O certamen iniciou-se com o "kikoff" tirado pelo America, e de bom modo pelo "center" Ojeda. O "eleven" militar reagiu maravilhosamente, aproveitando-se da fraqueza occasional do "team" americano, marcando a victoria por 2X1 gools.

O "match" propriamente dito não esteve bem na sua importancia. Mas, o preparo do "team" militar foi bem apurado.

A sua defesa é fraca, não obstante os "bocks" Joppert e Villaça terem feito bom jogo, meio combinados.

Dutra o "freil-bock" de muito sentiu-se mal na collocação de "hofleft".

Mimi Sodré, o incomparavel "forward" carioca, esteve infeliz e só, mesmo assim fez sobresair o seu valor.

Osman, que tambem é do "team" americano, onde joga como "left-inside", fez esforços bons, marcando um dos "gools" de seu "team".

Alleluia marcou o outro, o segundo, e jogou bem.

Deixamos para ultimo o valoroso "half" Mendes, que distribuiu com vantagem o jogo do "equipe" militar, revelando excellentes qualidades, para a posição de "conter-half".

Os demais jogadores carecem ainda de "jogo" para provas internacionaes.

Por seu lado o America jogou mal, não só pela falta de seus jogadores de conjunto, que estiveram ao lado do "scratch" militar, como pela organização dada ao seu "team", tendo em conta a entrada de novos jogadores.

Não obstante, firmaram a "perfomance", os destimidos Marcos, Gabriel, Wilte, Ojeda, Jonathas e Lincoll.

Mendonça (Luiz) não foi mal, mas deixou exuberantemente confirmado que seu jogo é reflexo de Belfort juntos elle produz bastante, separados como hontem estiveram, um a "forwards" e outro a "full", nada se sobresaem.

Finalmente, não estamos para analysar o jogo do "team" Americano, justamente porque o "training" foi para apurar o "estylo" do "team" militar. Este sim merece critica, e já fizemos acima.

Elle é muito fraco.

E não terá "chance" ao enfrentar o "scratch" chileno.

O que não obsta para que assim mesmo venha ser empolgante o "match" de breve entre chilenos e o "scratch" das escolas militares.

De resto, foi um "match" bom e um proveitoso ensaio o encontro de hontem no "field" do America.

CHILENOS AMERICA

Seguirá hoje para Santos, pelo nocturno de luxo, a commissão do America, que áquella cidade irá saudar o "eleven" dos Andes, acompanhando-o a bordo do "Orcoma", até esta capital.

Fazem parte desta honrosa commissão os Srs. Guilherme Medina, Fernando Ojeda e Durval F. Lima.

Campeonato Rio de Janeiro

S. CHRISTOVÃO CONTRA BANGU'

Empate 1X1 e 2X2

No "graund" da rua Guanabara, bateram-se estes clubs, em "match" de tabela.

O "match" foi fraco, não confirmando o ligeiro "eleven" do S. Christovão a sua "perfomance".

No jogo dos primeiros "teams", após um jogo monotono, verificou-se o empate de um "gool", para cada um dos contendores.

2ºs "teams"

Mais fraco ainda foi este "match", que nada affirmou de valor dos "equipes".

Findou o jogo com o empate de 2X2.

TORNEIO DE AGOSTO

DECIFRAÇÕES DO DIA 28

Problemas ns. 55, de *Chaperó*: Litigio-Lagar; 56, de *Sevandija*: Carneiro; 57, de *Tyrão*: Agua lá

Decifradores: Tião, Alleluia, Trabuco, Onofre, Isaac y Thão, Eleison e Esperança.

TORNEIO DE SETEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 13

ENIGMA PITTORESCO

(*Ossuan.*)

Correspondencia

Peters — Será attendido opportunamente.

D. Stau...

HORARIO DE TRENS

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil. Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 5 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — de Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

Estrada de Ferro Therezopolis — De 31 de outubro a 31 de maio— Capital: Partida, 6.30 manhã. Therezopolis, chegada, 9.40 manhã. Therezopolis, partida, 3 da tarde. Capital, chegada, 6 da tarde.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 8 de setembro vindouro em diante, no cemiterio abaixo se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e de crianças, conforme a relação seguinte, cujos prazos se acham extinctos:

GUARATIBA

ADULTOS Ns.	Nomes	CRIANÇAS Ns.	Nomes
391	Alfredo Duarte Ferreira.	661	Leonor.
393	Elidia Maria Meirelles.	662	Um feto.
394	Elidia Maria da Conceição.	663	Laudelina.
395	Maria Barbosa de Jesus.	664	Manoel.
		665	Alayde.
		666	Uma criança do sexo feminino.
		667	Ernestina.
		668	Barbosa.
		669	Feto.
		670	Juracy.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 7 de agosto de 1913 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Calçamento a tarmacadam das praças Argentina e Marechal Pinto Peixoto

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 8 do corrente, a 1 hora da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 3:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultante das obras nos passeios das ruas, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 4 de setembro de 1913—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de sargetas, boeiro e galerias de aguas pluviaes na rua Dr. Maciel

Estão em concurrencia esses serviços.

Recebem-se propostas, no dia 10 de setembro proximo, ás 2 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 300$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 1:000$ e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes, relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultante das obras nos passeios das ruas, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 30 de agosto de 1913—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de 50.000m²,00 de calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam, em diversas ruas do Districto Federal

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 16 do corrente, ás 2 horas da tarde, com os preços por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 1:000$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido estar quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito para garantia da proposta servirá tambem para garantir o contrato.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultante das obras nos passeios da rua, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato, dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para esta concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 3 de setembro de 1913—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua Theodoro da Silva

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 8 de setembro vindouro, ás 2 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 5:000$ e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes, relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou outra qualquer indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho, resultante das obras, nos passeios das ruas, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

As bases para a presente concurrencia, bem como o modelo pelo qual devem ser redigidas as propostas, acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 27 de agosto de 1913—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para reparos na machina da lancha "Quatro de Maio", pertencente á Secção Maritima desta Superintendencia

De ordem do Sr. General Prefeito, declaro que está aberta concurrencia publica para o serviço acima, até o dia 9 do mez de setembro corrente.

As propostas devem ser apresentadas no Escriptorio Central desta Superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, a 1 hora da tarde do dia acima indicado, acompanhadas de todos os documentos que provem estar o proponente quite com as fazendas municipal e federal, bem como a certidão da caução de 100$ (cem mil réis), a qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal, para garantia de sua proposta, mediante guia detsa Superintendencia.

A lancha póde ser examinada pelos proponentes na ponte Vinte e Cinco de Março, onde a mesma se acha.

As informações referentes aos reparos necessarios e outras serão prestadas no Escriptorio Central da Superintendencia, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, em 1 de setembro de 1913—SOUZA E SILVA, Superintendente.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Oliveira Bastos — Parteiro e operador. Especialista em molestias das senhoras, nervosas, pelle e syphilis. Evita a gravidez por indicação scientifica sem prejudicar o organismo, etc. Consultas gratis e pagamentos em prestações — Avenida Rio Branco 85, 2º andar, de 1 ás 6 horas da tarde. Telephone 939 norte.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana, 21, res. rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças, syphilis, molestias nervosas, do coração e dos pulmões. Rua da Assembléa, 73, das 4 ás 6 horas, todos os dias uteis.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140, Villa.

Dr. Luiz Ramos — Consultas ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 11 á 1; rua Dias da Cruz n. 183, sobrado, Meyer. Residencia, Conde de Bomfim n. 685. Teleph. 1.639.

Dr. Rego Monteiro — Consultorio, rua Sete de Setembro n. 81; residencia, rua da Gloria n. 98. Telephone n. 5.042.

Dr. Franklin Guedes — Molestias de senhoras e crianças, pulmões e syphilis. Cons.: das 3 ás 5. Andradas, 52. Telep. 1.456, villa.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa. C. R. Treze de Maio, 27. Senador Vergueiro 73, telephone sul 1424.

Dr. Teixeira Martins — Molestias do apparelho genito-urinario e operações. Cura radical das hernias, hydroceles e ulceras. Rua da Assembléa n. 47, das 2 ás 4 horas da tarde.

Dr. Silveira Lobo — Medico e parteiro. Cons.: Assembléa 73 das 2 ás 4. Teleph. 1.824.

Medicos, dentistas, medicamentos e enterro, tudo por 2$ mensaes o chefe e 1$ cada pessoa da familia; 20 largo do Rosario 20 A, Auxilios Domesticos.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

Dr. Franklin Pyles — Cirurgia e molestias da mulher — Residencia Avenida de Ligação, 113 — Cons., largo da Carioca n. 9.

Dr. Jacintho Baptista dos Santos — Tratamento de todas as molestias das senhoras, cura dos tumores fibrosos hemorrhagicos e das hemorrhagias uterinas, sem operação; applica o invento de prevenir para sempre a concepção. Cons. á rua da Quitanda n. 46, de 1 ás 4 horas; aos sabbados, gratis aos pobres.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCCA

Dr. Eurico de Lemos — Especialista. Cons.: rua Carioca 36, 12 ás 6. tel. 6.109, central — Residencia: praia Botafogo n. 114, tel. 1.296, sul.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRO-DIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Telep., 4 421, Central.

CIRURGIA GERAL E VIAS URINARIAS

Dr. Getulio dos Santos — Consultorio: Ouvidor, 83; de 1 ás 3 — Residencia: Padre Antonio Vieira, 20 Leme.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Hospicio 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176 Sul.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Linneu Silva, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Rua Gonçalves Dias n. 50, das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA MULHER, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E OPERAÇÕES URETHROSCOPIA, CYSTOSCOPIA, ETC.

Dr. Cesar Magalhães applica o 606 e "Das Elecktrische Vierzellen-Bad", na cura da diabetes, myomas uterinos, hemorrhagias, metrites, hydrargyriasis "indolor" do ouvido e operações, etc. Consultorio: rua do Passeio n. 56, sob.; teleph. 2.360. Residencia, rua da Lapa n. 36, sobrado.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. H. Lacombe — Medico effectivo da Santa Casa, docente de physica medica. Hospicio, 54, das 3 ás 5, e Cattete, 215.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias bronco-pulmonares. Cons. Ourives, 18, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 190, villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622.

OPERAÇÕES EM GERAL. ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião, do hospital da Misericordia (cirurgião de mulheres), da Associação dos Empregados no Commercio (serviço de cirurgia e vias urinarias), do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia (serviço de obstetricia e de gynecologia), cirurgião honorario do hospital evangelico. Consultorio, rua da Quitanda n. 15, das 2 ás 4 horas. Telephone n. 5.351. Residencia, rua Real Grandeza n. 84, Botafogo.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

MOLESTIAS DE CRIANÇAS E INTERNAS: PULMÃO, FIGADO, CORAÇÃO E RINS.

Dr. Julio Monteiro — Medico do hospital S. Sebastião, da Liga Contra a Tuberculose, do Asylo S. Luiz. Consultorio, Assembléa 73, das 2 ás 4. Telephone, 1.824 central. Residencia, Visconde de Itauna 149. Telephone 2.169 central.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 1 ás 4.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa da Misericordia, e da Policlinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: praça Tiradentes 38, das 2 ás 5 da tarde. Residencia, rua Barão de Icarahy 32.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 64, das 3 ás 5 horas.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica ao consultorio o 606. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia: avenida Gomes Freire n. 99. Telephone n. 1.202.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 ás 9.

BLENNORRHAGIAS E SUAS COMPLICAÇÕES E CIRURGIA GERAL

Dr. Domingos de Góes Filho — Da Santa Casa. Preparador e docente de operações da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral e vias urinarias. Cura radical da Blennorrhagia. Rua Uruguayana, 3. Das 2 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial — Rua S. José n. 80, sobrado, das 2 ás 4 horas.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado, J. Pereira.

Neurasthenia, esgotamento nervoso, perda das forças por excessos de Venus ou solitarios, derrames nocturnos, ejaculações prematuras, atrophia dos orgãos sexuaes: cura radical e permanente, sem o uso de drogas e sem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelle, rua da Carioca n. 42, 1º andar; consultas das 8 ás 11 da manhã, e de 1 ás 4 da tarde, e por correspondencia.

DENTISTAS

Dr. V. F. Kleul e sua filha Dra. Laura — Clinica dentaria norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Dentaduras especiaes para oradores. Preços modicos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua Matheus n. 77, Meyer.

Dr. A. J. Monteiro — Systema americano. Trabalhos e preços modicos. Rua da Carioca, 66, ás terças, quintas e sabbados. Telephone numero 5.277, Central.

PEPTOL

Dr. Lessanco Cunha, Dr. Eduardo Camara, Dr. Heleno Brandão, Dr. Graça Mello, Dr. Sylvio Monis, Dr. Nicolão Ciancio, Dr. Custodio Fernandes, Dr. Luiz de Castro, Dr. Alexandre Stockler, Dr. Rodolpho Vaccani, doutor Amancio Marsillac, Dr. Joaquim de Mattos, Dr. Mauricio França — doutor Julio Monteiro, attestam o valor do "Peptol", que digere, nutre, fortalece. Inventor e fabricante, pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas. Depositarios no Rio: J. M. Pacheco, Andradas, 95. Em S. Paulo: L. Queiroz, 15 de Novembro, 32.

PARTEIRAS

Parteira e massagista — A verdadeira Mme. Palmyra, com longa pratica, cura radicalmente todas as molestias do utero e ovarios, evita a gravidez, trata de molestias de senhoras que não possam conceber, por processo sem igual, exclusivamente de sua invenção; garante ser infallivel. Aceita parturientes em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Mme. Palmyra. Telephone, 4.102.

ADVOGADOS

Dr. J. de Sá Ozorio — Rua do Ouvidor n. 181.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 133.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor, 72.

Drs. Irineu Machado, Gustão Vieira e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua Sete de Setembro, 75. Telephone n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

LOTERIAS

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 11 de setembro, 100:000$ por 4$500.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loterias, cambio, papel sellado, estampilhas, valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Rio Branco n. 49. Porta larga. Arthur A. Mendes.

Casa Sybilla — É a casa que vende bilhetes de loterias sem cambio, e a que mais sorte tem dado aos seus freguezes. Experimentem o velho se é ou não verdade. Rua Gonçalves Dias n. 10 — Vincenzo Vitale.

Ao vôo quem tem — Agencia de loterias — Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda — Telephone 1.797 — José Labassa.

União Sportiva — Agencia de loterias. Rua do Ouvidor, 185. José Labassa. Teleph. 36.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203. Telephone, 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone. 1.049, sul.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro, rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc. Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha Schlick & C., Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador." Sabão em pó, lata de meio kilo 2$. Rua Visconde do Rio Branco n. 60.

Perfumaria Hortencio — Completo sortimento de perfumarias dos melhores autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta — Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Cigarros Deliciosos e Casa Carlos Alves, de S. Paulo, em todas as charutarias; deposito, rua da Quitanda n. 118. Tabacaria Penna Fiel, Bernardo Vianna & C. Rio.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços. Rua do Ouvidor n. 141.

COLORINA

Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltrão Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

BANCO ULTRAMARINO

Séde em Lisboa — Filial no Rio de Janeiro, rua da Quitanda, esquina da rua da Alfandega — Saques sobre todos os paizes — Depositos á ordem e a prazo, e todas as transacções bancarias. Tabella de depositos: á ordem 2 o|o; com aviso prévio de 60 dias, 4 o|o; a prazo fixo de tres mezes, 4 o|o; de seis mezes, 4 1|2 o|o; de nove mezes, 5 o|o, e de 12 mezes, 6 o|o. C|c limitadas até 10 contos, 4 o|o. Das 9 h. m. ás 5 h. t. Aos sabbados até ás 2 h. t.

JOALHERIAS

A Perola — Joias de fino gosto, Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

Joalheria Soares, Filho & C. — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Casa Garcia — Relogios, artigos proprios para presentes, vendem-se a prestações excepcionaes, na praça Tiradentes n. 64. Compram-se ouro, prata e brilhantes. Telephone n. 5.090.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Agencia geral das companhias de navegação. Passagens para a Europa e Argentina. Bilhetes de loteria, sem cambio. 38, Avenida Rio Branco. Telephone, 4.107.

ALFAIATARIA

O Chic S. Pedro — Alfaiataria de 1ª ordem, grande sortimento de casimiras, sarjas, diagonaes, cheviots e brins, por preços de reclame. Especialidade em roupas para homem e meninos. Apromta qualquer encommenda em 24 horas. Avenida Passos, 12 — João Gomes Barreto.

MOVEIS

Fabrica de moveis, tapeçaria e colchoaria. Miranda Affonso; rua do Hospicio n. 235, telephone n. 4.393.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Filho.

Grande Hotel Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, ficando com magnificos aposentos, sendo os quartos ventilados e de tratamento. Cozinha de 1ª ordem.

Hotel dos Estados — Dois edificios, esplendido jardim, aposentos com todo o conforto e restaurante de 1ª ordem, luz electrica e ventiladores. Preços modicos. Rua Marangape numero 15. Telephone n. 773, end. telegraphico — Hotestados.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira, I. A. Wraubek, rua da Assembléa numero 117.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por orchestra. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Corrêa, Copacabana.

COMPANHIA METROPOLE HOTEL

Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone, 3.396. Rua das Laranjeiras n. 519.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

OFFICINAS MECANICAS

Zulmiro Castello Branco — Concertam-se taximetros, fazem-se engrenagens, collocam-se pinhões e cabos; na avenida Mem de Sá n. 131 A, telephone n. 2.317.

J. Silva — Concertam-se automoveis e lanchas a gazolina e qualquer outra machina industrial ou maritima. Especialidade em fabricação de peças para automoveis e engrenagens. Aceitam-se automoveis para guardar. Rua da Saude n. 209. Telephone n. 1.823.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

BARÃO

Finissimo Vinho do Porto, para presentes; deposito, rua da Quitanda n. 118, Tabacaria Penna Fiel. Bernardo Vianna & C., Rio.

FUNILEIRO E BOMBEIRO

F. Paulo Bazzarrelli — Encarregam-se de qualquer serviço concernente a esta arte. Preços razoaveis. Rua das Laranjeiras n. 68. Telephone n. 1.357. Rio de Janeiro.

DIVERSAS

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura — Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

SECÇÃO LIVRE

Não administrar alcool, ainda quando seja em fórma medicinal, aos doentes que precisam do oleo de figado de bacalhão. Dai-lhes a Emulsão de Scott, mas, a legitima, de Scott & Bowne. Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro:

"Attesto que tenho empregado, com grande vantagem, em varios casos de enfraquecimento, produzido por diversas molestias, assim como em casos de lymphatismo, o preparado Emulsão de Scott. O referido é verdade, o que affirmo sob a fé do meu grão.

Taubaté, S. Paulo.

DR. CATTA PRETA."

LEGISLAÇÃO COMPLETA SOBRE IMPOSTO PREDIAL, PENNA D'AGUA E HYDROMETRO

(Precedida do respectivo historico e acompanhada da interpretação que lhe tem sido dada pelos tribunaes)

A saber:

Decreto n. 2.639, de 22 de setembro de 1875—Autoriza o governo a despender até a quantia de 19.000:000$ com as desapropriações e obras necessarias ao abastecimento d'agua á capital do imperio.

Decreto n. 7.051, de 18 de outubro de 1878—Dá regulamento para arrecadação do imposto predial.

Decreto n. 8.775, de 25 de novembro de 1882—Approva o regulamento provisorio para execução da lei n. 2.639, de 22 de setembro de 1875.

Decreto n. 8.934, de 21 de abril de 1880—Modifica o art. 17 do regulamento provisorio approvado pelo decreto n. 8.775, de 25 de novembro de 1882, para execução da lei n. 2.639, de 22 de setembro de 1875.

Lei n. 489, de 15 de dezembro de 1897—Orça a receita geral da Republica dos Estados Unidos do Brazil para o exercicio de 1898, e dá outras providencias.

Decreto n. 3.056, de 24 de outubro de 1898—Approva o regulamento para a concessão d'agua dos encanamentos publicos da Capital Federal.

Lei n. 953, de 29 de dezembro de 1902—Orça a receita geral da Republica dos Estados Unidos do Brazil para o exercicio de 1903, e dá outras providencias.

Decreto n. 5.141, de 27 de fevereiro de 1901—Dá regulamento para a arrecadação das taxas de consumo d'agua no Districto Federal.

Decreto n. 5.429, de 14 de janeiro de 1905—Modifica os arts. 2º e 6º do regulamento annexo ao decreto n. 5.141, de 27 de fevereiro de 1904.

Decreto n. 1.223, de 27 de novembro de 1908—Altera o modo de ser effectuado o pagamento do imposto predial.

Decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908—Dispõe sobre a obrigatoriedade das collectas prediaes.

Decreto n. 830, de 20 de abril de 1911—Regulamenta o imposto predial e dá outras providencias.

PREÇO 5$000

A' venda na "REVISTA PREDIAL"

RUA DA ASSEMBLÉA N. 15. TEL. N. 6.204

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 8 de setembro de 1913.

NOTICIAS DIVERSAS

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Reserva do Futuro, ás 2 horas de 10, para expôr as alterações dos estatutos.

— Seguros Previdente, a 1 hora de 10, para resolver sobre uma proposta.

— Paulo Zsigmondy, ás 2 horas de 10, para avaliação de bens.

—Armazens Frigorificos, para augmento de capital e emprestimo, ás 2 horas de 10.

— Companhia Vidraria Carmita, ás 2 horas de 11, geral extraordinaria.

—Tecidos Brazil Industrial, a 1 hora de 11, para contas e eleições.

—Banco do Commercio, ao meio dia de 11, para contas e eleições.

— Seguros Cruzeiro do Sul, no dia 16, para consolidação dos estatutos.

— Seguros Cruzeiro do Sul, ás 2 horas de 18, para eleição da directoria.

—Companhia Seguros Confiança, a 1 hora de 18, para contas, eleição de um director e do conselho fiscal.

— A Transoceanica, ás 2 horas de 20, para reforma de estatutos.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Viação e Construcção, o dividendo de 12 o|o, ou 12$ por acção.

—S. Luiz a Caxias, o dividendo de 15 o|o, ou 15$ por acção.

—Companhia de Seguros Previdente, desde já, o 73º dividendo.

—Paulo Zsigmondy, os juros vencidos.

—Força e Luz de Palmyra, os juros de suas debentures, desde já.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, desde já, os juros semestraes.

—Fluminense de Força e Luz, os juros do semestre findo.

—Companhia Mercantil e Industrial Casa Vivaldi, desde já, os juros de 7 o|o, do 2º coupon de seu emprestimo de réis 2.000:000$000.

—Ordem 3ª da Penitencia, os juros vencidos, no Banco do Commercio, desde já.

— Companhia Commercio e Navegação, os juros das debentures, desde já.

—Provincia Carmelita Fluminense, até 15, os juros de seu emprestimo e os titulos sorteados.

Dividendos.

Companhia de Seguros Brazil, desde já, o dividendo do semestre findo.

—The S. Paulo T. Light and Power, o coupon n. 46, do dividendo de 10 o|o, desde já.

—Caixa Geral das Familias, a partir de 1 de setembro, o dividendo de 8$ por acção.

—Marques, Marinho & C., o 1º dividendo de 12 o|o, ou 24$ por acção, desde já.

—Navegação do Amazonas, o 3º rateio de 15 sh. por acção.

—Manufactora de Conservas Alimenticias, o dividendo semestral.

—Industrial Sul de Minas, o 11º dividendo de 3$ por acção.

—Ferro Carril do Jardim Botanico, o 126º dividendo, desde já.

— Companhia Cantareira e Viação, o 26º dividendo, a partir de 22.

—Light and Power, o 16º dividendo, desde já.

—Paulista de Força e Luz, desde já, o 1º dividendo de 6$ por acção.

Chamadas de capital.

Companhia Vidraria Carmita, uma entrada de 40 o|o, até 10 do corrente.

— Industrial e Importadora Atlas, uma entrada de 20 o|o, até 15 do corrente.

— Agricola do Rio de Janeiro, a 2ª entrada de 50 o|o, até 18 do corrente.

— A Popular, uma entrada de 10 o|o, ou 10$ por acção, até 30 do corrente.

Mesa de rendas do Estado do Rio de Janeiro.

A pauta da semana de 8 a 14 é a mesma da semana anterior, com excepção dos generos abaixo declarados, que soffreram a seguinte alteração nos preços:

Genero	Preço
Aguardente (por litro)	$340
Alcool (por litro)	$480
Café (por kilo)	$530

Recebedoria de Minas no Districto Federal.

Houve as seguintes alterações na pauta da semana que findou, a saber:

Genero	Preço
Café em grão (por litro)	$530
Alcool (por litro)	$480
Aguardente (por litro)	$340
Toucinho (por kilo)	1$100

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 21 de agosto de 1913.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Almeida, Prado, o supplente Magalhães e o director da secretaria Dr. Izidoro Campos, abriu a sessão. Faltou, com causa justificada, o deputado Diniz.

Foi lida e approvada a acta anterior.

EXPEDIENTE

Officio n. 593, de 19 do corrente, do director geral da directoria geral de industria e commercio da secretaria de Estado da agricultura, industria e commercio, communicando, segundo informações do Bureau Internacional de Berna, que a Société des Anciens Etablissements Braunstein Fréres, de Paris, declara renunciar á protecção no Brazil das tres marcas registradas naquelle bureau, sob ns. 13.746, 13.748 e 13.749 — Cancellem-se as marcas, de accordo com a presente communicação.

REQUERIMENTOS

De Alberts Remedy Company, m. b. H., Allemanha, para o registro da marca "Albertol", com dizeres, que distingue preparados pharmaceuticos e medicamentos, de sua fabricação e commercio — Como requer.

De United Shirt and Collar Company, Estados Unidos, para o registro da marca "Lion Brand", com a figura de um leão, que distingue collarinhos, punhos, camisas, roupões de banho e pyjamas, de sua fabricação e commercio — Como requer, com exclusão de camisas, punhos e collarinhos, par os quaes existe registrada a marca n. 908.

Da Companhia Industrial e Importadora Atlas, para o registro de quatro marcas: "The Monkey Shoe", "Casa Atlas" e "Calçado Gorilla", que distinguem calçados de seu commercio — Como requer.

De Bordeaux & C., para o registro da marca "Bordeaux", com dizeres, que distingue manteiga, de seu commercio — Como requerem.

De Costa Simões & C., para o registro de duas marcas: "Dr. Affonso Costa", com a figura da bandeira portugueza e o retrato desse estadista portuguez, e "Dr. Bernardino Machado", com o busto desse estadista, enlaçado pela bandeira portugueza, ques distinguem seccos e molhados, de seu commercio — Como requerem.

De Rodrigues & Anselmo, para o cancellamento de suas quatro marcas, registradas nesta junta sob ns. 7.265, 8.860, 8.858 e 8.857 — Como requerem.

Da Companhia Calçado Cleveland, para transferencia a ella peticionaria das marcas ns. 7.204 e 8.850, registradas nesta junta por Rodrigues & Anselmo, de quem é cessionaria — Como requer.

De Augusto P. Matzenbacker, Companhia União de Phosphoros, Bromberg & C., Gustavo Knopp, para o archivamento das folhas do *Diario Official*, que trazem a publicação da certidão de deposito, aqui, de suas marcas, respectivamente, ns. 2.140, 2.213, 2.214-2.216 e 2.223 — Como requerem.

De Souza Machado & C., para o archivamento da folha do *Diario Official* que traz a publicação da certidão de transferencia para elles peticionarios das marcas ns. 5.505-5.506 desta junta — Como requerem.

De Société Financiére et Commerciale Franco-Brésilienne, para archivamento da folha do *Diario Official* que traz a publicação da certidão de transferencia para ella peticionaria das marcas "Bicho illustrado" e "Trevo", registradas na Junta Commercial de S. Paulo sob ns. 598 e 636 — Como requer.

De Henry Tate & Sons Limited, H. D. Davis & C., Limited, Lebrão & C., Jorge Morano & C., Raul Senra, Madame Quesada, Armando Alegria & C., Hygino Correia da Costa, Salgado Irmãos, Bromberg, Hacker & C., Luiz Gazzagon, Almeida, Baptista & C., para o deposito de suas marcas registradas nesta junta sob numeros 3.846, 3.848, 8.928, 8.930, 8.935, 8.940, 8.865, 8.911, 8.967, 9.036, 9.068 e 9.066 — Como requerem.

De Herculano Carvalho & C., para o deposito de sua marca "Anti-Coalho Carvalho", registrada na Junta Commercial do Pará sob n. 25 — Estando cumprido o despacho anterior, como requerem.

Da Companhia Agricola e Pastoril do Muriahé, para o archivamento de seus contratos e demais documentos sobre sua constituição — Como requer.

De M. J. Lanção & C., Ferreira Dias & C., J. Martins & Irmão, Alves & Teixeira, A. Ribeiro Alves & C., Pires, Souza & Irmãos; Duarte, Pires & C., Seabra Rodrigues & C., para o archivamento de seus contratos sociaes — Como requerem.

De Dublineau & Calvocoressi, para o archivamento de seu contrato social — Indeferido, por falta de autorização legal á mulher casada para commerciar.

De Macedo, Almeida & C., Silva, Cruz & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social — Como requerem.

De J. Souza & C., Lippolis & Gattoni, A. Coelho, R. Duarte & C., para o archivamento de seus distratos sociaes — Como requerem.

De Silva Gomes & C., para o archivamento de seu distrato social — Estando cumprido o despacho anterior, como requerem.

De Abreu & C., para o archivamento de seu distrato social — Indeferido, por falta de visto da Saude Publica.

De J. Gonçalves, Costa & C., para o archivamento de seu distrato social — Declarem os haveres do activo e passivo para pagamento do sello e voltem.

De Alvaro Cruz & C., para o archivamento de seu distrato social — Façam assignar a 2ª via pelo socio que falta e voltem.

De Faria, Vicente & C., para o archivamento de seu distrato social — Juntem a procuração que falta e voltem.

De Vicente & Rego, Ulysses de Mendonça, Fernandez & Salgado, P. Magalhães & C., Horacio & Machado, Piedade & Fonseca, Gonzaga & C., Benevides & Mello, Seabra, Rodrigues & C., Calil Abuzaid & Irmão, J. Cruz Vieira, Manoel Affonso Ribeiro, Cesar Giorelli Sobrinho, para o registro de suas firmas commerciaes — Como requerem.

De Sussekind & C., para o registro de sua firma commercial — Declarem a data do archivamento do contrato e voltem.

De Arnaldo Araujo da Silva, para cancellamento da rubrica de um livro commercial, dado erradamente como diario e rubrica nova do livro competente em substituição do primitivo — Como requer.

Relação dos contratos, das alterações, e dos distratos das sociedades commerciaes estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 21 de agosto de 1913.

CONTRATO

De Jayme Alves Correia Seabra, Antonio Rodrigues e Francisco Queiroz Lebre de Seabra, no largo do Rosario 20, sendo o ultimo socio o commanditario, para o commercio de fazendas e alfaiataria, com o capital de 50:000$, sob a firma Seabra, Rodrigues & C.

De Manoel José Lanção e uma commanditaria, á rua da Assembléa 44, para o commercio de louças, etc., com o capital de 30:000$, sob a firma M. J. Lanção & C.

De Antonio Coelho Duarte, Napoleão Duarte, João Antonio Pires e Pedro Julio Chaves, para o commercio de commissões e consignações, com o capital de 100:000$, sob a firma Duarte, Pires & C.

De José Maria Alves e Antonio Manoel Teixeira, á rua Acre 63, para o commercio de molhados, etc., com o capital de 20:000$, sob a firma Alves & Teixeira.

De Antonio Soares Aranha Ribeiro Alves e Joaquim Vieira e Soares e Antonio Augusto Ribeiro Alves, commanditario, á rua Moreira Cesar ns. 18 e 20 e na rua Mercado 31 e 33, para o commercio de louças, porcellanas, etc., com o capital de 350:000$, sob a firma de A. Ribeiro Alves & C.

De Antonio Ferreira da Silva e Maximino Antonio de Almeida, á rua 19 de Fevereiro 194, para o commercio de seccos e molhados, com o capital de 7:000$, sob a firma Silva & Almeida.

De Manoel Ferreira Dias e Thomaz José Dias, á rua do Hospicio 110, para o commercio de generos alimenticios, com o capital de 10:000$, sob a firma Ferreira Dias & C.

De Bernardino José Martins e José Joaquim Martins, á rua Engenho Novo 28, para o commercio de seccos e molhados, com o capital de 8:424$288, sob a firma J. Martins & Irmão.

De Alexandre Pires, Joaquim de Souza, José de Souza e Antonio de Souza, á rua S. Leopoldo 81, para o commercio de tamancos, com o capital de 31:000$, sob a firma Pires, Souza & Irmãos.

De Manoel da Silva Gomes, Domingos Gomes Ferreira, Miguel Augusto da Costa Vaz e Olympio da Silva Gomes e Luiz da Silva Gomes, á rua S. Pedro 40 e 42, para o commercio de drogras, com o capital de 420:0000$, sob a firma Silva Gomes & C.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Silva, Cruz & C., quanto ás clausulas que se referem aos socios solidarios e commanditarios, ao objecto social, á séde social, ao capital, ás retiradas dos socios e outras mais.

De Macedo, Almeida & C., quanto ás clausulas que se referem ao uso da firma, ás retiradas mensaes, e outras mais.

DISTRATOS

De Silva Gomes & C., de Lippolis & Gattoni; de J. Souza & C.; de R. Duarte & C.; de A. Coelho & C.

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Genero	Preço
Aguardente:	
Paraty (pipa)	160$000 a 165$000
Angra (pipa)	155$000 a 160$000
Campos (pipa)	150$000 a 160$000
Maceió (pipa)	Nominal
Pernambuco (pipa)	Nominal
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 grãos	245$000 a 270$000
De 36 grãos	220$000 a 225$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$210 a $220
Estrangeira (por kilo)	$180 a $190
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)	40$000 a 40$700
Idem, bom (100 kilos)	36$000 a 38$300
Idem regular (por 100 ks.)	31$700 a 33$300
Idem do norte (100 ks.)	36$700 a 38$300
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	31$700 a 33$300
Idem agulha (por 100 ks.)	55$000 a 63$300
Idem inglez (por 100 kilos)	Nominal
Azeite doce:	
Conforme a marca:	
Lata de 1 litro	1$350 a 2$300
Idem de 15 litros	20$000 a 25$000
Azeitonas:	
Lata de 1 kilo	$620 a $660
Dita de 5 kilos	3$000 a 3$200
Cognac Moscatel:	
Fonseca (caixa)	— 50$000
Cebolas:	
Rio Grande (cento)	5$000 a 5$500
Feijão de côr:	
Amendoim nacional	31$700 a 33$300
Enxofre	8$300 a 33$300
Mulatinho	23$300 a 26$700
Branco nacional	Não ha
Vermelho	Não ha
Diversos	23$300 a 26$700
Branco estrangeiro	38$700 a 39$500
Amendoim estrangeiro	37$100 a 37$900
Fradinho	35$500 a 38$700
Manteiga nacional	30$000 a 36$700
Preto de P. Alegre, sup.	25$000 a 25$800
Dito da terra	Não ha
Dito de Santa Catharina	23$300 a 25$000
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)	100$ a 130$000
Virgem do Douro (pipa)	325$000 a 340$000
Verde em barris (pipa)	330$000 a 345$000
Figueira (pipa)	320$000 a 330$000
Lisboa, tinto	— —
Dito branco	345$000 a 355$000
Porto (em caixas)	18$000 a 100$000
Moscatel Setubal, Fonseca	— 28$500
Porto Arriaga	28$000 a 30$000
Porto Arriaga, Clarete	17$000 a 18$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (60 kilos)	80$400 a 82$500
Lata de 20 kilos (60 ks.)	80$400 a 82$500
Laguna, idem (60 kilos)	70$800 a 79$250
Itajahy, lata de 2 kilos (100 kilos)	80$400 a 51$800
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	Não ha
Idem, lata grande (60 ks.)	Não ha
Bacalhão:	
Gaspe (tina)	43$000 a 44$000
Noruega (caixa)	43$000 a 44$000
Peixeling (tina)	34$000 a 36$000
Halifax (tina)	39$000 a 40$000
Escossia (tina)	43$000 a 45$000
Batatas estrangeiras:	
Francezas (por 2|2 caixa)	Nominal
De Lisboa (por 2|2 caixa)	19$500 a 20$500
Nova Zelandia (kilo)	Não ha
Breu:	
Escuro (barril)	Nominal
Claro (280 libras)	26$000 a 30$000
Borracha:	
Mangabeira (15 kilos)	28$000 a 33$000
Chá da India:	
Verde (kilo)	6$200 a 9$500
Preto (idem)	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	1$000 a 1$160
Patos e mantas	1$000 a 1$060
M. Grosso (patos e mantas)	$920 a 1$000
Rio da Prata:	
Patos e mantas	1$020 a 1$100
Puras mantas	1$100 a 1$200
Defeituosas	— —
Cimento:	
Conforme a marca (barril)	11$000 a 12$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	17$800 a 18$200
Fina (100 kilos)	16$000 a 17$300
Peneirada (100 kilos)	15$600 a 16$000
Grossa (100 kilos)	12$400 a 13$300
De Laguna:	
Fina (100 kilos)	— —
Grossa (100 kilos)	12$400 a 13$300
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Semolina	24$200 a 24$700
Buda (88 kilos)	— 20$200
Nacional (88 kilos)	23$000 a 23$500
Brasileira (88 kilos)	22$200 a 22$700
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)	24$000 a 24$500
O O (88 kilos)	22$000 a 23$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (2|2 saccos)	24$700 a 25$200
Santa Cruz (2|2 saccos)	23$500 a 24$000
Avenida (2|2 saccos)	22$700 a 23$200
Mimosa (2|2 saccos)	22$700 a 23$200
Fumo em corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	$000 a 1$000
Pomba:	
Conforme a qualidade (kilo)	$800 a 1$500
De Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	$800 a 1$300
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$000 a 1$700
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	$500 a $660
Da Bahia:	
Conforme a marca (kilo)	$300 a 1$700
Lombo:	
Especial (kilo)	1$000 a 1$200
Baixo (kilo)	$800 a $900
Goiabada de Campos:	
Lery (kilo)	— 1$200
Cysne (idem)	— 1$200
Dragão (idem)	— 1$200
Super-fina (idem)	— 1$100
Oval, aberta (idem)	— $840
Manteiga:	
Maselet	Não ha
Crem	2$380 a 2$400
Busck Junior	Não ha
De Minas	3$000 a 3$800
De Minas	3$500 a 3$800
Milho:	
Do norte, amarello (100 ks.)	Não ha
Da terra, idem, idem	12$300 a 12$900
Dito idem mixto (100 ks.)	11$300 a 11$900
Dito branco (10 kilos)	12$000 a 13$300
Oleo de algodão:	
Nacional (litro)	$430 a $900
Idem de linhaça, em barril (kilo)	$900 a $950
Idem, idem em lata (kilo)	$800 a $830
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$980
Inferiores	1$700 a 1$780
Pinho:	
Americano (pé)	$290 a $310
Resina (duzia)	86$000 a 88$000
Spruce (duzia)	85$000 a 86$000
Sueco branco (duzia)	85$000 a 86$000
Idem vermelho (duzia)	86$000 a 88$000
Do Paraná:	
Superior (duzia)	65$000 a 68$000
Inferior (duzia)	55$000 a 58$000
Sal em grosso:	
Marca Touro (alqueire)	— 2$450
Idem Sol, Mossoró (idem)	— 2$250
Outras marcas (idem)	— 1$950
Por 60 kilos:	
Marca Touro	5$400 a 6$000
Sol, Mossoró	4$800 a 5$600
Outras marcas	3$800 a 4$700
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	— $950
Matadouro (kilo)	— $610
Outros generos:	
Alpiste nacional (100 ks.)	58$000 a 60$000
Amendoim (100 kilos)	26$000 a 27$200
Phosphoros (lata)	30$000 a 44$000
Idem de cera (lata)	— 62$000
Ervilhas (100 kilos)	64$000 a 70$000
Polvilho (100 kilos)	19$000 a 23$000
Tapioca (100 kilos)	20$000 a 28$000
Toucinho (kilo)	1$000 a 1$150
Tremoços (100 kilos)	15$000 a 16$700
Agua-raz (kilo)	— $800
Batatas (kilo)	$170 a $200
Carne de porco (kilo)	$580 a $640
Cangica (100 kilos)	25$300 a 25$000
Farelo de trigo (100 kilos)	7$900 a 8$200
Fubá de milho (100 kilos)	13$000 a 17$000
Kerosene (caixa)	7$800 a 8$200
Telhas francezas (milh.)	— 380$000
Ladrilhos, Marselha (mil.)	— 130$000
Linguas do R. Grande, uma	1$600 a 1$700
Matte (kilo)	$380 a $560
Pimenta da India (kilo)	1$400 a 1$200
Linguiça grossa (kilo)	1$600 a 1$800
Salpicões (kilo)	3$560 a 3$860
Sardinhas, conforme a qualidade (lata de 1|4)	$300 a $340

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

De Paraty e escalas, pelo paquete nacional *Angra*: carga, varios generos, á Empreza Navegação Rio S. Paulo;

De Bremen e escalas, pelo paquete allemão *Wurzburg*: carga, varios generos, a Herm. Stoltz;

De Cardiff, pelo vapor inglez *Glencluny*: carga, varios generos, a B. Coal;

De Rio Grande do Sul, pelo vapor allemão *Karthago*: carga, varios generos, a Theodor Wille;

De Santos, pelo paquete austriaco *Duna*: carga, varios generos, a Rombauer & C.

Vapores saidos:

Iguape e escalas, nacional *Villa Bella*; Manáos e escalas, nacional *Pirangy*; Manáos e escalas, nacional *Pará*.

Vapores esperados:

8 Bremen e escalas, *Sierra Salvada.*
8 Rio da Prata, *Karthago.*
8 Fiume e escalas, *Balaton.*
8 Portos do sul, *Itapura.*
9 Liverpool e escalas, *Oropesa.*
9 Rio da Prata, *Italie.*
9 Rio da Prata, *P. Mafalda.*
9 Portos do sul, *Minas Geraes.*
9 Rio da Prata, *Valdivia.*
9 Rio da Prata, *Cap Ortegal.*
9 Recife e escalas, *Itaquera.*
9 Bordéos e escalas, *Samara.*
9 Portos do sul, *Pyrineus.*
10 Rio da Prata, *Hollandia.*
10 Bordéos e escalas, *La Brétagne.*
10 Rio da Prata, *Verdi.*
10 Santos, *Portuguese Prince.*
11 Nova York, *Voltaire.*
11 Portos do norte, *Ceará.*
11 Callão e escalas, *Orcoma.*
11 Itajahy e escalas, *Itaipava.*
11 Santos, *Cordoba.*
12 Nova York, *Nassovia.*
12 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II.*
12 Rio da Prata, *Demerara.*
12 Liverpool e escalas, *Siddons.*
12 Rio da Prata, *Erlangen.*
12 Portos do norte, *Itaperuna.*
12 Portos do sul, *Jupiter.*
13 Liverpool e escalas, *Horace.*
13 Rio da Prata, *France.*
14 Trieste e escalas, *Atlanta.*
15 Rio da Prata, *Città di Milano.*
15 Rio da Prata, *Laura.*
15 Genova e escalas, *Umbria.*
15 Rio da Prata, *Blucher.*
15 Santos, *Hohenstaufen.*
16 Santos, *Principe Umberto.*
16 Recife e escalas, *Itatinga.*
16 Portos do norte, *Acre.*
16 Southampton e escalas, *Aragon.*
16 Rio da Prata, *Sierra Cordoba.*
20 Bremen e escalas, *Aachen.*
17 Buenos Aires e escalas, *Avon.*
18 Liverpool e escalas, *Drina.*

Vapores a sair:

8 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg.*
8 Portos do sul, *Itajubá.*
8 Rio da Prata, *Sierra Salvada.*
8 Porto Alegre e escalas, *Borborema.*
9 Antonina e escalas, *Philadelphia.*
9 S. Fidelis e escalas, *Campista.*
9 Florianopolis e escalas, *Anna.*
9 Marselha e escalas, *Italie.*
9 Rio da Prata, *Orion.*
9 Genova e escalas, *P. Mafalda.*
9 Bordéos e escalas, *Valdivia.*
9 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal.*
9 Hamburgo e escalas, *Karthago.*
9 Callão e escalas, *Oropesa.*
9 Rio da Prata, *Samara.*
9 Stockolmo e escalas, *Oscar Friedrich.*
10 Amsterdam e escalas, *Hollandia.*
10 Aracajú e escalas, *Itaituba.*
10 Nova York, *Verdi.*
10 Portos do sul, *Itapema.*
10 Portos do sul, *Itaquera.*
10 Nova York, *Portuguese Prince.*
10 Villa Nova e escalas, *Rio Pardo.*
10 Santos, *Tijuca.*
10 Nova Orleans, *Burmese Prince.*
11 Rio da Prata, *La Brétagne.*
11 Portos do norte, *Itapura.*
11 S. Matheus e escalas, *Mayrink.*
11 Portos do norte, *Minas Geraes.*
11 Liverpool e escalas, *Orcoma.*
11 Rio da Prata, *Voltaire.*
12 Portos do sul, *Taquary.*
12 Marselha e escalas, *France.*
12 Rio da Prata, *K. Wilhelm II.*
12 Hamburgo e escalas, *Cordoba.*
12 Liverpool por Lisboa, *Demerara.*
12 Bremen e escalas, *Erlangen.*
13 Rio da Prata, *Amazonas.*
13 Pará e escalas, *Tibagy.*
13 Rio Grande, *Nassovia.*
14 Rio da Prata, *Atlanta.*
14 Villa Nova e escalas, *Aymoré.*
15 Laguna e escalas, *S. Matheus.*
15 Hamburgo e escalas, *Blucher.*
15 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen.*
15 Manáos e escalas, *Maranhão.*
15 Genova e escalas, *Città di Genova.*
15 Trieste e escalas, *Laura.*
15 Rio da Prata, *Umbria.*
15 Itajahy e escalas, *Itaperuna.*
16 Bremen e escalas, *Sierra Cordoba.*
16 Rio da Prata, *Aragon.*
16 Iguape e escalas, *Villa Bella.*
16 Laguna e escalas, *Prudente de Moraes.*
16 Genova e escalas, *Principe Umberto.*
17 Montevidéo e escalas, *Jupiter.*
17 Southampton e escalas, *Avon.*
18 Rio da Prata, *Drina.*

EDITAL

Eleição de deputado federal pelo 2º districto

MINISTERIO DA JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES

Juizo federal da 1ª vara

O Dr. Sylvio Leitão da Cunha, 1º supplente de substituto de juiz federal da 1ª vara e presidente da junta organizadora das mesas eleitoraes, etc.:

Pelo presente edital, faço publico os nomes dos mesarios effectivos e seus supplentes, que terão, de accordo com a lei em vigor, de servir na eleição, a se realizar a 28 do corrente, ás 10 horas da manhã, de um deputado federal pelo 2º districto eleitoral desta cidade, na vaga do Sr. coronel Pedro Pereira de Carvalho, ultimamente fallecido.

SEGUNDO DISTRICTO

Nona pretoria (Espirito Santo)

PRIMEIRA SECÇÃO

Local: Agencia da Prefeitura — Largo do Estacio de Sá

Mesarios:

Octavio Alves Barroso.
Marco Aurelio de Brito Abreu.
Eurico de Oliveira Bastos.
Dr. Onezimo Coelho.
Capitão Quirino Izidoro da Conceição.

Supplentes:

Nicolão João Baptista de Oliveira.
Lindolpho de Souza Neves.
Major Antonio José da Rocha.
Luiz Carneiro Vianna.
Capitão José Rockert.

SEGUNDA SECÇÃO

Local: Rua Frei Caneca n. 924 — Escola do Sexo Feminino

Mesarios:

Manoel Simplicio Ferreira.
Luiz Meirelles Costa.
Coronel Bernardino José Teixeira.
Capitão Oscar Joaquim Lopes.
Major José Maria da Costa.

Supplentes:

Major Cicero Heredia.
Henrique Joaquim Moreira.
Alfredo Barroso Pimentel.
Leopoldo Porto.
Manoel Macedo Costa.

TERCEIRA SECÇÃO

Local: Rua Dr. Aristides Lobo n. 189 — Escola Publica

Mesarios:

Leonidas Martins.
Augusto Cesar Duquestrada Bastos.
Affonso Henrique Gonçalves Machado.
Abelardo Reis.
José Baptista de Lucena.

Supplentes:

João Burgos.
Manoel Fernandes Guimarães.
Dr. Eurico Jacy Monteiro de Oliveira.
Francisco Rodrigues do Nascimento.
Capitão José Francisco de Paula Aguiar.

QUARTA SECÇÃO

Local: Escola do Sexo Feminino — Rua de Catumby n. 90

Mesarios:

Rodolpho Pereira de Mattos Machado.
Capitão Eduardo Ribeiro da Silva.
Luiz dos Santos Barata.
Manoel Brazilio.
Carlos de Magalhães Bastos.

Supplentes:

Arthur da Motta Lima.
Themistocles Soares de Albuquerque Leão.
Oscar Lace Brandão.
José Americo Machado.
Johnston Fonseca Magalhães.

QUINTA SECÇÃO

Local: Rua Itapirú n. 369 — Escola Publica

Mesarios:

Cesar Alves de Moura.
José de Loyola e Silva.
Manoel Ferreira de Almeida.
José Honorio Menelick.
Augusto Cesar Fernandes Dias.

Supplentes:

Aristides Motta.
Joaquim Xavier Coelho Bittencourt.
Carlos Augusto Pinto de Araujo.
Paulo Pio Vaz.
Gustavo do Rego Macedo.

Decima pretoria (S. Christovão)

PRIMEIRA SECÇÃO

Local: Praça Marechal Deodoro n. 142 Agencia da Prefeitura

Mesarios:

Francisco de Carvalho.
João Manoel da Silva.
Antonio da Costa Lima.
Antonio Carlos de Mello.
João Teixeira Bittencourt Sobrinho.

Supplentes:

Florencio Francisco da Silva.
Belmiro de Alcantara.
Dacio de Carvalho.
Augusto Lins de Castro.
Carlos Dias Pinto Coelho.

SEGUNRA SECÇÃO

Local: Praça Marechal Deodoro n. 73 — Escola José Bonifacio, ala esquerda.

Mesarios:

Alexandre Dias.
Alfredo Arthur de Castro.
Domecio Duarte Silva.
Gregorio da Silva.
Pedro Ferreira Gomes.

Supplentes:

Dr. Mario Freire.
Rasberg de Souza Pinto.
Mario Torres de Almeida.
Francellino José da Silva.
João Moeda de Miranda.

TERCEIRA SECÇÃO

Local: Praça Marechal Deodoro n. 125 — Collegio Pedro II, internato

Mesarios:

Jacintho Gomes Valladão.
José Pinto Guimarães.
Custodio Pereira Lima.
Oscar Peixoto.
João Ferreira Cavalcanti.

Supplentes:

Manoel Dias de Seixas.
Luiz Laureano França.
Eurico de Moura Vallim
João de Deus Ferreira de Menezes.
Dr. Arthur de Miranda Ribeiro.

QUARTA SECÇÃO

Local: Rua de S. Januario n. 24 — Escola Publica

Mesarios:

Augusto Carlos Camisão de Mello.
João Alexandre de Lima.
Antonio da Fonseca Lobo.
Pedor Velton Bastos.
Joaquim de Menezes Camara.

Supplentes:

Elmano Rodrigues das Neves.
João Capistrano Nunes.
João Honorio de Souza.
João Teixeira de Miranda.
Capitão Francisco Martins Gonçalves.

QUINTA SECÇÃO

Local: Praça Marechal Deodoro n. 73 — Escola José Bonifacio, ala direita.

Mesarios:

Antonio Joaquim da Costa Guimarães.
João de Mattos Correia.
Manoel da Silva Guimarães.
Lindolpho Messeder Freire Pinto.
Salvador Ferreira de Carvalho.

Supplentes:

Sebastião José Correia.
José Lauriano da Silva.
Antonio da Costa Loureiro.
Marcos de Menezes Correia de Castro.
José Dias Pereira.

Decima primeira pretoria (Engenho Velho)

PRIMEIRA SECÇÃO

Local: Escola á rua Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 66, antigo, Villa Isabel.

Mesarios:

Manoel Martins Costa.
Joaquim José Rodrigues.
Thomaz Jorge Jones.
João Bento Alves.
José Joaquim de Siqueira.

Supplentes:

Coronel Alipio Bittencourt Calasans.
José Garcia Passos.
Dr. Antonino Augusto Ferrari.
Waldemar Lourenço Marques.
Major José Pereira Carneiro.

SEGUNDA SECÇÃO

Local: Casa de S. José—Rua General Canabarro

Mesarios:

Americo Cardoso.
Roberto de Macedo Guimarães.
Miguel Vicente Vallim.
Antonio Leone.
Manoel do Nascimento Vaccari.

Supplentes:

Bento Ribeiro.
Possidonio Alves da Silva.
Henrique Ferreira.
Oscar Pedro Bruno da Silveira.
Edgard do Nascimento.

TERCEIRA SEÇÃO

Local: Escola Publica á rua Mariz e Barros n. 218

Mesarios:

Antonio Pereira de Araujo.
Guilherme Cunha.
Valentim Pereira de Carvalho.
Horacio Verne.
Augusto de Paula Bahia.

Supplentes:

Pedro Rodrigues de Moura.
Raul Fernandes Portugal.
José Martinho de Moraes.
Major Feliciano Guilherme Pires.
Oscar de Siqueira Amazonas.

QUARTA SECÇÃO

Local: Instituto Profissional Feminino — Rua de S. Francisco Xavier

Mesarios:

Nicolão Teixeira.
Joaquim Ferreira de Moura.
Augusto Assumpção.
José Correia Camará.
Alfredo Emiliano Torres.

Supplentes:

Francisco José Alves da Fonseca.
Antonio Augusto Cardoso de Almeida.
Milton de Barros Figueira.
João Floriano da Costa Barreto.
Manoel Borges de Aguiar Costa.

QUINTA SECÇÃO

Local: Escola Publica á rua Barão de Ubá

Mesarios:

Mario Lazary.
Ubirajára Brazil de Almeida.
Hemeterio José dos Santos.
Manoel Luiz Fiel Gonçalves.
Alfredo Hemerodes de Moraes.

Supplentes:

Dr. Rodolpho Abreu Filho.
Serafim Carlos Vianna.
Augusto de Siqueira Amazonas.
Luiz Gonçalves Vigier.
Adolpho Mathias Ricão.

SEXTA SECÇÃO

Local: Escola Publica — Escola Saenz Peña

Mesarios:

Tancredo da Costa Barreto.
Alfredo de Siqueira Amazonas.
Luiz Carlos Freitag Junior.
Antonio Manoel Tiburcio de Abreu.
Luiz Carlos Noronha da Motta.

Supplentes:

Mario de Macedo Tavares Cid.
Antonio Alves da Fonseca.
Carlos Trajano de Oliveira.
Adolpho Macedo Tavares Cid.
Raul Fragoso de Mendonça.

SETIMA SECÇÃO

Local: Escola Publica — Rua Conde de Bomfim n. 838

Mesarios:

Joaquim da Costa Lage.
Francisco José Gomes da Silva.
Dr. Jorge Emilio Diot Fontenelli.
Francisco de Araujo Reis Vianna.
Nelson Cardoso dos Santos.

Supplentes:

Waldemiro Amadeu Soares.
Dr. Josino de Araujo Medeiros.
Dr. Angelo Benevenuto Pereira.
Coronel Alexandre Diot Fontenelli.
Alberto Navarro Pinheiro Meirelles.

OITAVA SECÇÃO

Local: Agencia da Prefeitura —Tijuca

Mesarios:

Dr. Emygdio Alves Guimarães Cotia.
Francisco Ramos Telles.
Orlando Joaquim Monteiro.
Tenente Alvaro de Abreu Leite Bastos.
Jorge de Menezes Monteiro.

Supplentes:

Gastão de Avila Goulart.
Dr. Joaquim Marcellino de Brito.
João Soares Junior.
Antonio Martins da Silva.
João Pinto de Vasconcellos.

Decima segunda pretoria (Engenho Novo)

PRIMEIRA SECÇÃO

Local: Rua Vinte e Quatro de Maio n. 146 — Agencia da Prefeitura

Mesarios:

Francisco Caracciolo de Carvalho.
Josino Adalberto Coelho.
Manoel Joaquim Valladão.
Henrique Teixeira dos Passos.
Olympio de Oliveira Neves.

Supplentes:

Alvaro Evaristo da Silva.
Antonio de Oliveira Neves.
Henrique Ernesto da Silva Chaves.
Germano Antonio da Rocha.
Astolpho Celestino de Moura Freire.

SEGUNDA SECÇÃO

Local: Rua Vinte e Quatro de Maio n. 50

Mesarios:

Feliciano Meirelles Alves Moreira.
Victor de Magalhães Bastos.
João Lopes de Queiroz Vieira.
Miguel Medeiros de Almeida.
Augusto Lopes Gabriel.

Supplentes:

Alberto Ribeiro de Carvalho.
Dr. Americo Baptista Gonçalves.
Othon Madeira.
Claudino Ferreira da Cruz.
Frederimo Meirelles Duque Estrada.

TERCEIRA SECÇÃO

Local: Rua Vinte e Quatro de Maio n. 409 — Escola Publica

Mesarios:

José Augusto Ferreira.
Manoel Augusto dos Santos Coimbra.
Eugenio dos Santos Pacopahyba.
Carlos Estallone.
João Emilio do Nascimento.

Supplentes:

Pericles Eugenio Leal.
Secundino Antonio de Abreu
Manoel Coelho Moreira.
Raul de Freitas Mello.
Sylvio Sayão Guimarães.

QUARTA SECÇÃO

Local: rua Vinte e Quatro de Maio nn. 595 — Escola Publica

Mesarios:

Genesio Iguatemy de Carvalho.
Alvaro Xavier.
Orestes Fonseca.
Jayme Martins Ferreira.
Ermelindo Mendes Lopes.

Supplentes:

Astolpho Freire Filho.
Antonio da Mouta Junior.
Alberto Armando Rodrigues Pinto.
Astolpho Freire.
Dr. Antonio Caetano da Silva Junior.

QUINTA SECÇÃO

Local: rua Dr. Dias da Cruz n. 149 — Edificio da Decima segunda Pretoria.

Mesarios:

Mario Ferreira Godinho.
Sylvio de Carvalho.
Appollinario Ribeiro Folhas.
Manoel Affonso.
Olivio Ribeiro.

Supplentes:

Capitão José Rodrigues de Carvalho.
Albino de Souza Pinheiro.
Antonio Gonçalves de Lima Torres Filho.
Gabriel Antonio de Moraes.
Antonio Gloria.

SEXTA SECÇÃO

Local: agencia da Prefeitura, á rua Dr. Dias da Cruz n. 151

Mesarios:

Henrique Candido Castellar.
José Villalba.
João Oscar Lapa Pinto.
José Antunes Brum.
Arthur Cid Neves de Souza.

Supplentes:

Franklin Ignacio de Castro.
João Ignacio do Espirito Santo.
Joaquim da Cunha Ribas.
Heitor Soares.
Antonio José Cabral.

SETIMA SECÇÃO

Local: rua Imperial n. 75 — Escola blica

Mesarios:

Diogenes de Lima e Silva.
Alvaro de Medeiros.
Oscar de Castro Neves.
Pompeu da Conceição.
Vital Bacellar.

Supplentes:

Aristeu Soares Baptista.
Manoel de Mattos Netto.
Lafayette Magalhães Couto.
Mario Gonçalves da Cruz.
Alfredo Carlos Ribeiro.

OITAVA SECÇÃO

Local: rua Dr. Archias Cordeiro n. 354 — Escola Publica

Mesarios:

Aristides Drummond de Lemos.
Frederico Candido de Oliveira.
Pedro Gonçalves Maia.
Guilherme Alves da Silva Porto.
Onofre Antonio França.

Supplentes:

Samuel Guimarães.
Narciso Xavier de Barros Filho.
João Militão Henrique Soares.
Alvaro Martins de Carvalho.
João Cesar da Silva.

NONA SECÇÃO

Local: Rua D. Adelaide n. 108—Escola Publica

Mesarios:

Dr. Euphorsio José da Cunha.
Pedro Cesar Polary.
Miguel de Andrade Silva.
Olegario Pedro Ribeiro.
Lourenço de Azevedo Fernandes Guimarães.

Supplentes:

Antonio Caetano de Carvalho.
João Pinheiro da Silva.
Luiz dos Santos Amaro Sumar.
Zacarias de Medeiros Guimarães.
José Antonio Xavier Pinheiro.

DECIMA SECÇÃO

Local: Rua Dr. Dias da Cruz n. 201— Escola Publica

Mesarios:

João da Fonseca.
Pantaleão José Capote.
Octavio Augusto Cesar Bastos.
João Cordeiro de Castro.
Josino Alvares Soares Teixeira.

Supplentes:

Benjamin Magalhães.
Dr. Francisco Torres de Oliveira.
Sebastião Florambel da Conceição.
Antonio Soares Botelho.
Agenor do Amaral.

DECIMA PRIMEIRA SECÇÃO

Local: Rua Hermina n. 22 — Escola Publica

Mesarios:

Joaquim Marcellino Lobo d'Avila.
Demetrio Rodrigues de Macedo.
Antonio Firmo de Moura.
Eduardo Martins Ferreira.
Vicente Ignacio das Chagas.

Supplentes:

Romualdo Fontes.
Ernesto Elidio da Silveira.
Helvecio Medeiros de Almeida.
Dr. João Pinto da Silva Valle.
Alvaro Lopes Vieira.

DECIMA SEGUNDA SECÇÃO

Local: Rua Dr. Archias Cordeiro numero 492 — Edificio do 2º districto das Obras Publicas.

Mesarios:

Miguel Archanjo Teixeira.
Lucidio da Costa Lobo.
Domingos Esteves Maggioli.
Joviano Leopoldo de Magalhães.
Tertuliano Pereira dos Santos.

Supplentes:

João Augusto de Almeida Ramos.
Norberto Augusto Freire do Amaral Junior.
Dr. Carlos Augusto de Avilez Barrão.
Vicente Correia Damasceno.
Leopoldo Viriato de Freitas.

Decima terceira pretoria (Inhaúma)

PRIMEIRA SECÇÃO

Local: Estação do Engenho de Dentro

Mesarios:

Alberico Freire de Sant'Anna.
Mario Ramos.
Augusto Wallerstein Pacca.
Octaviano Augusto de Oliveira.
Modestino de Oliveira Maio.

Supplentes:

Lycurgo Gomes da Silva.
Gulherme de Mello Howard.
Olivio Martins dos Passos.
Pedro Vara da Costa Lima.
Balthazar Paulista dos Santos.

SEGUNDA SECÇÃO

Local: Escola Publica Municipal, rua Tavares — Encantado

Mesarios:

Capitão Honorio Figueira.
Paulino Augusto Vieira.
Honorio Passos da Costa.
José Joaquim da Silva Braga.
Antonio Laranjeiras da Silva.

Supplentes:

Manoel Dias Garrido.
José Joaquim dos Santos.
Henrique Francisco Brochado Paulmann.
Agenor da Costa Araujo.
Abrahão Lincoln Teixeira Nunes.

TERCEIRA SECÇÃO

Local: Escola Publica Municipal, rua Dr. Manoel Victorino—Piedade

Mesarios:

Godofredo de Souza Meirelles.
Eduardo Maia de Souza Passos.
Armando Peixoto de Magalhães.
João Teixeira Barbosa.
Armando Borges.

Supplentes:

Julio Barbosa da Cunha.
Arthur José Baptista.
Alfredo Maximo Barbosa.
Capitão Dario Teixeira de Novaes.
Alvaro José Nunes.

QUARTA SECÇÃO

Local: Escola Publica Quintino Bocayuva, rua Vital — Cupertino

Mesarios:

Manoel José Nunes.
Bento de Barros Pimentel.
Amanzio Moutinho Maia.
Arlindo Rubens de Mello.
José Soares Barbosa Junior.

Supplentes:

Oscar Moreira de Almeida.
José Caetano Machado.
Joaquim José da Silva.
Manoel Pinto Fernandes.
João Baptista Braga.

QUINTA SECÇÃO

Local: Escola Publica Azevedo Junior, rua Dr. Silva Gomes — Cascadura.

Mesarios:

Agostinho Dias Nunes de Almeida.
Evaristo Rodrigues da Costa.
Ricardo José da Rocha.
Antonio Palmeira Junior.
João Pinto de Almeida Franco.

Supplentes:

Oscar da Costa Feijó.
Victor Costa.
Norberto Martins Vianna.
Durval Homem da Rocha.
Alexandre Borges do Couto.

SEXTA SECÇÃO

Local: Escola Publica Municipal, rua Assis Carneiro — Piedade

Mesarios:

Wenceslão Barcellos.
Triptolino Maciel Soares.
Joaquim Pereira de Faria Mattoso.
Candido Brandão de Souza Barros.
Carlos José da Fonte Cavalcanti.

Supplentes:

Salathiel de Assumpção.
Carlindo Maia da Silveira Mattoso.
Belmiro da Silva Figueiró.
Capitão Carlos Henrique Pereira de Souza.
Elpidio Raymundo de Oliveira.

Decima quarta pretoria (Irajá)

PRIMEIRA SECÇÃO

Local: escola publica — Largo do Campinho

Mesarios:

Ambrosio Cardoso.
Antonio Ludgero de Souza.
João Baptista Braga Jesus.
Joaquim Baptista Braga.
Samuel Carvalho de Oliveira.

Supplentes:

Gustavo Serra.
João Thimoteo Sobrinho.
João Marques Carneiro.
Agostinho Carvalho de Oliveira...
Ayres Pinto Reymão.

PRIMEIRA SECÇÃO

Local: escola publica—Rua Carolina Machado, Madureira

Mesarios:

Azer Baptista.
João Caetano de Menezes.
Antonio Ignacio.
João Roberto Vieira de Mello.
Dr. Edgard de Araujo Romeiro.

Supplentes:

Francisco Pereira Braga.
Ernesto Leão.
Alvaro Pereira da Rocha.
Ezequiel Pacheco de Abreu.
Agenor Francisco Simões.

TERCEIRA SECÇÃO

Local: agencia da Prefeitura

Mesarios:

Octavio Mario Mendes.
João José de Faria.
Rodolpho Carvalho Lima.
Augusto Martins Hourcades.
Josephino Ribeiro da Silva.

Supplentes:

Moysés Rangel.
Emygdio Gennaro da Fonseca Almeida.
Joaquim Correia da Silva Oliveira.
José Pires de Almeida.
Eugenio Ferreira de Abreu.

QUARTA SECÇÃO

Local: escola publica—Estrada Real de Santa Cruz, março 5

Mesarios:

João Gonçalves do Couto.
Capitolino de Macedo Andrade.
Antonio José de Andrade Velloso.
Victor Francisco Marmello de Alcantara.
Americo Teixeira Brazil.

Supplentes:

Manoel da Silva Grey.
Sebastião Ferreira Drummond.
Delfino Antonio da Costa.
Horacio Rispoli.
Ottilio da Silva.

QUINTA SECÇÃO

Local: escola publica da Prefeitura (no largo da Pavuna)

Mesarios:

Pedro Braga.
Manoel da Silva Pinho.
Adolpho Nascimento Silva.
Jeronymo Jacintho de Oliveira.
João Carvalho de Oliveira

Supplentes:

José da Costa Barros.
José Borges de Freitas.
Albino de Sant'Anna Rosa Junior.
Firmino de Oliveira Mendes.
Cesar Teixeira da Fonseca.

SEXTA SECÇÃO (JACARÉPAGUÁ)

Local: agencia da Prefeitura (no largo do Tanque)

Mesarios:

Archanjo Alves Netto.
Jeronymo Pinto da Fonseca.
Odilon Ribeiro de Menezes.
Augusto Gentil de Albuquerque Falcão.
Mario Americo da Cunha Bastos.

Supplentes:

Luiz de Oliveira Passos.
Alfredo de Mattos Rudge.
Antenor Teixeira Braga.
Dr. Henrique Vieira Maciel.
Ernesto França Barbosa.

SETIMA SECÇÃO

Local: agencia do Correio (no logar denominado Tanque)

Mesarios:

André Luiz da Rocha.
Alberto Militão da Rocha.
João Pereira Carvalho.
Elysiario José Vieira.
Dr. Arthur Ferreira de Mello.

Supplentes:

Agostinho Marques Gouvêa.
Eduardo Antonio Rangel.
Antonio de Castro Teixeira.
Joaquim Eloy da Penna Mattoso.
José Militão de Sant'Anna.

Decima quinta pretoria

PRIMEIRA SECÇÃO (CAMPO GRANDE)

Local: Escola publica de D. Elmira Torres — 13º districto

Mesarios:

Dr. Bernardo de Mattos Trindade.
Raymundo Nina Rosa.
Capitão Manoel de Souza Martins.
Edgard Teixeira Bastos.
João Pimentel Conceição.

Supplentes:

João Baptista Marques de Oliveira.
Luiz Gonzaga Pereira.
Joaquim Luiz da Silva.
Franklin Estrella.
Hermogenes Antonio da Costa.

SEGUNDA SECÇÃO

Local: Nona Escola Publica do Sexo Feminino do 13º districto — Marco 6.

Mesarios:

Edmundo Vasconcellos.
Major José Maria Ribeiro.
Manoel Elias de Freitas.
Francisco Carregal.
Agostinho Coelho da Silva.

Supplentes:

Valerio Dodda Guerra.
Jovino Carneiro da Silva.
Jacintho Alcides.
Thimoteo José Ribeiro de Andrade.
Coronel Jacintho Felippe Nery Leite.

TERCEIRA SECÇÃO

Local: Segunda Escola Publica do sexo masculino do 13º districto

Mesarios:

Albino Alves Ribeiro.
Agenor Augusto da Silva Moreira.
Alvaro de Castilho.
Luiz Pereira de Souza Guimarães.
Francisco Ferreira da Silva.

Supplentes:

Antonio Cespes Barbosa Sobrinho.
José Justiniano Cardoso Carvalho Junior.
Albino José de Oliveira.
Thompson Antonio Damasio.
Joaquim Ignacio de Oliveira Rangel.

QUARTA SECÇÃO

Local: agencia do 22º districto—Rua do Rio do A n. 4

Mesarios:

Cyrillo da Silva Gomes.
Horacio da Costa Ferreira.
Mario Gonçalves.
João de Souza Coutinho Filho.
Salustio Benicio da Silva.

Supplentes:

Antonio de Moura Brito.
Vicente Alves Machado.
José Fernandes da Silva.
Florencio Antonio Damasio.
José Augusto Campos Maia.

QUINTA SECÇÃO

Local: Segunda Escola Publica do Sexo Feminino do 13º districto

Mesarios:

Dr. Severiano de Andrade Cavalcanti.
Capitão Manoel de Almeida Costa.
Agnello Pinto de Vasconcellos.
José Justiniano Cardoso de Carvalho.
Josino Antunes Suzatino.

Supplentes:

Tobias Pereira do Amaral Costa.
Malaquias José de Souza.
Oscar Thomaz de Oliveira.
Miguel de Oliveira Noronha.
Waldemar de Carvalho.

SEXTA SECÇÃO

Local: Primeira Escola Elementar do Sexo Feminino — Inhoahyba

Mesarios:

Antonio Rodrigues de Andrade.
Placido Meirelles de Almeida Reis.
José Bernardino Fernandes.
Firmo Dias Proença.
Leopoldo Rodrigues de Amorim.

Supplentes:

Dr. Oscar de Castro Alves Borgerth.
Antonio Eugenio Richard Junior.
Ernesto Ferreira Barbosa.
Aurelio Dias de Mello.
José Thomaz de Oliveira.

SETIMA SECÇÃO

Local: Quinta Escola Elementar culina

Mesarios:

José Francisco Cardoso.
Basilio Evaristo Rodrigues.
Antonio Augusto do Amaral.
Elias Francisco de Paula.
Aristides Nascimento.

Supplentes:

Augusto Francisco Soares.
João Gualberto do Amaral.
João José da Silva.
Candido de Oliveira.
Bernardo dos Santos Vieira.

OITAVA SECÇÃO (SANTA CRUZ)

Mesarios:

Manoel José da Silva Gomes.
Gregorio José de Andrade.
João Pedro de Assumpção.
João Duarte de Moraes Junior.
Hercules Bruno.

Supplentes:

Francisco de Oliveira.
Hygino Manoel Gomes.
Manoel Hilario da Conceição.
Manoel José Teixeira.
Francisco Pio Pereira.

NONA SECÇÃO

Mesarios:

Alexandre Bispo Xavier.
André Jorge da Rocha.
Francisco Luiz da Nobrega Junior.
Arthur Dantas.
José Fernandes de Carvalho.

Supplentes:

João Manoel Alves.
Antelmo Goud da Gama e Paula.
Alipio José do Nascimento.
Thiago José de Andrade.
Manoel Olindo da Nobrega.

DECIMA SECÇÃO

Local: Agencia da Prefeitura

Mesarios:

José Antonio de Araujo.
Joaquim Moutinho Pereira.
João Benedicto Francisco Povoas.
Miguel Gomes da Silva.
Aurelio Marques de Freitas.

Supplentes:

Raul da Silva Amaral.
Tancredo Guerra Pires.
José Manoel Travassos.
Leopoldo Antonio Domingos.
Lindolpho de Oliveira Pimentel.

DECIMA PRIMEIRA SECÇÃO

Local: Estação da Estrada de Ferro Central

Mesarios:

Henrique Cancio Pontes.
Francisco Guarra Pires.
Alexandre Herculano de Carvalho Castro.
Antonio Gaspar Gonçalves.
Manoel Antonio Olympio da Silveira.

Supplentes:

Oswaldo da Costa Braga.
Alaim Carlos da Luz.
Abel Lopes dos Santos.
Ignacio Nelson de Castro.
Benedicto Cornelio de Oliveira.

DECIMA SEGUNDA SECÇÃO

Local: Terceira Escola Elementar Masculina do 14º districto — Ponta Grossa.

Mesarios:

Adolpho da Silva Guedes.
Gustavo Alves da Assumpção.
Petronilho Carlos Dias.
Jorge Paes Sardinha.
Manoel José Vieira.

Supplentes:

João Rodrigues da Silva.
Alexandre Pereira da Silva.
Justiano Cardoso de Assumpção.
Berillo Gomes de Azevedo.
Antonio Francisco Peixoto.

DECIMA TERCEIRA SECÇÃO (GUARATIBA)

Local: Terceira Escola Elementar Feminina — Barro Vermelho

Mesarios:

João Baptista de Azevedo Marques.
João Francisco da Silva.
Marcos da Silva Mendes.
Euclydes Cardoso.
Francisco Paes Barbosa.

Supplentes:

Epiphanio Antonio Vieira.
Antonio Soares de Assumpção.
Justo José Telles.
Saturnino da Silveira Soares.
Antonio Vicente de Carvalho.

DECIMA QUARTA SECÇÃO

Local: Decima Escola Elementar Feminina — Santa Clara

Mesarios:

F[illegible]ao Botelho Machado.
Francisco Joaquim Mendes.
Manoel Ferreira da Costa.
Brazilino Rangel Lopes de Souza.
Eugenio Teixeira de Campos.

Supplentes:

Domingos Paulo de Menezes.
Carolino Theodoro de Menezes.
Antonio Ferreira da Costa.
Luiz Ferreira Pinto.
Francisco Joaquim de Oliveira.

DECIMA QUINTA SECÇÃO

Local: Primeira Escola Publica Masculina — Magarça

Mesarios:

Silvano Carflos Dias.
Luiz Moniz de Albuquerque.
Antoinio Rodrigues Barroso.
João de Souza Cardoso.
Manoel Tavares da Silva.

Supplentes:

Ursulino Moniz da Cruz.
Antonio José de Souza.
Sebastião Benedicto de Jesus.
José Macedo Paes.
Antonio Ferreira da Silva Netto.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei [illegible] o presente edital, que será publicado pela imprensa na fórma da [illegible]

Districto Federal, 8 de setembro de 1913 — **Sylvio Leite da Cunha.**

OBJECTOS ACHADOS

Hontem, durante a funcção no Frontão Nitheroy, achou-se uma pulseira de ouro com brilhantes que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Caso, este não appareça, communicamos a empreza que entregará a um instituto de caridade daquella cidade.

— Acha-se na secretaria da brigada policial, á disposição do seu legitimo dono, um cheque do Banco Allemão Transatlantico, na importancia de 2:000$, que foi encontrado na via publica pelo soldado do 5º batalhão da mesma corporação Ezequiel Pereira de Mello.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

David Moreira Rega

Dr. David Moreira Rega Junior, sua senhora e filha, pharmaceutico Alexandre Moreira Rega, senhora e filhos, Julia Moreira Rega, José Moreira Rega, Raymundo Moreira Rega, João Moreira Rega, Eduardo Lodi, senhora e filhas, David Moreira Rega Sobrinho e João Alves Baptista convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa que, por alma de seu pranteado e idolatrado pai, sogro, avô, tio e cunhado **DAVID MOREIRA REGA**, será celebrada amanhã, terça-feira, 9 do corrente, 30º dia de seu passamento, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, antecipando a todos a sua imperecivel gratidão.

José de Mattos Sobrinho

José Antonio Mattos, Rosa Pereira Mattos communicam o fallecimento de seu filho e sobrinho **JOSE' MATTOS SOBRINHO** e convidam ás pessoas de sua amisade para acompanharem os seus restos mortaes para o cemiterio da Ordem 3ª de S. Francisco da Penitencia, hoje, segunda-feira, 8 do corrente, ás 4 1|2 horas, saindo o enterro da rua Barão Pirassinunga n. 15, Fabrica das Chitas. Desde já se confessam gratos.

Herminia de Carvalho

Maria Presciliana de Carvalho, Presciliana de Carvalho Espinheira, Deolenda Gratuliana de Carvalho, (ausente), A. Dias de Barros e Rosa M. Nobre de Barros, filhos e netos de D. Herminia de Carvalho, mandam celebrar hoje, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, em S. Francisco de Paula, missa em homenagem á memoria de sua pranteada mãi e avó, para a qual convidam os seus amigos, pelo que se confessam, desde já, muito gratos por esse acto de piedade.

Leopoldina Carolina Camizão de Albuquerque Figueiredo

Leopoldina Camizão de Albuquerque Figueiredo e Rosa Camizão de Albuquerque Figueiredo cumprem o doloroso dever de communicar aos parentes e amigos o fallecimento de sua adorada mãi e os convidam para acompanharem os seus restos mortaes, cujo saimento terá logar hoje, segunda-feira, 8 do corrente, da rua Pinto de Figueiredo n. 65, casa n. 12, ás 2 horas, para o cemiterio de S. João Baptista. Antecipam seus agradecimentos.

D. Amelia Bastos Teixeira Alves

Minervina Amanda do Nascimento Silva e seus filhos fazem celebrar amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz do Engenho Novo, missa de 30º dia, por alma da saudosa e inesquecivel amiga D. **AMELIA BASTOS TEIXEIRA ALVES**, e para esse acto de religião convidam os parentes e amigos da finada e desde já se confessam gratos.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas coroas de flores naturaes; preços sem competencia.

Avenida Rio Branco n. 125

Junto ao Cinema Parisiense

EDITAES

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria geral do patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Bernardino José Pereira requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas á rua Coronel Pedro Alves numero 283, antigo 255. De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 12 de agosto de 1913. Pelo chefe — **Antonio Pires Domingues Junior.**

DE CONVOCAÇÃO DOS CO-PROPRIETARIOS DOS TERRENOS DO MORRO DE CANTAGALLO.

Tendo o ministerio da guerra necessidade de adquirir os terrenos situados no vertice do morro de Cantagallo, em Copacabana, e bem assim, uma faixa sobre as vertentes, convido os Srs. co-proprietarios desses terrenos a comparecerem munidos de suas escripturas ou plantas legaes, neste escriptorio, no dia 15 do corrente, afim de accordarem nas condições da acquisição desses terrenos por parte daquelle ministerio.

Inspectoria geral das fortificações no grande estado-maior do exercito, 12 de julho de 1913 — General **Müller de Campos**, inspector.

MINISTERIO DA MARINHA

Almirantado Brazileiro

(Mecanicos navaes)

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente do pessoal, e em virtude de autorização do Sr. ministro da marinha, acha-se aberta nesta repartição, por 20 dias, a inscripção para admissão de candidatos ao logar de mecanicos navaes, nas especialidades de limadores (ajustadores de machinas), caldeireiro de cobre, caldeireiro de ferro, ferreiros e torneiros de metal, devendo os candidatos habilitar-se na fórma do regulamento numero 7.009, de 9 de julho de 1908, e instrucção, approvados pelo aviso numero 3.982 de 27 de agosto do mesmo anno.

3ª secção da superintendencia do pessoal, em 20 de agosto de 1913 — O chefe da secção, **Manoel Augusto da Cunha Menezes.**

SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E COSTAS

SEGUNDA SECÇÃO

Aviso aos navegantes n. 126

Collocação de uma boia sem luz com faxas horizontaes pretas e brancas na Lage das Cambebas, na enseada da Ribeira, na ilha Grande, Estado do Rio de Janeiro.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de Portos e Costas, aviso aos navegantes que foi collocada uma boia conica sem luz n. 2, com faxas horizontaes brancas e pretas na Lage das Cambebas, na enseada da Ribeira, bahia da ilha Grande, Estado do Rio de Janeiro. Essa lage tem grandes proporções e está situada proximo da Lage Branca do Tanguá com a profundidade de dois metros na maior baixa-mar.

Segunda secção da Superintendencia de Portos e Costas, 21 de agosto de 1913 — **Alberico Floresta de Miranda**, capitão de fragata, chefe da secção.

SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E COSTAS

SEGUNDA SECÇÃO

Aviso aos navegantes n. 127

Collocação de duas boias illuminativas para demarcarem a Lage do Sitio e a Lage Fundo de Periquara, enseada da Ribeira, bahia da ilha Grande, Estado do Rio de Janeiro.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de Portos e Costas, aviso aos navegantes que foram collocadas duas boias illuminativas Wilson Canadá, pintadas de branco, typo 7 1|2, para demarcarem a Lage do Sitio e a Lage do Fundo de Periquara, na enseada da Ribeira, bahia da ilha Grande, Estado do Rio de Janeiro. A primeira dessas boias foi fundeada por fóra da lage que demarca, ficando, pois, a dita lage entre a boia e a ilha de Paquetá; exhibe luz branca com eclipses, sendo de seis segundos o periodo de luz e de seis segundos o periodo de obscuridade e sendo de dois metros a profundidade minima sobre a mesma lage, que é de grandes porporções. A segunda dessas boias foi fundeada por fóra da lage que demarca, ficando, pois, a dita lage entre a boia e a ilha de Palmeira; exhibe luz encarnada com eclipses, sendo de tres segundos o periodo de luz e de tres segundos o periodo de obscuridade e sendo de dois metros a profundidade minima sobre a mesma lage, que é de grandes proporções. E', pois, perigosa a passagem por dentro dessas boias para os navios que não sejam de pequeno calado e para todos os navios a aproximação das mesmas boias.

Segunda secção da Superintendencia de Portos e Costas, 21 de agosto de 1913 — **Alberico Floresta de Miranda**, capitão de fragata, chefe da secção.

SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E COSTAS

SEGUNDA SECÇÃO

Aviso aos navegantes n. 128

Inauguração de um poste illuminativo na ilha da Pimenta, enseada da Ribeira, bahia da ilha Grande, Estado do Rio de Janeiro.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de portos e costas, aviso aos navegantes que foi inaugurado um poste illuminativo, typo 7|2 Wilson Canadá, pintado de branco, na ilha da Pimenta, enseada da Ribeira, bahia da ilha Grande, Estado do Rio de Janeiro, exhibindo luz branca, com eclipses, sendo de cinco segundos o periodo de luz e de sete segundos o periodo de obscuridade. As marcações desse poste são em rumos verdadeiros: ilha do Japão (meio) — 60° 30' N E, e ilha do Cavaco (parte mais E) — 47° 30' N E.

Segunda secção da Superintendencia de Portos e Costas, 20 de agosto de 1913 — **Alberico Floresta de Miranda**, capitão de fragata, chefe da secção.

SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E COSTAS

SEGUNDA SECÇÃO

Aviso aos navegantes n. 129

Restabelecimento da luz do poste illuminativo da Lage de Santos, no Estado de S. Paulo.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de portos e costas, aviso superinte de Portos e Costas, aviso aos navegantes que se acha restabelecida a luz do poste illuminativo da Lage de Santos, no Estado de São Paulo.

Segunda secção da Superintendencia de Portos e Costas, 21 de agosto de 1913 — **Alberico Floresta de Miranda**, capitão de fragata, chefe da secção.

SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E COSTAS

SEGUNDA SECÇÃO

Aviso aos navegantes n. 130

Desapparecimento da boia conica, sem luz, pintada de faixas brancas e pretas, que assignala a Lage da Victoria, no porto de S. Francisco, Estado de Santa Catharina.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de portos e costas, aviso aos navegantes que desappareceu a boia conica, sem luz, pintada de faixas brancas e pretas, que assignala a "Lage da Victoria", no porto de S. Francisco, Estado de Santa Catharina. Novo aviso annunciará sua reposição.

Segunda secção da Superintendencia de Portos e Costas, 21 de agosto de 1913 — **Alberico Floresta de Miranda**, capitão de fragata, chefe da secção.

SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E COSTAS

SEGUNDA SECÇÃO

Aviso aos navegantes n. 132

Restabelecimento da luz do poste illuminativo do Caiçara, na ponta de Santo Alberto, Estado do Rio Grande do Norte.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de portos e costas, aviso aos navegantes que se acha restabelecida a luz do poste illuminativo do "Caiçara", na ponta de Santo Alberto, no Estado do Rio Grande do Norte.

Segunda secção da Superintendencia de Portos e Costas, 25 de agosto de 1913 — **Carlos Alves de Souza**, capitão-tenente, chefe de secção interino.

SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E COSTAS

SEGUNDA SECÇÃO

Aviso aos navegantes n. 133

Extincção provisoria da luz do pharolete dos "Moleques", no canal de S. Sebastião, Estado de S. Paulo.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de portos e costas, aviso aos navegantes, que se acha apagada, provisoriamente, a luz do pharolete dos "Moleques", no canal de São Sebastião, Estado de S. Paulo, devendo novo aviso annunciar o seu restabelecimento.

Segunda secção da Superintendencia de Portos e Costas, 26 de agosto de 1913 — **Carlos Alves de Souza**, capitão-tenente, chefe da secção.

SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E COSTAS

SEGUNDA SECÇÃO

Aviso aos navegantes, n. 131

Restabelecimento da luz do poste illuminativo dos Moleques, no canal de S. Sebastião, Estado de São Paulo.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de portos e costas, aviso aos navegantes que se acha restabelecida a luz do poste illuminativo dos "Moleques", no canal de São Sebastião, Estado de S. Paulo.

Segunda secção da Superintendencia de Portos e Costas, 21 de agosto de 1913 — **Alberico Floresta de Miranda**, capitão de fragata, chefe da secção.

DECLARAÇÕES

CENTRO BENEFICENTE BERNARDINO MACHADO

Secretaria, rua Sete de Setembro numero 31 — Telephone, 5.478

EXPEDIENTE, DAS 12 A'S 5 DA TARDE

Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente, são convidados os Srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral, segunda-feira, 8 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite.

ORDEM DO DIA

Leitura do relatorio do presidente e eleição da commissão de contas.

Rio, 6 de setembro de 1913 — JAYME COELHO DA SILVA SERPA, 1º secretario.

A PROVIDENCIA

Sociedade de peculios

SÉDE, RUA DO HOSPICIO N. 91, SOBRADO

10ª chamada — 19º fallecimento

4ª SERIE

Tendo fallecido no dia 18 de agosto proximo passado, em Bello Horizonte, Estado de Minas Geraes, o Sr. João Baptista da Silva, associado inscripto na 4ª serie (Peculio de 30:000$), apolice n. 1.220, convido os Srs. associados desta serie, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de 15$ (quinze mil réis), para a formação do respectivo peculio, até o dia 25 do corrente mez, de accordo com o que dispõe o art. 12, §§ 1º, 2º, e 3º dos estatutos.

Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1913 — LUIZ JULIO DE MOURA, director-secretario.

Club dos Engenheiros Machinistas Navaes

2ª CONVOCAÇÃO

São convidados, por ordem do Sr. presidente, os socios deste club, para segunda-feira, ás 8 horas da noite, em sua séde, tratarem do art. 59, referente a sua dissolução — H. PLAISANT, secretario.

A PROVIDENCIA

Sociedade de peculios

Séde: rua do Hospicio, n. 91, sobrado

1ª chamada — 1º fallecimento

SERIE ESPECIAL

Tendo fallecido no dia 31 de agosto proximo passado, em villa de Santa Quiteria, Estado de Minas Geraes, o Sr. Thomé José da Costa, associado inscripto na série especial (peculio de 15:000$), apolice n. 61, convido os Srs. associados desta série, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de 20$ (vinte mil réis), para a formação do respectivo peculio, até o dia 26 do corrente mez, de accordo com o que dispõe o art. 12, §§ 1º, 2º e 3º dos estatutos.

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1913 — LUIZ JULIO DE MOURA.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Extracções bi-semanaes

Quinta-feira, 11 do corrente

Extraordinaria loteria

100:000$000

Por 4$500

Segunda-feira, 15 do corrente

20:000$000

POR 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Assembléa geral extraordinaria

Nos termos do art. 67 dos estatutos, é convocada pelo Sr. presidente a assembléa geral do Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado para o dia 18 do corrente mez, ás 3 horas da tarde, para tratar da reforma dos estatutos e da creação da caixa predial.

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1913. O secretario, DR. SA' PEREIRA.

A' praça

Ladislão Dias da Cunha, ausente, na Europa, onde está em tratamento de sua saude, tendo conhecimento sómente agora que foi declarada aberta a fallencia da firma Ladislão Cunha & C., estabelecida na praça da Republica ns. 112 e 114, vem declarar á praça que nada tem que ver com aquella firma, da qual foi socio commanditario, tendo se desligado della por distrato registrado na Junta Commercial, conforme o aviso feito á praça, em 14 de setembro de 1911, publicado no "Jornal do Commercio", cumprindo-lhe mais prevenir, para evitar conceitos que desabonem a sua pessoa, que a denominação, por que era conhecida a firma, provinha do nome do seu socio solidario Carlindo Ladislão da Cunha Portella.

P. p. meu marido Ladislão Dias da Cunha—ELISA ROSA DA CUNHA.

Rio, 5 de setembro de 1913.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGAM-SE duas moças, chegadas ha pouco de Portugal; na avenida Passos n. 94.

ALUGA-SE uma cozinheira; na avenida Passos n. 94.

ALUGA-SE um bom copeiro, com 20 annos de idade, branco, sabendo falar o francez, italiano e portuguez, não faz questão de ordenado, servindo para casa de familia ou pensão, e dando fiança de sua conducta; na rua do Passeio n. 50.

ALUGA-SE uma moça portugueza, com pratica de trabalho de arrumadeira; quem pretender dirija-se á rua Barão de S. Felix n. 87, 1º andar, quarto n. 5.

ALUGA-SE um moço, para copeiro, conhecendo muito bem o serviço domestico e dando de si as melhores referencias de conducta; na rua Bambina n. 85, Botafogo (sapateiro).

ALUGA-SE uma senhora portugueza, para todo o serviço de um casal sem filhos; trata-se na rua Valença n. 24, Catumby; aluguel, 40$000.

ALUGA-SE um bom empregado de confiança, dando de si boas referencias; informa-se na rua José Mauricio n. 94, botequim.

ALUGA-SE um moço para serviço domestico, dando de si as melhores referencias de conducta; póde ser procurado á rua Bambina n. 85, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira ou cozinheira; na rua S. Luiz Durão 32.

ALUGAM-SE um bom chefe de cozinha francez, para forno e fogão, e um bom ajudante com pratica; para tratar na rua Moraes e Valle n. 43, largo da Lapa.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; trata-se na rua do Bispo n. 135.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na rua do Cattete n. 116, quitanda.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira portugueza de forno e fogão; na rua Bento Lisboa n. 59.

ALUGA-SE um pequeno de 15 a 16 annos, para copeiro e serviços domesticos, em casa de familia de tratamento; na rua Visconde de Itauna n. 353.

ALUGA-SE um perfeito copeiro e bom arrumador de quartos, dando informações; trata-se na rua Fialho n. 20, Gloria.

ALUGA-SE um moço portuguez de 23 annos, para copeiro ou jardineiro; trata-se na rua Mariz e Barros n. 285.

ALUGAM-SE criadas afiançadas para todos os serviços domesticos; na avenida Gomes Freire n. 26, loja.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira, para casa de familia de tratamento, prefere-se cidade ou Botafogo; na rua D. Julia n. 28, Cidade Nova.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco, asseada e de conducta exemplar, para arrumadeira em casa de familia séria; na ladeira do Barroso n. 5.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira, com pratica; na rua S. Leopoldo n. 69.

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira e copeira; na rua Formosa numero 162, 2º andar, casa de D. Olga.

ALUGA-SE uma senhora com dois filhos em casa de um casal sério, para todos os serviços de casa; na rua Paulo e Silva n. 17.

ALUGA-SE um casal sem filhos para casa de boa familia, copeiro e cozinheira de forno e fogão; na rua Christovão Colombo n. 144, Cattete.

ALUGA-SE uma boa cozinheira para casa de negocio ou de pensão, no centro da cidade; na rua Senador Pompeu n. 153.

ALUGA-SE uma moça portugueza para cozinheira do trivial, com pratica; trata-se na rua Sant'Anna numero 178, casa n. 28.

ALUGA-SE uma cozinheira; na rua das Aguas Ferreas n. 147.

ALUGA-SE uma moça estrangeira, para casa de familia; trata-se na avenida Gomes Freire n. 18.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco, para arrumadeira; na rua Senador Pompeu n. 121.

ALUGA-SE uma mocinha portugueza para ama secca ou serviços leves; na rua do Lavradio n. 65.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira de roupa de homem e de senhora; é portugueza e dá carta de conducta; trata-se na rua Fernandes Guimarães n. 65, casa 1.

ALUGA-SE uma moça portugueza para serviço domestico; na rua Santa Alexandrina n. 249, casa n. 3.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão; tambem se emprega para arrumadeira; na rua Pereira Nunes n. 138, Aldeia Campista.

ALUGA-SE uma moça portugueza, com pratica de arrumadeira ou copeira, ou ama secca; na rua Real Grandeza n. 252, casa n. 13, padaria.

ALUGA-SE uma moça como ama secca, para familia de tratamento, que parta para o estrangeiro. Boas referencias; trata-se na travessa da Lagoa n. 45 (rua D. Carlota), Botafogo.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira ou copeira; na avenida da rua das Laranjeiras n. 22.

CASA DIXIE

Cortinados automaticos americanos Dixie, unicos que evitam por completo as picadas dos mosquitos; vendem-se só na rua do Rosario n. 147, telephone n. 1.890.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão; na rua Senador Furtado n. 12.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão; na rua Senador Furtado n. 12.

AVISOS MARITIMOS

Compagnie de navigation SUD-ATLANTIQUE

LINHA POSTAL FRANCEZA ENTRE BORDEOS E AMERICA DO SUL

Chegada da Europa e saida para o Rio da Prata		Chegada do Rio da Prata e saida para a Europa	
SAMARA	amanhã	VALDIVIA	amanhã
LA BRETAGNE	a 11 do corrente		

O PAQUETE

VALDIVIA

Esperado do RIO DA PRATA, amanhã terça-feira, 9 do corrente, sairá no mesmo dia, ás 4 horas da tarde

para DAKAR, LISBOA, LEIXÕES, via LISBOA, VIGO e BORDÉOS

O paquete atraca ao Caes do Porto

ESTE PAQUETE PROPORCIONA AOS SNRS. PASSAGEIROS DE TERCEIRA CLASSE UMA VIAGEM MUITO RAPIDA--TRATAMENTO ESPECIAL E EXCELLENTES ACCOMMODAÇÕES.

Preço da passagem de 3ª classe para a Europa, Rs. 110$300. Conducção gratuita para bordo do passageiro com a sua bagagem.

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de ambas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para UMA SO' PESSOA. Tanto em 3ª classe como em classe INTERMEDIA HA camarotes com duas camas.

TELEPHONE N. 359

Para cargas trata-se com F. Rolla, corretor da companhia

Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C.--Avenida Rio Branco, 14 e 16

SANTOS: rua Quinze de Novembro n. 70 | S. PAULO: 41, Rua Direita

CAMBIO — Compra e venda de moedas de todos os paizes, em condições vantajosas — Antunes Santos & C., 14 e 16 Avenida Rio Branco.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

ITAPEMA

sairá quarta-feira, 10 do corrente, ao meio dia, para Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Valores pelo escriptorio no dia 10, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 7 horas da noite, para os portos do sul, e até ás 5 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem e quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo oleos e aguardente.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ALUGA-SE uma perfeita engommadeira de lustre, para casa de familia de tratamento; ordenado, 70$ a 80$; na rua D. Feliciana n. 249.

ALUGA-SE um bom copeiro para casa de familia, dando fiança de sua conducta; na Galeria Cruzeiro, Mensageiro Urbano. Teleph. 3.513.

ALUGA-SE uma moça séria, para arrumadeira, com pratica; na rua do Livramento n. 121.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão, para casa de tratamento; na rua da Passagem n. 117.

ALUGA-SE uma moça, arrumadeira, para casa de familia; na rua do Costa n. 86.

ALUGA-SE uma copeira e arrumadeira; na rua S. Clemente n. 50.

ALUGAM-SE duas criadas para cozinhar, lavar e engommar; na rua Barão de S. Felix n. 180, sobrado.

ALUGA-SE uma moça para cozinheira de forno e fogão em casa de familia de tratamento; ordenado 70$; na rua Bento Lisboa n. 120, Cattete.

ALUGA-SE uma cozinheira portugueza para casa de familia; na rua Nova do Livramento, travessa das Mangueiras n. 35.

PRECISA-SE de uma boa criada e de um bom copeiro; na rua Aristides Lobo n. 50.

PRECISA-SE de uma criada, para arrumar casa, engommar e mais serviços leves, em casa de pequena familia; na rua Desembargador Isidro n. 55.

PRECISA-SE de uma moça de 14 a 16 annos de idade, para serviços leves; á praia de S. Christovão n. 163.

PRECISA-SE de uma ama secca e para mais serviços leves; na rua Marechal Floriano Peixoto 65.

PRECISA-SE de uma criada asseada e de bom comportamento, á rua Senador Candido Mendes 71, Gloria.

PRECISA-SE de uma empregada para lavar, passar algumas roupas e cozinhar para tres pessoas; na rua Marechal Floriano 112, sobrado.

E' preciso

Ler annuncios de reclamos e saber quaes são as casas boas é o que convem a todas as pessoas economicas e intelligentes, fazendo depois o seu juizo e aproveitando para comprar nas que, pela sua honestidade, sobrepujaram as suas congeneres; neste caso e a merecer louvores está a afamada Fabrica de Roupas Brancas **A' Gloria do Brasil**, rua da Carioca, 3, que mantem um systema invejado por todos e que ninguem póde com facilidade igualar. Quem tenha de fazer compras de roupas brancas como sejam camisas, ceroulas, collarinhos, gravatas, punhos, lenços, meias, morins, algodões, toalhas, colchas, cobertores e tudo enfim que se diz deste genero, tome o dever de fazer uma visita

A' GLORIA DO BRASIL

3-RUA DA CARIOCA-3

A. Cunha Silva & C.

AOS SIPHILITICOS

RHEUMATICOS

E ESCROPHULOSOS.

O TAYUYÁ DE S. JOÃO DA BARRA

é o mais energico DEPURATIVO E TONICO

O que mais curas tem feito, como provam os innumeros attestados de medicos e de particulares, diariamente publicados.

A' venda em qualquer parte

PRECISA-SE de uma portuguezinha para arrumadeira e copeira, em casa de pequena familia de tratamento; na rua dos Ourives n. 27, 1º andar.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para pequena familia; paga-se bem; na villa S. Geraldo n. 17, Fabrica das Chitas, junto á igreja Santo Affonso.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço, para pequena familia; na rua Senador Vergueiro n. 270.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira de forno e fogão; á rua Haddock Lobo n. 253; paga-se bem.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de tres pessoas, sem crianças; trata-se na rua Senador Soares n. XXXV, Aldeia Campista; ordenado 45$000.

PRECISA-SE de uma empregada, para todo o serviço de pequena familia, que durma no aluguel e de fiança de sua conducta; ordenado 50$; na rua Senador Soares n. 54, Aldeia Campista.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Toneleiros n. 310, Copacabana. Paga-se bom ordenado.

PRECISA-SE para casa de um casal estrangeiro, de uma criada para serviços leves e que saiba cozinhar; na ladeira do Leme n. 20, Tunel Novo.

PRECISA-SE de uma empregada para os serviços de arrumadeira e de copeira, em casa de pequena familia; na rua Toneleiros n. 310, Copacabana.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de casa de pequena familia; na rua Visconde de Itauna n. 267.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço; na rua Visconde de Sapucahy n. 332.

PRECISA-SE de uma criada; na travessa do Guedes n. 16, Estacio de Sá.

PRECISA-SE de uma criada para casa de familia; na praia do Russell n. 50.

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão, que tenha pratica de cozinha estrangeira; na rua Evaristo da Veiga n. 73, sobrado.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço, preferindo-se que seja da roça; na rua Nova de S. Luiz numero 112, fica no fim da rua Itapirú.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial para casa de pequena familia; na rua Gomes Carneiro n. 17, antiga do Costa.

PRECISA-SE de uma boa copeira; na rua dos Andradas n. 153.

PRECISA-SE de um cozinheiro que esteja acostumado em casa de pasto; para tratar na rua Bella de S. João n. 126, leiteria, das 6 ás 8 horas da manhã.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e mais serviços de uma senhora e duas meninas; na travessa Cruz Lima n. 29, avenida, casa 5, bonde de Senador Vergueiro.

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua Dr. Silva Pinto n. 87, em Villa Isabel.

PRECISA-SE de uma criada, mocinha, para casal sem filhos; na rua S. Pedro n. 84, sobrado.

Collyrio Moura Brazil

contra as inflammações dos olhos

PHARMACIA MOURA BRAZIL-R. Uruguayana 37

VESTIR BEM!

SO' NA CASA PARIS

50$, 60$, 70$ --- Ternos sob medida de tecidos de pura lã.

RUA URUGUAYANA 145 --- Esquina da rua Theophilo Ottoni

TELEPHONE 3.504

PRECISA-SE de uma mocinha para ama secca; na rua dos Ourives numero 125, sobrado.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira portugueza, paga-se bem; na rua Campos Salles n. 115, Haddock Lobo.

PRECISA-SE de um lavador de pratos, de 15 a 18 annos; na rua do Areal n. 41.

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão; na rua Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Senador Dantas n. 17.

PRECISA-SE de um bom cozinheiro; na rua do Rosario n. 105.

PRECISA-SE de uma cozinheira e mais serviços; na rua Silva Manoel n. 62, terreo.

PRECISA-SE de uma cozinheira em casa de familia; na rua General Camara n. 270, e não dorme no aluguel.

PRECISA-SE de uma criada portugueza, com alguma pratica de cozinheira; na rua do Hospicio n. 289, sobrado.

OFFERECE-SE um rapaz para serviços familiares, dando de si as melhores garantias de pratica; não faz questão de ordenado; á rua Bambina n. 85, Botafogo.

OFFERECE-SE um moço para casa de familia, dando de si as melhores garantias de conducta; á rua Bambina n. 85, Botafogo (sapateiro).

OFFERECE-SE um moço decente para criado; não faz questão de ir para os Estados; á rua Senhor dos Passos, 130.

ALUGUEIS DE CASAS

35$000

ALUGA-SE uma boa sala, em casa de familia, tendo janela; na rua Pedro Miguelino n. 26, Catumby.

ALUGA-SE um bom quarto para moços ou casal; á rua Catumby numero 71.

ALUGA-SE em casa de familia um quarto arejado e independente a pessoa de todo o respeito; á rua Fernandes n. 38, Engenho Novo.

35$ e 40$000

ALUGA-SE, com o sem mobilia, optimo commodo; á rua Joaquim Meyer 71, perto da estação.

40$000

ALUGA-SE um excellente quarto a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 89; trata-se no armazem.

41$000

ALUGAM-SE duas pequenas salas e uma cozinha; á rua Bahia n. 90, S. Christovão.

30$ a 45$000

ALUGAM-SE, á rua Umbelina numero 29, perto do largo da Cancela, em S. Christovão, grandes salas e quartos para familias e moços solteiros, tendo muita agua, grande quintal e cozinha.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia estrangeira, tendo gaz e banheiro; á rua Bento Lisboa n. 57.

45$000

ALUGAM-SE, dois grandes quartos, com direito ao resto da casa; trata-se na rua Vianna Claudio numero 233, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE um optimo quarto, em casa de familia de tratamento, a um rapaz solteiro; na rua do Hospicio n. 294, sobrado.

ALUGA-SE um esplendido e arejado commodo, á moço solteiro; na rua da Misericordia n. 48, sobrado.

ALUGA-SE uma casa, tendo quarto e cozinha. Deposito de 50$; á rua Muriquipary, avenida; a chave está no n. 207, venda.

50$000

ALUGA-SE, a casal decente, parte da casa da rua S. Claudio n. 3 Estacio de Sá; tendo grande quintal e sendo independente.

ALUGA-SE um chalet novo, com grande terreno; na rua Adelaide, esquina da rua Capitão Machado, n. Maranga.

ALUGA-SE um bom quarto para solteiro, sem moveis; á rua do Riachuelo n. 57, sobrado.

ALUGA-SE um superior commodo a moços solteiros ou casal sem filhos; á rua da Misericordia n. 48, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto com janelas, em casa de familia, com ou sem pensão, a rapaz solteiro; á rua Prefeito Barata n. 69, terreo.

ALUGA-SE uma casinha; á rua D. Anna Nery n. 4, largo do Pedregulho.

ALUGA-SE um bom commodo, com janela para jardim, em casa de familia; á rua da Estrella n. 77.

ALUGA-SE um esplendido quarto de frente, independente, com linda vista; á rua do Cattete n. 3, 2° andar.

ALUGA-SE um optimo quarto, em casa de familia de tratamento, a um rapaz solteiro; á rua do Hospicio numero 294, sobrado.

55$000

ALUGA-SE a casa n. 3 da avenida á rua S. Christovão n. 46, metade a casal ou um quarto, a rapazes decentes, em casa de familia; no Estacio de Sá.

ALUGA-SE metade de uma casa a um casal, ou um quarto a rapazes decentes, em casa de familia; rua S. Christovão 46, casa III.

60$000

ALUGA-SE uma excellente sala para moços solteiros; na rua da Misericordia n. 89, e trata-se no armazem.

ALUGA-SE um bom commodo, com janela para jardim, em casa de familia; á rua da Estrella n. 77.

ALUGA-SE, a um casal sem filhos, metade da casa da rua General Pedra n. 85, casa n. 9.

ALUGA-SE um magnifico quarto de frente, tendo luz electrica, a pessoa de tratamento; á avenida Gomes Freire n. 68, sobrado.

60$ a 70$000

ALUGA-SE uma sala de frente para um casal ou rapazes do commercio; á rua da Lapa n. 92, 1° andar.

ALUGA-SE um bom quarto; á rua Primeiro de Março n. 159, em frente ao Arsenal de Marinha, 1° andar.

64$000

ALUGA-SE a casinha da avenida sita á rua D. Maria n. 71, estação da Piedade, com dois quartos, uma sala, cozinha, quintal, e tanque; as chaves estão no n. 73, onde se trata.

65$000

ALUGA-SE um excellente commodo sem mobilia, em logar muito aprazivel, com linda vista para o mar; á rua Joaquim Silva n. 63, segunda casa nos fundos. Preferem-se pessoas do commercio.

70$000

ALUGA-SE um bom quarto; á rua Primeiro de Março n. 159, 1° andar.

80$000

ALUGA-SE um espaçoso commodo com janelas para jardim, em casa de familia; á rua da Estrella n. 77.

ALUGAM-SE bons consultorios, com luz electrica e em predio novo; á rua da Quitanda n. 19.

ALUGA-SE uma sala de frente para escriptorio, officina ou moços; á rua Primeiro de Março; informa-se á rua Senador Pompeu n. 61.

ALUGA-SE uma sala de frente para escriptorio, officina ou moços; á rua Primeiro de Março n. 83, segundo andar.

86$000

ALUGA-SE um bom quarto, a senhores de tratamento; na avenida Mem de Sá n. 48, 2° andar.

90$000

ALUGA-SE uma sala de frente, com gabinete de espera; á rua Marechal Floriano n. 96, 1° andar.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha com fogão economico, pia com agua na cozinha, luz electrica e muito bom terreno; á estrada real de Santa Cruz n. 2.388; as chaves estão, por favor, no n. 2.881, onde se informa.

100$000

ALUGA-SE, com fiador, pequena casa a casal decente; tem banheiro, luz electrica e grande jardim; á rua Vinte e Oito de Agosto n. 159; a chave está defronte.

ALUGAM-SE bellos quartos de frente, a casaes ou cavalheiros distinctos; á rua do Cattete n. 90.

ALUGA-SE, á rua do Engenho Novo n. 43, a casa n. 6; trata-se á rua do Rosario n. 78, sobrado.

ALUGA-SE a casinha n. 1 da rua Gomes Braga n. 22; as chaves estão na casa n. 2 e trata-se á rua Barão de Mesquita n. 598.

ALUGAM-SE casas com bons commodos; á rua Barão do Bom Retiro n. 65. Condições: carta de fiança ou tres mezes de aluguel adiantados.

ALUGAM-SE tres casas, proximo a estação Dr. Frontin, com dois quartos, duas salas, cozinha, agua, luz electrica, tanque, banheiro, W. C., jardim na frente com gradil e quintal, reformadas de novo; á rua de Cascadura ns. 23, 27 e 29; informa-se á rua Cupertino n. 85, e trata-se no cinema Paris, praça Tiradentes.

ALUGA-SE, em casa de familia, só a rapazes do commercio, um porão habitavel, na altura de um primeiro andar, com tres divisões, luz electrica e grande terraço ladrilhado, tendo gradil na frente; á travessa Muratori n. 35.

101$000

ALUGA-SE uma casa, para pequena familia; na rua de S. Christovão n. 623.

ALUGAM-SE os predios da rua Barão do Bom Retiro n. 115 e 117, com os ns. 8, 9 e 27, com bons commodos, quintal e illuminação electrica; as chaves estão no n. 132, armazem, e trata-se á rua do Hospicio numero 30, sobrado.

ALUGA-SE o grande pavimento terreo da rua Taylor n. 36; as chaves estão no armazem da esquina.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Barbosa da Silva n. 48, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, gaz, porão e quintal; as chaves estão ao lado, no n. 46, e trata-se á rua de D. Anna Nery n. 492, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE uma boa chacara; á rua de Santo Antonio n. 19, Paquetá; trata-se á rua do Hospicio n. 153.

110$000

ALUGA-SE uma casa com duas salas e dois quartos; na rua Getulio ns. 273 e 279.

ALUGA-SE a casa da rua Piauhy n. 140, com installação electrica, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, etc; trata-se á rua do Ouvidor numero 94, com o Sr. Noronha.

120$000

ALUGA-SE linda sala de frente em centro de jardim, casa de familia; á rua da Estrella n. 77.

ALUGAM-SE as casas da rua Uruguay n. 129, acabadas de novo, com todas as condições hygienicas, illuminadas á luz electrica, servidas pelos bonds Uruguay e Andarahy; fiador idoneo; trata-se na rua Uruguayana n. 37, pharmacia, de 3 ás 4 horas.

ALUGAM-SE as casas da rua Uruguay n. 129, com todas as condições hygienicas, illuminadas a luz electrica, bonds de Uruguay e Andarahy. Exige-se fiador idoneo; trata-se á rua Uruguayana n. 37, pharmacia, das 3 ás 4 horas da tarde.

122$000

ALUGAM-SE os predios da rua Barão do Bom Retiro ns. 115 e 117, com ns. 2 e 5, com bons commodos e quintal, illuminação electrica; as chaves estão no n. 132, e trata-se á rua do Hospicio n. 20, sobrado.

ALUGAM-SE as casas da rua José Vicente ns. 92 e 96, esta por 130$, e aquella por 115$; são illuminadas a luz electrica, tendo bonds á porta.

125$000

ALUGA-SE a casa da travessa Affonso 24, para pequena familia, tendo luz electrica e grande terreno; as chaves estão na rua Conde de Bomfim n. 948, e trata-se na rua Barão de Petropolis n. 57.

130$000

ALUGA-SE o predio n. 11 da rua Oito de Setembro, defronte da rua Baldraco Meyer, logar fresco e saluberrimo, com quatro quartos, tres salas, agua, gaz, esgoto, etc.; as chaves estão no n. 81 da rua Baldraco.

ALUGA-SE uma casa, proxima á estação Dr. Frontin; na rua Vinte e Um de Abril n. 223, tendo tres quartos, duas salas, saleta, cozinha, agua, luz electrica e jardim, com gradil de ferro e quintal; trata-se na praça Tiradentes, no cinema Paris.

140$000

ALUGA-SE o predio da rua Hermengarda n. 48, com luz electrica, porão habitavel, e a dois minutos da estação do Meyer.

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, despensa, cozinha, etc; á rua Dr. Ferreira Pontes n. 24; trata-se no n. 36, Andarahy Grande.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, tres quartos, jardim e bom quintal; á rua Vieira da Silva n. 38, Sampaio; trata-se á rua Vinte e Quatro de Maio n. 58 moderno, estação do Rocha.

ALUGA-SE o predio da rua Hermengarda n. 48, com luz electrica, porão habitavel e a dois minutos da estação do Meyer.

150$000

ALUGAM-SE dois predios novos pelo preço acima cada um; na rua Conselheiro Thomaz Coelho ns. 4 e 47; as chaves estão no armazem da rua Possolo n. 72, e tratam-se na rua S. Francisco Xavier n. 312.

ALUGA-SE um consultorio medico, bem installado; na rua da Carioca n. 52; trata-se com Juvenal, de 1 á 3 horas.

ALUGA-SE o predio sito á rua Miguel Fernandes n. 14, estação do Meyer, com duas salas, quatro quartos, grande quintal e mais dependencias; as chaves estão, por favor, no armazem do Sr. José, em frente, na esquina da travessa Rio Grande do Norte.

ALUGA-SE um bom armazem, á rua da Prainha n. 57, proprio para deposito ou qualquer negocio pequeno, a desoccupar-se por esses dias; informações á rua do Hospicio numero 153.

DIVERSOS

ALUGAM-SE as casas ns. I, II, V e VI, com dois quartos, duas salas, cozinha, etc., e a de n. VIII, com tres quartos, duas salas, cozinha, etc.; na rua Barroso n. 67, Copacabana villa Mimi; as chaves estão no numero 73, e tratam-se na rua da Alfandega n. 122.

ALUGA-SE um predio, completamente novo, com quatro quartos e duas salas, cozinha e mais dependencias; na rua Barroso n. 69, em Copacabana; as chaves estão no numero 73, e trata-se na rua da Alfandega n. 122.

ALUGA-SE, com pensão, em casa de familia respeitavel, um quarto de frente para casal ou um cavalheiro. Informa-se na rua Silveira Martins n. 84.

ALUGA-SE o predio da rua Guanabara n. 32. As chaves, por favor, no n. 21 da mesma rua. Trata-se na rua da Alfandega ns. 81 e 83, loja, com Gonçalves.

ALUGAM-SE tres casinhas com contrato, estando uma vasia, na rua Barão de Cotegipe n. 186, villa Isabel, com todas as commodidades para familias; trata-se na rua Joaquim Silva 9.

ALUGA-SE por 250$ o novo predio da rua Desenove de Outubro n. 20 Tijuca; as chaves estão, por favor, na padaria da rua Conde de Bomfim n. 769.

ALUGA-SE o novo predio com duas salas, tres espaçosos quartos, despensa, banheiro e mais dependencias, proprio para pequena familia de tratamento; á rua Pinto Guedes n. 76; na Muda da Tijuca. As chaves encontram-se no armazem em frente.

ALUGA-SE o predio da rua Derby Club n. 111, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias, por 250$ mensaes; trata-se com João Dale, á rua da Alfandega n. 25, sala dos fundos.

ALUGA-SE, por 250$, na rua de S. Clemente n. 400, uma casa nova, para pequena familia de tratamento.

PRECISA-SE de officiaes torneiros; á rua do Hospicio n. 150.

VENDE-SE a casa da travessa do Oriente 21, Paula Mattos, com dois quartos, duas salas, etc., com terreno ao lado; trata-se na rua da Carioca 76, das 2 horas em diante.

VENDE-SE um auto-caminhão em perfeito estado, por 7:000$, com força de 40 cavallos e quatro cylindros. Ouvidor 68, 2° andar.

VENDE-SE um bom cochixo; rua da Estrella n. 49.

ESCRIPTAS, contratos commerciaes, impostos na Prefeitura e Thesouro, cobranças amigaveis e judiciaes, etc.; tratam-se na rua da Alfandega n. 134, sobrado, com o Sr. A. Barbosa.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Curso primario, secundario, commercial, de admissão ás escolas superiores, diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

CASA, na rua do Riachuelo 397, é onde se faz barba e cabello com perfeição e asseio.

OVOS, gallinhas e frangos, das melhores raças, para reproducção, peru's americanos, patos de Pekim, gansos de Toulouse, e faisões; vendem-se na Ascurra Basse Cour, 55, ladeira do Ascurra, Aguas Ferreas.

FOLHETIM 6

A MÃI DOS DESAMPARADOS

POR

Enrique Perez Escrich e Francisco De P. Entrala

PROLOGO

Na terra e no mar

IV

ULTIMA ALEGRIA

Emquanto Marmontel dizia isto, dois criados, que acabavam de entrar no gabinete, levantaram-o da poltrona e conduziram-o como em cadeirinha ao mirante da casa.

John subira atrás dos criados. Mas, ao entrar no mirante, onde já estava Marmontel com o olhar fixo no horizonte, não póde deixar de admirar o gosto com que fôra decorada aquella formosa estancia.

Emquanto o ancião reclamava que o aproximassem mais da janela, para apoiar no peitoril o oculo, John Strey observava um precioso busto de bronze que se erguia ao centro da sala.

O busto representava um rapaz de uns vinte annos, vestido com o singelo traje de marinheiro. No friso do pedestal, lia-se: *Anselmo*.

V

O FUNDO E A SUPERFICIE

John continuava contemplando o busto com tal persistencia, que o seu silencio e immobilidade obrigaram Marmontel a voltar-se para lhe perguntar:

—Admira, certamente, a perfeição desse busto?

—Não é isso, senhor — respondeu John, como distraido.

—Ah! cuidei — exclamou benevolamente o armador.

E applicou de novo a vista ao oculo para presenciar a entrada do navio.

A' medida que o formoso barco ia avultando mais sobre a verde superficie do mar, neste momento coberto de listras espumosas, o rosto do ancião rejuvenescia e parecia dilatar-se. Os olhos, pouco antes sem brilho, fulguravam agora de orgulho e de alegria. Os labios sorriam; as mãos, apertando com força o oculo, tremiam, e a cabeça seguia todos os movimentos, todas as oscillações do navio, ao mesmo tempo que os labios dirigiam phrases de amisade, de prazer ou de enthusiasmo aos criados que o rodeavam, como se quizera repartir com elles o immenso jubilo que lhe transbordava do coração.

O espectaculo que se offerecia á vista de todos era grandioso e surprehendente.

O povo, attraido pela curiosidade, tinha corrido pressuroso á praia. Entretanto, o *Poderoso*, branco qual enorme gaivota a balouçar-se nas vagas; ligeiro como um *carabo* indio ou a galera de um pirata, altivo como se tentára proclamar-se rei dos mares e senhor das tempestades, resplendente aos raios do sol como um navio de prata, e orgulhoso talvez da bandeira que trazia ou do capitão que o governava, avançou para a praia, sulcando mansamente as ondas e attraindo os olhares da multidão.

Marmontel, a quem incommodava a immobilidade de John, voltou de novo a cabeça e vendo-o ainda contemplando o busto, não póde deixar de dizer-lhe:

—Dissera-se que prematuramente admira o capitão do *Poderoso*.

Strey estremeceu lembrando-se de que era seu competidor aquelle gentil moço de vinte annos; mas demasiado astuto e sobejamente hypocrita, respondeu:

—Oh! sim, sim! e sinto immenso desejo de lhe ser apresentado logo que chegue.

E dissimulando a inveja que começava a devorar-lhe o coração, afastou-se do busto, depois de envolvel-o em um sinistro olhar, e situou-se á direita do velho armador, patenteando a mais viva complacencia.

—Chegue-se a uma das janelas, balbuciava o commerciante, se quer vêr uma população alvoroçada abandonando seus lares para contemplar o meu barco, e que não deixará a praia emquanto não abraçar o meu querido Anselmo.

—Tem razão, respondeu John, adiantando-se até apoiar as mãos no peitoril. Commovente espectaculo!

Mas ao mesmo tempo cruzou-lhe sem duvida pelo cerebro a recordação da promessa feita no Mexico ao senhor de Moran, a obrigação que contraira de fazer sossobrar a embarcação, que então se acercava com tanta galhardia, a tristeza que sentiria aquelle povo, nesta occasião tão alegre e expansivo, e as difficuldades que se opporiam ao seu projecto, se, como havia comprehendido, Anselmo era o capitão predilecto da casa G. H. Marmontel.

Entretanto, o *Poderoso*, lançara ferro, e o seu marteiro sandára a praia com uma forte detonação. Pouco depois, Anselmo caiu de um salto sobre um elegante escaler, o qual começou a vogar para a praia.

Quando saltou em terra, a multidão compacta apertou-se, rodeou-o, e dirigindo-lhe expressões de affecto, disputou entre si a honra de o receber e abraçar. O marinheiro, para quem toda esta gente era uma grande familia, abraçou os velhos, sorriu-se para as raparigas, chasqueou com os rapazinhos, como se elle ainda o fôra, e deu algumas esmolas aos pobres.

—Emquanto elle viver, não nos faltará pão, diziam uns.

—Elle e o seu patrão são a nossa providencia, tornavam outros.

E todos o cercavam, estorvando-lhe o passo, dirigindo-lhe mil perguntas, e acompanhando-o até á habitação de Marmontel.

—Vamos, vamos, dissera, entretanto, o velho commerciante aos criados, corramos ao seu encontro.

E, quando Anselmo chegou, já o esperava com os braços abertos e o coração a transbordar de alegria.

O honrado armador ignorava os projectos de John.

VI

A DESPEDIDA

Dizer o tempo que Marmontel e Anselmo permaneceram abraçados, seria o mesmo que intentarmos calcular as horas de felicidade que disfrutamos.

Tem horas a dor; mas, se a ventura as tivesse, essa mesma ventura seria uma desgraça interminavel.

Quando estais em uma diversão ou em um espectaculo agradavel, os que se aborrecem contam o tempo por minutos e costumam dizer-vos ao ouvido: "Que fastidioso é isto!" Em compensação, os que se divertem abstraem-se no que vêem, inebriam-se com o que ouvem, riem-se com o que pensam, se por ventura, pensar e divertir-se são duas coisas compativeis, e só exclamam quando voltam ao estado normal da sua existencia: "Muito cedo acabou isto! julguei que duraria mais!" Não contaram o tempo.

Istomesmo disse o velho commerciante, ao desprender-se dos braços de Anselmo.

Em seguida, perguntou em breves palavras pelo navio, pelo carregamento, e, quando soube que tudo vinha no melhor estado possivel, voltou-se para John, que se conservava silencioso detrás delle, e disse-lhe em tom benevolo:

—Mister John, não quero espaçar o instante de o apresentar ao capitão do *Poderoso*.

Anselmo inclinou-se cortezmente, e Marmontel proseguiu:

—Com o tempo, espero que virão a ser bons amigos. São rapazes, habeis, intelligentes e arrojados; taes qualidades, unidas ao fraternal conviver de dois capitães da mesma casa, são titulos mais que sufficientes para que se realize o meu prognostico.

Anselmo e John trocaram um sorriso, apertaram-se cordialmente as mãos e continuaram ouvindo Marmontel, que lhes dizia:

—Este senhor, meu querido Anselmo, é capitão de um velho bargantim chamado *Juan Lorenzo*, e filho do antigo maritimo Thon Strey.

—Ah! — balbuciou Anselmo com surpresa. Bastam esses precedentes para eu lhe offerecer amisade franca e verdadeira.

—Então, conhecel-o? perguntou o armador.

—Conheço. O *Juan Lorenzo* foi commandado muitos annos pelo honrado capitão Leão Rogel, a quem hoje amo como se fôra meu pai. Rogel estima muito Thon, e seu filho, que ha um anno o visitou em um porto philippino.

—E' verdade, balbuciou John; conservo gratas lembranças desse valente marinheiro e da sua formosa filha Magdalena.

—Agrada-me bastante, accrescentou Marmontel, o vel-os unidos por tantos vinculos.

—Com o que folgo immensamente, disse Strey, inclinando-se.

—Nesse caso, replicou Anselmo, dirigindo-se a John, permitte-me que principie a demonstrar-lhe a minha amisade, participando-lhe a alegria da minha alma?

E, olhando para Marmontel, continuou:

—Se o protector não se oppõe, John assistirá á nossa primeira conferencia. Temos muito que falar.

O commerciante envolveu Anselmo em um olhar carinhoso, e ordenou aos criados que o reconduzissem ao gabinete. Os mesmos que o tinham conduzido ao mirante, levantaram a poltrona, desceram a escada e collocaram-no de novo ante a mesa do seu escriptorio. Depois, sairam e fecharam a porta.

Anselmo e John, que tinham seguido o ancião, sentaram-se junto da banca, um de cada lado, e Marmontel disse ao primeiro, com ar risonho:

—Bem vês, meu filho, que estou reduzido a um cadaver; a paralysia vai subindo pouco a pouco, e não tardará muito que se me enervem completamente as forças. Isto não é viver; mas, quando penso em ti e no meu trabalho, e brilha uma manhã como esta, as lagrimas fortalecem-me e dou graças a Deus por não me privar da intelligencia necessaria para medir a immensidade da minha ventura.

Anselmo mostrou-se commovido.

(*Continúa.*)

SYPHILIS
RHEUMATISMO
Articular, muscular e cerebral

Leucorrhea ou flores brancas, molestias da pelle, impurezas do sangue, lymphatismo, ulceras e gommas, dores nos ossos, eczemas, darthros, empingens, feridas, boubas; escrophulas, fistulas, paralysias gotosas, arthrite blenorrhagica. Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

com o seu felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á *depuração de um vicio de sangue* do que o CAJURUBEBA, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O CAJURUBEBA tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem os seus effeitos medicamentosos e o segredo de sua poderosa efficacia.

27 annos datam de sua descoberta!

27 annos de successo no tratamento das molestias do sangue.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS GERAES

SILVA BRAGA & C.

PERNAMBUCO

Mme. Zizina

Grande cartomante brazileira, medium clarividente, trabalha ha 18 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predicções, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911, 1912 e 1913, distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brazil. Madame Zizina previne aos seus clientes que continúa a dar consultas das 11 da manhã ás 8 da noite, na rua da Quitanda n. 157.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' agradavel, não se altera. E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos. Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61 e em todas as drogarias.

NOVA MEDICAÇÃO DA

PRISÃO de VENTRE

e das doenças que d'ella resultam pelas PILULAS de

APHODINE DAVID

purgante não drastico, não tendo os inconvenientes dos purgantes salinos: *Aloes, Escammonea, Jalapa, Sena*, etc. com cujo uso a prisão de ventre não tarda em tornar-se mais pertinaz.

A APHODINE DAVID não provoca nem nauseas, nem colicas. Pode prolongar-se sem inconveniente o seu uso até que se restabeleçam normalmente as funcções.

Dr. C. DAVID RABOT, Pharmaceutico em COURBEVOIE, perto de Paris

Rio de Janeiro: ANDRÉ de OLIVEIRA, 11, rua Sete de Setembro

LEILÃO DE PENHORES

Em 12 DO CORRENTE

Dias & Moysés

14 Rua Barbara de Alvarenga 14

ANTIGA RUA LEOPOLDINA

Podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabellas. Rua do Ouvidor n. 72, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

SÓ

E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer.
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE O PILOGENIO

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—Bom e barato.

Todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito: Drogaria Giffoni—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

Leilão de penhores

EM 17 DE SETEMBRO DE 1913

A. CAHEN & C.

4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4

(ANTIGA LEOPOLDINA)

(N. 22 moderno)

Tendo de fazer leilão em 17 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

ESTA CASA NÃO TEM FILIAES

Veuve Louis Leib & C.

SUCCESSORES

AUTOMOVEIS

Vendem-se um elegante landaulet e um double-phaiton, em perfeito estado, de machina e de pintura; para ver e tratar na rua Joaquim Silva, 64, garage Evaristo.

SYPHILIS
50 ANNOS DE SUCCESSO
TIBAINA
GRANADO
PURIFICA O SANGUE
RESTAURA A SAUDE
RHEUMATISMO

CARVÃO PARA COZINHA

DOMESTIC COAL

O "Domestic Coal" é um carvão especial para cozinha, proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes: Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado, telephone n. 530. (Encommendas no escriptorio).

LEILÃO DE PENHORES

16 DE SETEMBRO

JOSÉ' CAHEN

7 Rua Silva Jardim 7

(Antiga travessa da Barreira)

tendo de fazer leilão, no dia 16 do corrente, de todos os penhores vencidos, previne aos Srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até á vespera desse dia.

AO CORAÇÃO DE OURO

5—RUA HADDOCK LOBO—5

Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes que recebeu grande STOCK de joias de ouro de lei, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.

Relogios dos principaes fabricantes.

Objectos de prata e fantasia.

Concerta joias e relogios, com perfeição e garantia.

Compra ouro, prata e brilhantes.

A. B. d'Almeida.

MADAME ZELIA

GRANDE CARTOMANTE BRAZILEIRA

Medium clarividente

Dá consulta á rua da Assembléa n. 7, e aos domingos até ás 2 horas.

MUNDIAL
MAGAZINE

Director-literario: RUBEM GAULO
Administradores:
ALFREDO e ARMANDO GUEDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto litterario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE:

A. MOURA

RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

EXHIBIDORES!

Se quereis ser bem servido insisti para vossos programmas nas grandes exclusividades de:

Eclair
Savoia
Standard
Eclair-color
Eclair-Jornal
Scientia

5.000 metros de novidades por semana. 5.000 metros!

Para informações, locação, vendas e contratos, dirijam-se a

JULES BLUM

91 Rua S. Pedro 91

Caixa Postal n. 691. End. tel. Blumir. Telephone 4552

Rio de Janeiro

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Segunda-feira, 8 de setembro de 1913 — HOJE

Espectaculos por sessões a preços de cinema

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ'

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, magicas, revistas e burletas — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes

A mais completa victoria do theatro popular

----- A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite -----

Definitivamente ultimas representações da revista carnavalesca em 3 actos

ZÉ PEREIRA

Alfredo Silva leva á platéa ao maximo enthusiasmo. Pepa Delgado em grande successo.

Os espectaculos começam sempre por sessões de cinematographo.

Rir! Rir! ! ir! do principio ao fim do espectaculo

Amanhã — TIP-TOP — Disparate comico em 3 actos de Alvaro de Almeida, musica do maestro Costa Junior

---

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia dramatica Eduardo Pereira — Direcção scenica do actor João Barbosa.

A's 8 3|4 da noite

GRANDIOSO ESPECTACULO A PREÇOS POPULARES

Representar-se-ha o imponente drama

AS DUAS ORPHÃS

O papel de aborto será pela primeira vez desempenhado pelo actor Eduardo Pereira.

Toma parte toda a companhia "Mise-en-scène" caprichosa do artista João Barbosa.

Preços populares: camarotes e frizas, 12$; camarotes de 2ª, 3$; cadeiras distinctas, 3$; cadeiras de 1ª, 2$; cadeiras de 2ª, 1$500; galerias, $500.

Amanhã — A CANTORA DAS RUAS, para estréa da actriz ADELAIDE COUTINHO.

THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21

Companhia popular de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo competente ensaiador Alfredo Miranda — Orchestra sob a regencia do maestro Brito Fernandes.

HOJE-8 de setembro de 1913-HOJE

Verdadeiro triumpho theatral

TRES — SESSÕES — TRES

7 1|2, 9 e 10 1|2

36ª, 37ª e 38ª representações da magica de grande montagem, em tres actos, oito quadros e uma apotheose, arranjo de Paulo de Lemos e musica de Costa Junior

A GATA BORRALHEIRA

TITULOS DOS QUADROS: 1º, O casamento; 2º, Os cinco sentidos; 3º, A gata borralheira; 4º, O chapim de cristal; 5º, O cão e o gato; 6º, As princezas estrangeiras; 7º, A volta ao lar, e 8º, Emfim! (apotheose).

Mise-en-scène luxuosa de Alfredo Miranda

Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro, do meio dia em diante.

Em ensaios — A revista A Encrenca!

THEATRO RECREIO

Empreza Theatral — Direcção: José Loureiro — Companhia GOMES & GRIJÓ.

HOJE — Ultimo espectaculo! — HOJE

Despedida da companhia! —— Adeus ao Rio de Janeiro!

1º e 2º ACTOS DA PEÇA MAIS ENGRAÇADA E DE GRANDE SUCCESSO

O TOUREADOR

A peça querida de Julião Machado

O PRIMO ALVARO

Brilhante intermedio e concerto lyrico

por Genovez, Ferrari, Rubini, Sophia Santos, V. Peixoto e A. Garcia, fados, canções portuguezas, etc., etc.

AMANHÃ — Estréa da companhia de sessões — AS PUPILAS DO SR. REITOR. A's 7 3|4 e 9 3|4. PREÇOS DE CINEMA.

THEATRO APOLLO

EMPREZA THEATRAL — Direcção, José Loureiro

Companhia A. ABRANCHES e AZEVEDO

HOJE HOJE

Recita do actor

SACRAMENTO

1ª representação da peça de OCTAVIO MIRBEAUX

A CARTEIRA

A peça em 1 acto e 2 quadros do Dr. Campos Monteiro

CRIME DE UMA MULHER HONESTA

Ultima do grande successo de Adelina Abranches

O GAIATO DE LISBOA

Amanhã—Espectaculo novo—Genero—GRAND GUIGNOL

Brevemente — MINHA MULHER, NOIVA DE OUTRO.

THEATRO MUNICIPAL

LA TEATRAL — Sociedade em commandita

Director gerente WALTER MOCCHI

Grande companhia lyrica italiana, do theatro Constanzi, de Roma

TEMPORADA OFFICIAL DE 1913

HOJE-Segunda-feira, 8 de setembro-HOJE

A'S 8 HORAS EM PONTO

4ª recita de assignatura. Grande acontecimento artistico mundial

PARSIFAL

Drama mystico em tres actos, letra e musica de Ricardo WAGNER.

Personagens — KUNDRY, E. RAKOWISKA; PARSIFAL, G. VACCARI; AMFORTAS, G. DELUCA; GURNEMANZ, G. Cirino; KLINGSOR, Ianni, e TITUREL, B. Berardi.

Cavallere-scudieri del Graal-Giovani Fate di Klingsor. L'Azione si svolge nel territorio e nel Castello de cavaliere custodi del Graal-Monsalvato.

Aviso importante — Tendo a representação do PARSIFAL caracter especial, a empreza espera merecer do publico a gentileza de não entrar na platéa nem nos balcões depois do inicio dos actos. Outrosim, previne que o espectaculo por ser longo, começará ás 8 horas em ponto, com a execução do preludio, que é uma pagina symphonica muito importante para a comprehensão da obra.

Brevemente grande acontecimento nacional — ABUL

THEATRO MUNICIPAL

LA TEATRAL — Sociedade em commandita — Director gerente, WALTER MOCCHI

Temporada official de 1913 sob a fiscalização da Prefeitura do Districto Federal

Grande companhia lyrica italiana

Terça-feira, 9 do corrente

1.ª recita popular, a preços reduzidos.

CARMEN

com o celebre tenor—Bernardo De Muro—Regina Alvarez—Maria Roggero Faticanti.

Obedecendo ao contrato com a Prefeitura Municipal

Preços reduzidos—Frizas e camarotes, 50$; camarotes de 2ª, 30$; poltronas, 10$; balcões A e B, 7$; outras filas, 5$; galerias A e B, 3$; outras filas, 2$000.

Bilhetes desde já á venda na bilheteria do theatro, lado da Avenida.

---

50 Praça Tiradentes 50 | **CINEMA PARIS** | Empreza Couto Pereira & C.

HOJE — Soberbo programma novo! — HOJE

ULTIMAS NOVIDADES CINEMATOGRAPHICAS!

UMA HISTORIA ROMANESCA

Deslumbrante e modernissimo trabalho da grandiosa fabrica Nordisk, em tres actos e 319 quadros.

De enredo puramente policial, reunindo-se um intelligentissimo torneio de astucia e sagacidade, esse monumental film em que a sublime actriz CLARA WIETH apresenta uma creação assombrosa, é a reproducção perfeita de uma das mais brilhantes paginas de Conan Doyle, o genial creador de Sherlock!

O SEGREDO DO MORDOMO DO HOTEL

Commovente drama, que é, por fim, mais um acto de grand-guignol.

DUELO A OBUZ! — Hilariante scena comica onde apparece um duelo inteiramente novo.

EXTRA, NA MATINÉE

A FRANÇA PITTORESCA

(Natural)

CINEMA IDEAL

60, rua da Carioca, 62 — Proprietario, M. Pinto — Telep. 1.937

HOJE — Grandioso programma novo — HOJE

O SONHO DE AISSA

Sentimental scena dramatica, da qual resalta, no começo, um rasgo de desvario e de leviandade, que, mais tarde, se funde em caricias e amor materno. Emocionante peça da série d'Or da grande fabrica AMBROSIO, com 1.300 METROS, em DUAS PARTES.

A LIGA DOS DIAMANTES

Grandioso e arrebatador romance de aventuras, interpretado pelos melhores artistas do palco italiano. Este sensacional e bem urdido drama provoca as mais fortes emoções que se podem obter em cinematographia.

Peça do mais alto valor artistico, da conceituada fabrica CINES, de Roma, dividido em 1.500 METROS e TRES PARTES.

COMO EXTRA, NA "MATINÉE"

A gallinha dos ovos de ouro

Bellissima peça fantastica

QUINTA-FEIRA

FORRA E MALFEITORES (O Jawe contra Fantomas)—2ª serie de Fantasma—Emocionante e arrebatador romance policial da GAUMONT, com 2.000 metros, em quatro partes.

— CARABINA DA MORTE—Sensacional film drama de PATHÉ FRÈRES, com 1.600 metros, em tres partes.

THEATRO CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco, 53

EMPREZA JULIO CAGANA & C.

Companhia Brandão, maestro Raul Martins

HOJE 3 SESSÕES 3 HOJE

As 7, 8 e 40 e 10 e 20

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

A revista em tres actos e seis quadros, original de CINIRA POLONIO, musica de diversos autores

NAS ZONAS

Extraordinaria "mise-en-scène" do popularissimo actor BRANDÃO.

Amanhã — O hotel do livre cambio.

S xta-feira, 12 de setembro, a famosa revista de Souza Bastos

TIM TIM POR TIM TIM

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

ODEON

HOJE Espectaculo humanitario HOJE

Beneficio da caritativa e altruistica instituição

«Federação Espirita Brazileira»

IMPONENTE PROGRAMMA NOVO

Apresentação do empolgante drama, serie d'ORO, de Ambrosio:

SONHO DE AISSA

Acção predominante e arrebatadora em que entram em scena cinco leões authenticos, que tornam os lances emocionantes e soberbos. E' uma mãi que sob o dominio do sinistro pesadelo, vê perigar a vida de sua filhinha querida. A intensidade do estranho sonho fal-a voltar a realidade, renunciando a um amor leviano e passageiro. Duas muito vibrantes e longas partes.

EMPREZARIO ENCRAVADO

Uma das esfuziantes e muito vivas comedias sociaes do selecto fabricante Gaumont.

Meudo vai ao baile em mascara

Interessante e alegre comedia infantil, desempenhada pelo querido artista mignon, da fabrica GAUMONT, Paris.

O VULCÃO KILANA

Soberbo film documentario que nos mostra a grandeza sinistra do historico vulcão, com as suas erupções e arredores. Selecto film do inigualavel fabricante Pathé Fréres.

QUINTA-FEIRA — O magistral film d'art do excelso fabricante Pathé Fréres:

A CARABINA DA MORTE

Acção penosa e emocionante, dividida em duas longas partes.

PATHÉ'

POMPOSO PROGRAMMA PARA HOJE

Conjunctamente com as noticias das folhas diarias, por um dos habituaes "tour de force", a Companhia Cinematographica Brazileira exhibe a resenha animada da

Commemoração da data 7 de Setembro

Imponente parada e as festas em geral

A pedido, e para que seja apreciado pelos espectadores que não conseguiram logar, nesses quatro dias passados, no cinema Avenida, exhibimos

O DUELO DE MAX

o gracioso e soberano rei do riso, na maior creação comica até hoje apresentada — Tres muito longas partes.

GALLI HA DOS OVOS DE OURO

Soberba e novo producção inedita de Pathé Fréres.

SERNIGAPATAN

Film documentario de Pathé Fréres.

Quinta-feira — O deslumbrante film d'arte italiano, edição Pathé—PAIXÕES E DELICTOS—Duas longas partes.

AVENIDA

HOJE — HOJE

Emocionante programma novo, destacando-se o bello trabalho artistico

A liga dos diamantes

Grandioso drama de aventuras em tres partes e 212 quadros — Cuidadoso film da fabrica CINES.

GAUMONT JORNAL N. 30

Novidades mundiaes illustradas, sports e modas

Extra programma — Será apresentado o film de actualidade, gentilmente cedido

O SUBMARINO PALA IOS

hontem visitado, em nosso porto, por S. Ex. o Sr. ministro da marinha e outras altas autoridades da armada.

Quinta-feira — POLICIAS E MALFEITORES, 2ª serie de FANTASMA, em quatro partes.